SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

04967.004352/2019-95

INTERESSADO:

Ministério da Guerra

ASSUNTO: CÓDIGO:

Próprios Nacionais sob a jurisdição do Ministério da Guerra

OUTROS DADOS:

Relatório da 4ª Divisão da Intendência da Guerra, em 06/08/1921 - Pedro Maria Trompowsky Taulois

SERVIÇO NACIONAL DE PROTOCOLO - SENAPRO -

MOVIMENTAÇÕES

SEQ	SIGLA	CÓDIGO	DATA	SEQ	SIGLA	CÓDIGO	DATA
01	PASTA ROSA		18/04/19	15			/ /
02			/ /	16			/ /
03			/ /	17			/ /
04			/ /	18			/ /
05			/ /	19			/ /
06			/ /	20			/ /
07			/ /	21			/ /
08			/ /	22			/ /
09			/ /	23			/ /
10			/ /	24			/ /
11			/ /	25			/ /
12			/ /	26			/ /
13			/ /	27			/ /
14			/ /	28			/ /

AS MOVIMENTAÇÕES DEVERÃO SER COMUNICADAS AO PROTOCOLO

ANEXOS:

Quartel General

Descripção – Grande edificio em quadro construido de pedra e cal com sobrado na frente e faces laterais, tendo 55 janellas de grade de ferro na frente, com portão de entrada no centro e duas portas de cada lado; pela rua Dr. João Ricardo 17 janellas de grade de ferro e 42 de peitoril, com portão no centro e uma porta ao lado; pela rua Visconde da Gavea 53 janellas de grade de ferro, e pela rua Marcilio Dias 13 janellas de grade de ferro, com portão e duas portas ao lado. Em 1882 foi augmentado todo o lado da rua Dr. João Ricardo, para melhor accommodar o Conselho Supremo Militar e o 16º Batalhão de Infantaria e em 1894 foram construidos 2 chalets para accommodação dos inferiores do 16º Batalhão de Infantaria. Este edificio esta sendo reconstruido, já tendo sido derrocadas partes dos lanços das ruas Dr. João Ricardo, Marcilio Dias e a frente da Praça da Republica comprehendendo uma parte do lance da rua Visconde da Gavea. Essa frente já está concluida, tendo sido inaugurada em 24 de Maio de 1909 e continuando em construcção a face da rua Dr. João Ricardo. A descripção da parte concluida é a seguinte:
— Vasto edificio, estylo Renascença, composto de trez pavimentos, o primeiro terreo com trez metros e sessenta centimetros de altura e os dois outros outros assobradados com os pés direitos para o segundo e para o terceiro, respectivamente, de seis metros e quatro metros e vinte centimetros, e um pavilhão central onde estão installadas quatro caixas d'agua com capacidade de quatro mil e quinhentos litros, cadauma; os trez pavilhões se communicam por trez escadas, duas laterais e uma central, e por um

elevador electrico de seis e meio cavallos, divididos em salas em numero de vinte e oito, vinte e tres e vinte e duas, respectivamente, para o primeiro, segundo e terceiro, tendo no centro e nos extremos altos torreões, ligados por mansardas, estes ao corpo central, que comprehende além dos dois torreões os afficos que os destacam do torreão central, encimado por uma cupula de base rectangular; os pavimentos extremos em feitio de castello tem na parte terrea uma porta e cinco janellas de peitoril com gradeamento de ferro, no primeiro andar seis janellas em tres saccadas, sendo a central com quatro e, finalmente, o segundo andar duas saccadas com duas janellas e ao centro uma com janella triplice; o corpo central com frimborio com altura superior ás dos extremos apresenta na parte terrea um amplo portão e nos pavimentos superiores tres janellas em uma só saccada; as dos corpos do edificio symetricamente collocadas ao lado do central, são em feitio de platibanda e apresentam no pavimento terreo sete janellas de peitoril com gradeamento de ferro, no primeiro pavimento superior sete janellas de saccada sendo tres salientes e, finalmente, no segundo quatro janellas de peitoril e tres de saccada; as partes do edificio em feitio de beira de telhado apresentam na parte terrea treze mezaninos, no primeiro andar treze janellas em saccadas e no segundo, treze lanternins, tendo cada um uma janella de peitoril. O torreão direito, cuja fachada lateral dá frente para a rua Dr. João Ricardo, bem como o torreão esquerdo, cuja fachada lateral esquerda confronta com a rua Visconde da Gavea, apresentam, ambos, na parte

terrea seis janellas de peitoril, no primeiro andar seis de sacada, sendo quatro na sacada central, e no segundo andar quatro janellas em sacadas sendo duas salientes aos lados e uma de janella triplice ao centro. Externamente a construcção é contornada por um passeio que tem quatro metros de largura e duzentos e quatro metros de comprimento e internamente por uma varanda de ferro com piso de cimento armado e ladrilhamento ceramico. As fundações são de concreto de cimento, as paredes do réz do chão de alvenaria de pedra e as dos superiores de alvenaria de tijolo ôco. O vigamento de peroba com a secção de vinte centimetros por onze centimetros repousão sobre madres de ferro apoiadas em columnas no pavimento terreo. No interior do terreno circulado pelos edificios existem quatro construcções de alvenaria de tijolo, 1 com ampla caixa d'agua e as outras para banheiros, latrinas e outros misteres, tem alem disso seis construcções de madeira.

Confrontação:— O terreno cujos lados são limitados pelo edificio comprehende uma area de vinte e seis mil quatrocentos e oitenta e dois metros quadrados (26.482$^{m^2}$) tendo a forma rectangular, sua frente para a Praça da Acclamação, hoje Republica, com a qual limita, tem 165 metros e bem assim as fundos que limitam com a rua Marcilio Dias; as faces laterais que limitam com as ruas Visconde da Gavea e D.^{r} João Ricardo, tem 160.^{m}50.

Titulo de acquisição:— O terreno em que se acha construido o edificio foi adquirido por compra ao Coronel Domingos José Ferreira e doação do D.

Emerenciana Izabel Dantas Cunha e Manoel José da Costa Martins Gil em 2 de Março de 1811, em virtude do Decreto de 14 de Novembro de 1810, constituindo tudo uma das partes do terreno; a outra parte foi adquirida por compra de uma casa á Irmandade do Espirito Santo na Freguesia de Sant'Anna e por doação de um terreno e duas casas, antigos nos. 91 e 93 do Campo da Acclamação compra feita em 3 de Julho de 1809 a Francisco Antonio e sua mulher Adriana Maria do Nascimento.

Valor da acquisição ou avaliação: — O preço total dos terrenos importam em 11:608$320 O valor da nova construcção foi de mil setecentos e cincoenta e quatro contos quinhentos e quinze mil trezentos e oitenta reis (1.754:515$308.)

Incorporação: — Nada consta.

Para que fim foi adquirido: — Nada consta.

Applicação: — Parte do lanço da rua Dr. João Ricardo ainda não foi demolida é occupada pela Bibliotheca Militar e parte do lanço da rua Marcilio Dias a estrema esquerda pela Bibliotheca Militar, a parte central pelo Archivo da Secretaria da Guerra e a estrema direita pela auditoria. Occupam o lanço da rua Visconde da Gavea o Commando da 1ª Região Militar a Repartição de Contabilidade, o Archivo do Estado Maior, o D.G. e outras dependencias daquelle Commando. A frente do novo edificio acha-se occupada os pavimentos superiores pela Secretaria da Guerra, Repartição do Estado Maior do Exercito e Departamento da Guerra e os terreos pela Imprensa Militar, Intendencia

dencia do Estado Maior, alojamento da Guarda, Gabinete Photographico da Repartição do Estado Maior, alojamento para o pessôal de promptidão, latrinas, banheiros, e depositos.

Observações:— Nada consta.

Edificio da Direcção Geral de Saude

Descripção:— Construido por determinação do Ministerio da Guerra em Aviso nº 705 de 27 de Agosto de 1862, é um predio em fórma de ferradura, na area do antigo Quartel Pequeno e dos predios nºs 91-93-e-95 da Praça da Republica, os quaes foram demolidos. É de solida construcção projectada e executada pelo engenheiro militar, então major do côrpo de engenheiros, José Benilacqua, com dois pavimentos, com uma artistica fachada principal, no alinhamento da rua, tendo o centro em feitio de platibanda, ladeados por dois corpos com frontão, com o piso do pavimento terreo concretado e ladrilhado e o superior assoalhado, as divisões de tijolos ou estuque, o vigamento de madeira de lei, coberto com telhas planas.

Confrontação:— Confronta com a Praça da Republica entre as ruas Frei Caneca e Sôbral, tem o numero 135. Limita-se a direita com o proprio Municipal, da Limpeza Publica, a direita com um predio dos herdeiros do Commendador Bandeira Ortigão, nos fundos com um terreno de Daniel Ferreira dos Santos e o dito proprio Municipal.

Titulo de acquisição:— O Quartel Pequeno foi adquirido por doação em 3 de julho de 1809, tinha 15,m06 de frente.

Valor da acquisição ou avaliação:— Valor da nova construcção, quatrocentos e quarenta contos reiscentos e oitenta e tres mil duzentos e quarenta e cinco reis (440:683$245)

Incorporação:— Foi incorporado em 27 de Agosto de 1907.

Para que fim foi adquerido:— Para Direcção Geral de Saude do Exercito.

Applicação:— Até 1914 teve a devida applicação, quando pela mudança daquella Repartição para o edificio onde funccionava o Supremo Tribunal Militar foi occupado por esta ultima Repartição, apenas continuando no pavimento terreo, em algumas dependencias a estação de Assistencia e Prophilaxia Militar e occupados diversos compartimentos do lado direito pelo porteiro do estabelecimento.

Observações:— Nada consta.

Terreno

Descripção:— Terreno á rua do Arsenal nº 5, tendo a frente á mesma rua, 10m de largura nos fundos 15m25; de comprimento da frente ao fundo pelo lado direito em linha quebrada 13m90 — 5m20 — 13m85 — 16m10 — 49m05 e pelo esquerdo 9m85 — 15m80 — 5m80 — 7m20 — 38m65 tendo de area 510m2 19

Confrontação:— Pelo lado esquerdo com o predio nº 7 da mesma rua, pelo direito com o de nº 3 da mesma rua e terrenos da D. G. S. do Exercito e pelos fundos com os de Limpesa Publica.

Titulo de acquisição:— Escriptura de compra e venda, lavrada no cartorio do

Tabellião Bocayuva x Cantanhede. L.º 376, fs 3 v.º feita por Daniel Ferreira dos Santos e sua mulher á Fazenda Federal em 28 de Fevereiro de 1907.

Valor da acquisição ou avaliação:— ..... 10:000$000

Incorporação:— Foi incorporado em 28 de Fevereiro de 1907 e annexado aos terrenos do edificio da Directoria de Saude, digo, Direcção Geral de Saúde.

Para que fim foi adquirido:— Para o serviço da Directoria Geral de Saude do Exercito por Aviso do Ministerio da Guerra nº 737 de 26 de Novembro de 1906.

Applicação:— Para se poder construir portão para sahida de carros e depositos.

Observações:— Dependencias da Direcção Geral de Saúde.

Edificio da Intendencia Geral da Guerra

Descripção:— Construido no local dos terrenos, edificios e dependencias e accessorios da Fabrica de São Sebastião, digo São Christovam, comprados ao Banco da Republica e adaptados a actual constituição para o que foram demolidas diversas das edificações referidas e outras adaptadas ao novo. O terreno resultante, situado entre o campo de São Christovam e a rua São Luiz Durão e a Praia de São Christovam comprehende uma area de 10.029m2.330, tendo a frente do Campo 56m.42 a de São Luiz Durão 154,50 a face da Praia de São Christovam 95m.90, sendo a 4ª face limitada por construcções particulares. Os predios demolidos eram os seguintes: No Campo de S. Christovam; Casa nº 56, antigo 52 e 54 com 7,10, de pedra e cal

com duas portas e duas janellas no pavimento terreo e 4 janellas no pavimento superior — Predio nº 54 e terreno comprado a Manoel José Rollo e sua mulher, escriptura lavrada pelo Tabellião Evaristo de Barros — Predio nº 58 antigo 56, com 28,60 de frente, de pedra e cal, tendo 7 portas no primeiro pavimento e 7 janellas no sobrado, jardim na frente com gradil de ferro — Edificio onde funccionava a fabrica dando os fundos para o Campo e a frente para a Praia, tendo um portão e 4 janellas no primeiro pavimento e cinco janellas no segundo, com 13.12 de frente — Casa nº 60, medindo 7,60 de frente, de pedra e cal e portadas de madeira, tendo tres portas para o Campo e uma janella para a rua São Luiz Durão. Na rua São Luiz Durão —: Tres casas de nos 13-15-17, de uma porta, frontal de tijolo, alicerce de pedra e cal — Tres casas de nos 19-21-e-23 de uma porta e janella, frontal de tijolo e alicerce de pedra e cal. — Na Praia de São Christovam —: Casa terrea, nº 51, com uma porta um portão e quatro janellas, e do lado sob o nº 53 um telheiro com paredes de pedra e cal, medindo estes dois predios 20.30 de frente, não tendo da meação com o predio nº 49 a parede do flanco direito do predio nº 51 — Predio s/n junto ao nº 51, com 6,91 de frente, duas portas e uma janella, no pavimento terreo e tres janellas no pavimento superior — Predio s/n antigo nº 61, medindo 6.20 de frente com duas portas e uma janella no primeiro pavimento, tres janellas no segundo e duas no terceiro pavimento. — Predio antigo nº 73 medindo 11,70 de frente

tendo no pavimento terreo uma porta um portão e tres janellas, e no segundo pavimento, quatro janellas. — Barracão n/n ao lado da Praia e fronteiro a fabrica, edificado em terreno da marinha, coberto de folhas de ferro galvanisado, medindo 12,50 x 6,30. — Uma estacada de madeira de lei, lançada no mar a distancia de 134m da rua — Terreno da marinha, com a area de 1676,40, todo cercado em caes de alvenaria de pedra — Armazem nº 14, antijo nº 8 c., com uma area de 435,60 edificado no terreno acima — Um fechado, com 67,2 de pedra e cal, tendo de frente 13,20, edificado no mesmo terreno — Terreno ao lado, com 6,81, com tapamento e portão de madeira. Uma ponte no fim do terreno de marinha, onde está assente um guindaste para descarga. — Um telheiro nº 53, com installação electrica, medindo 20,0 de frente com uma parede de pedra e cal, um portão e duas portas.

No terreno referido levanta-se o edificio da Intendencia Geral da Guerra, cuja descripção é a seguinte: —

Um espaçoso predio de alvenaria de pedra e cal e tijolo, vigamento de pinho de Riga, cobertura de telhas francezas, com pé direito 9m, apresenta duas fachadas uma para o Campo de São Christovam, e outra para Praia de São Christovam e uma face lateral para a rua São Luiz Duarte; abrange a primeira destas fachadas, tres secções sendo duas salientes nos extremos e uma reentrante ao centro, esta com a extensão de 28m, e aquella do flanco direito com 12m e a saliencia de 8m e a do flanco esquerdo com 12m e a saliencia de 6m. A Secção central apresenta nas extremidades dois torreões, que

harmonisam a junção em esquadria dos dois lan
ços extremos que se salientam aquella secção, os
quaes correm de tres metros acima do solo até
dominarem o acroterio dos dois lanços acima
referidos; apresenta dois pavimentos, um terreo que
possue um portão central e quatro janellas de
peitoril em cada uma das extremidades deste,
e duas portas dispostas ao lado do referido portão;
o superior 7 janellas sendo as duas extremas de
peitoril e as cinco restantes de sacada, repartidas
todas pelas pilastras e torreões pelas correspondencias
das divisões internas do edificio em grupo de
tres ao centro, uma de um lado, outra de outro,
correspondendo cada uma destas duas ultimas
a uma repartição e as duas extremas, de peito-
ril, tambem em identicas condições das pe-
nultimas, a platibanda do frontão correspon-
dente a esta secção central tem 10,m x 3.m e o acro-
terio a elevação de um e meio metro, sendo a
ornamentação daquelle, allegorica ao destino
do edificio, composta de trophéos militares com
um grande relogio ao centro, estando nesse sen-
tido disposto o pró da bandeira e nas extre-
midades desse terço central erguem-se dois
pequenos e singellos torreões, formando o todo
um conjuncto harmonico e simples. As facha-
das dos dois lanços laterais ou álas são identicas
uma a outra; compõe-se cada um delles
de dois pavimentos que aquelles apresentam
no inferior uma porta central e quatro janel-
las de peitoril symetricamente disposta ao
lado d'aquella e no superior 5 janellas sen-
do a central de sacada e as quatro outras

de peitoril; dispostas symetricamente com relação
áquellas; ambas são ornamentadas com frontões
que ostentam o sinete da Republica, encimados
por torres singelas analogas as da secção cen-
tral, a area comprehendida entre o alinha-
mento dos lances extremos da secção central
e o deste acha-se ajardinado e é fechado
no sentido desses alinhamentos por uma grade
de ferro, artistica que apresenta tres portões um
correspondente a porta central do pavimento
inferior e os outros dois restantes respectiva-
mente as janellas das extremidades da quel-
le pavimento terreo que comprehende com os
respectivos destinos, os seguintes compartimento:—
Um amplo salão a entrada — 11.ᵐ X 8.ᵐ vestibulo ao lado
direito uma sala — 4.ᵐ25 X 8.ᵐ — vestuario dos officiaes,
contigua a esta uma outra sala 8.ᵐ X 4.ᵐ25 deposito
do archivo ao lado esquerdo uma sala 4.ᵐ25 X 8.ᵐ
pagadoria; contiguo a esta outra sala 13.ᵐ X 4,ᵐ25
deposito de inservieis; no vestibulo dos fundos em
uma escada que dá accesso ao pavimento superior;
ainda ao lado esquerdo uma outra sala —
4.ᵐ X 4.ᵐ tambem destinada ao deposito de inser-
viveis e ao lado direito uma sala — 4.ᵐ X 4.ᵐ
refeitorio dos empregados e uma outra 5.ᵐ X 4.ᵐ25
pertencente tambem ao deposito do archivo, se-
gues-se uma area coberta 23,ᵐ X 5.ᵐ e a esta
area quatro salões respectivamente 12.ᵐ X 10.ᵐ
— 17.ᵐ X 10.ᵐ — 12.ᵐ X 10.ᵐ50 — 17.ᵐ X 10.ᵐ50 onde funccionam
carpintaria a secção de encaixotamento, o ma-
terial em transito (Deposito) e o Deposito
de calçados; a estes salões que estão dispos-
tos em quadro e separados por uma area

coberta 14.m X 4.m — ao lado direito das dependencias da secção do flanco direito segue-se uma area coberta 13.m X 8.m — que os separa de uma outra construcção de alvenaria — 56.m X 13.m + ½ (13.m X 1.m) que serve de deposito de munição de infantaria; este deposito confronta de um lado com o predio numero 79 da rua S. Luiz Durão, na frente com essa rua e do outro lado, flanco direito, com a rua interna Dr. Campos Salles que tem desde o portão a rua S. Luiz Durão até a area acima mencionada a extensão de sessenta e nove metros e a largura de cinco metros. O pavimento superior comprehende um gabinete — 8.m X 5.m — destinado ao Chefe da repartição que communica a esquerda com uma saleta — 8.m X 3.m — tambem privativa do Chefe destinada a toilette, Water-closet, etc..., e a direita com um amplo salão — 12.m X 8.m — onde funcciona a primeira divisão, que por sua vez communica por duas portas com o vasio da escada onde vem ter a escada que da accesso do pavimento terreo para o superior, de que ora se trata, o qual tem a area — 13.m X 4.m — e tambem por uma divisão de tabique de madeira com uma sala — 7.m X 8.m onde funcciona a 5ª divisão; ao vasio do lado esquerdo segue-se uma saleta — 4,50 X 4.m, uma outra — 3.m X 4.m — destinadas ao protocollo geral, que communica com uma dependencia — 5.m X 3.m —, escriptorio da officina de alfaiates, tendo a 1ª saleta uma janella que deita para a area coberta e o terceiro compartimento duas janellas, uma para a referida area, a outra para os terrenos do lance esquerdo do edi-

ficio, a ultima destas repartições segue-se um sa-
lão – 12.m X 10.m – onde se acha installada a 3ª Di-
visão que tem 4 janellas de peitoril a esquerda,
uma tambem de peitoril para a area coberta corres-
pondente ao saguão e uma porta que dá acesso
para um corredor – 22.m X 3.m – que tem uma janel-
la a esquerda e que estabelece a communicação
com as 4ª e 2ª divisões respectivamente – 15.m X 10.m –;
– 15.m X 10.m – e Archivo – 12.m X 10.m – tendo aquella 5 ja-
nellas a esquerda, duas nos fundos para os terre-
nos do predio numero 79, a Praia de S. Christovam,
e a penultima duas janellas aos fundos e qua-
tro para uma varanda – 22.m X 4.m – que se estende
do saguão ao gabinete dos auxiliares technicos, –
6.m X 4.m – para onde communica com uma porta,
o qual tem uma janella para a rua Dr. Cam-
pos Salles, o Archivo com uma porta para o cor-
redor citado, tres janellas e uma porta para
um corredor – 18.m X 4.m – que se estende em prolon-
gamento da varanda até a porta dos fundos
da 5ª divisão e duas janellas para a area que
confronta com o saguão. No pavimento terreo
existe uma linha carril de bitola – 1.m – para
os carros que trafegam entre os depositos internos
e a ponte de embarques e desembarques e vice-
versa, com a extensão de 350.m –. A area coberta
de toda a secção central é de 2380.m2 50, que com a
area da rua Campos Salles, nella comprehendida,
que é de trezentos e sessenta e nove metros qua-
drados e trinta decimetros quadrados eleva a
area da secção á dois mil setecentos e quarenta
e nove metros quadrados e oitenta decimetros
quadrados. O lance direito com dois pavimentos,

tendo o terreo, na frente, uma porta em arcada, ao centro e quatro janellas de peitoril symetricamente dispostas aos lados daquella, tem 17 janellas de peitoril, gradeadas, e tres portas á direitas, 8 janellas de peitoril tambem gradeadas e 2 portas á esquerda, com a area de oitocentos e noventa e um metros quadrados e mais um armazem em seguimento ao precedente, com o qual communica por duas arcadas, a area de 42.m X 15.m - tendo 9 janellas de peitoril e duas portas a direita e uma porta aos fundos que da accesso á uma dependencia do edificio, que confronta com a praia de São Christovam, a qual é deposito de materia prima; o pavimento superior que tem na frente 5 janellas, sendo uma central de balaustre e quatro de peitoril, symetricamente dispostas aos lados daquella; apresenta no flanco direito fronteiro á rua S. Luiz Durão, 32 janellas de peitoril e uma porta que dá para um patamar onde vem ter uma escada de alvenaria de pedra e tijolo que dá accesso ao pavimento inferior, ao lado esquerdo duas janellas de peitoril que confrontam com a area ajardinada do edificio e duas largas portas que estabelecem a communicação dessas dependencias com as demais do pavimento superior que se lhe seguem, ao fundo duas portas, elle é dividido em duas secções que tem respectivamente as seguintes dimensões —: largura, onze metros, comprimento, oitenta metros, quinze metros de largura sobre quarenta e dois de comprimento, onde fun-

ciona a officina de alfaiates occupando uma area de oitocentos e noventa e um metros quadrados a primeira destas duas secções; nella funcciona uma dependencia de area -25.m x 11.m x 11.m- reparada da parte restante por um tabique de madeira, a officina de alfaiates, a que se segue um grande deposito de fardamento. O lanço esquerdo comprehende unicamente o edificio destinado a moradia do Intendente, que apresenta, com uma fachada harmonica com o todo de que faz parte, dois pavimentos - um, o terreo; destinados em suas diversas dependencias ás servidões domesticas, e outro, o superior constituindo amplo e hygienico dormitorio. Na fachada principal, do pavimento terreo existe uma porta em arcada ao centro, ladeadas por quatro janellas de peitoril, em disposição symetrica e no andar superior cinco janellas todas de peitoril, sendo a central de balaustres e na fachada do lado direito apresenta este mesmo pavimento duas janellas de peitoril e do lado esquerdo aos fundos uma janella tambem de peitoril com a frente para o N.E. O pavimento inferior comprehende -: vestibulo 6.m x 2.m - gabinete de espera - 4.m x 3.m - sala de visitas - 5.m x 4.m - gabinete de estudo - 4.m x 3.m - sala de jantar - 8.m50 x 5.m - area coberta 5.m x 2.m50 - quarto para creado 3.m x 2.m - copa 6.m x 2.m - cosinha 4.m x 3.m; um corredor 4.m x 1.m50 - dispensa - 2.m x 2.m - banheiro - 2.m x 1.m50 - e outras dependencias abrangendo uma area total coberta de cento e setenta e um metros quadrados, que com a area do terreno restante para quintal que é de trezentos e cincoenta e sete metros quadra-

dos perfaz a area de quinhentos e vinte e oito metros quadrados para todo o lance esquerdo; o pavimento superior comprehende um balcão dormitorio - 6.m̃ X 2.m̃ - cinco quartos dormitorios - um - 6.m̃ X 5.m̃ - com 5 janellas e 2 portas, um - 4.m̃ X 2.m̃ com 2 janellas e 1 porta, um - 4.m̃ X 3.m̃ - com 2 janellas e 1 porta, um - 4.m̃ X 2.m̃ - com 2 janellas e 1 porta, um - 5.m̃ X 4.m̃ - com 1 janella e 1 porta - "E 3 outras pequenas dependencias com uma area de cobertura de 131.mm² Ao lance direito segue-se na Praça Marechal Deodoro, Campo de São Christovam, um muro de vedação de alvenaria de pedra, que obedecendo a um raio de curvatura de 3.m̃ flexiona-se em direitura á rua São Luiz Durão, tendo a sua extensão nessa rua até ao ponto de encontro com o muro de vedação da rua interior Marechal Mallet de 77.m̃ -; a uma distancia de 5.m̃ 45 contada da aresta do muro em seu começo, com a parede do mesmo lance direito, e a uma distancia desta de 2.m̃ alinham-se rumadas á E.N.E. pequenas construcções sendo 2 de alvenaria de tijolos e as outras de madeira destinadas a depositos, de construcção posterior ás obras de adaptação do edificio com excepção das 2 de alvenaria supracitadas, cujos caracteristicos são os seguintes: — Uma construcção de alvenaria - - 8,m̃ 60 X 4.m̃ 50 -, pé direito 3.m̃ — Cobertura em 2 aguas uma porta em arcada com o vão de 1.m̃ 20, - 2 janellas de peitoril á direita uma porta e uma janella de peitoril á esquerda —. A sessenta centimetros de

distancia, sobre a linha de profundidade, uma construcção de madeira com a area de - 40.m X 7,85 - deposito de armamento portatil, com duas portas, uma na frente outra aos fundos, tendo no flanco direito 6 janellas e 2 portas e no esquerdo o mesmo numero de vãos.

Ao lado direito desta construcção a contar da aresta da parede da frente com a do lado direito a uma distancia de 25,m75 e a 1,m7 desta outra existe uma outra construcção de madeira com a area de - 16,65 X 7,85 - que serve de deposito de armamento portatil e de outros materias, apresenta 2 janellas e 1 porta ao lado esquerdo, duas janellas na frente, um portão aos fundos e uma janella ao lado direito. A 6,m75 a contar da aresta direita da parede da frente no sentido da profundidade existe uma outra pequena construcção, com 10.m X 2.m60 - 2 janellas a direita e uma porta aos fundos que tambem serve de deposito de diversos materiaes; a tres metros e seis decimetros contados da aresta direita do ultimo degrão do lance da escada que vem ter ao pavimento superior a esse area em que estão construidas as pequenas construcções de que ora se trata, no sentido da maior das dimensões dellas e a um metro e tres decimetros da parede que esta no mesmo alinhamento da escada existe uma construcção de madeira, area - 50.m70 X 7.m80 - que serve de deposito para armamento portatil, e que tem dois portões, um na frente e outro nos fundos e de cada lado

do seis janellas e duas portas. A direita deste deposito, a uma distancia de um metro e cincoenta e cinco centimetros existe uma construcção de alvenaria de tijolo com o pé direito de cinco metros e oitenta centimetros, area — setecentos e trinta e nove metros quadrados comprimento cincoenta e sete metros largura trez metros e cincoenta, que serve de deposito de artilharia que apresenta dois portões na frente, uma janella intermedia entre elles em cada um dos lados direito e esquerdo dois portões e 28 janellas. Na quina da Praia de S. Christovam e rua de S Luiz Durão foi construido um edificio separado por um muro do patio da Intendencia. Este edificio esta dividido em duas moradias; uma tem o numero 1 da rua S Luiz Durão, com jardim que faz frente para a mesma rua e para a Praia com gradil de ferro; a outra para a mesma rua de S Luiz Durão tem o numero 3 e jardim ao lado com gradil de ferro. Ambas estas casas tem 2 pavimentos, sendo os superiores divididos em dormitorios, digo, em commodos para dormitorios e os inferiores divididos em salas de visitas, de jantar, cosinha, copa, quarto, banheiro e latrina e installações para agua, gaz e luz electrica. Erão destinadas a residencia do Sub-intendente e do Chefe da 4ª Secção.

Em frente a fachada do edificio da rua da Praia de S. Christovam, do lado opposto ao

mesmo edificio, com fundos para o lado do mar, existem duas casas medindo cada uma 15$\overset{m}{.}$20 de frente por 44,$\overset{m}{3}$0 de fundo, sendo a da direita construcção nova na qual se acha installada a sala de embarques e é dividida em diversas secções nas quaes funccionam a officina de machinas, o deposito n.º 11 da marinha e tem nos fundos a residencia do porteiro, como quintal, depois do qual está a carvoaria; e tendo a da esquerda convenientemente adaptada e dividida em duas secções; uma com frente para a rua que é o corpo de guarda do estabelecimento, e a outra com frente para o mar servindo de quartel da marinha com accommodações para os patrões.

A frente de cada uma dessas casas tem um portão largo no centro e duas janellas de cada lado, com quatro metros de pé direito. Entre uma e outra casa existe uma rua com seis metros de largura para a qual a primeira casa tem quatro portas, tres janellas e seis mesaninos e a segunda uma porta, quatro janellas e oito mesaninos.

Esta rua tem a extensão de 66,$\overset{m}{6}$0 contados do passeio da rua da Praia de S. Christovam junto ás casas até o ponto onde começa a ponte que está no prolongamento da alludida rua. Esta ponte que serve para o embarque e desembarque de cargas e passageiros, é construida de ferro, tendo apenas o barrotamento e estabolamento de madeira, e tem um

guindaste e os abrigos necessarios ao serviço de embarque e espera dos passageiros. Ella tem 150m de comprimento. Correspondendo a frente do alojamento da marinha, ao lado da rua entre o mesmo alojamento e começo da ponte, ha deposito para carros e baias para animaes.

Confrontação:— Confronta ao lado do mar para onde tem a fachada principal com a Baia de S. Christovam, tendo na marinha em frente o corpo da guarda, quartel da marinha e ponte de embarque; ao lado opposto para onde faz fundo com o Campo de S. Christovam, hoje Praça Marechal Deodoro; do lado esquerdo com a rua S Luiz Dirão, e do lado direito é limitado com diversos particulares por meio de muros e de paredes pertencentes ao edificio.

Titulo de acquisição:— Escriptura de 17 de julho de 1899, lavrada no Contencioso do Thesouro Federal, em notas do tabellião do 2º officio, Evaristo Valle de Barros, rectificada e ratificada pela de 9 de abaio de 1901 em notas do mesmo tabellião, de compra feita pela Fazenda Nacional ao Banco da Republica.

Valor da acquisição ou avaliação:— Conforme consta da escriptura referida foi comprado por dois mil e novecentos contos de reis — (2:900:000$000) sendo 900:000$000 para a execução das obras necessarias para adaptar os edificios ao estabelicimento da nova Intendencia Geral da Guerra.

Incorporação:— Incorporada a 10 de Outubro de 1902.

Para que fim foi adquerido:— Para Intendencia da Guerra.
Applicação:— Tem a devida applicação.
Observações:— Nada consta.

Predio

Descripção:— Predio á Praia de S. Christovam nº 73 de construcção terrea de alvenaria de tijolo, medindo 4,m90 de frente no alinhamento da rua e de fundo 67,m90, sendo 44,m70 de extensão do predio e 23,m20 de quintal, terminando a face dos fundos parallela a frente numa extensão de 20,m20, fechado do lado direito por uma quebrada em angulo recto, cujos lados são de 9,m x 15,m30.

Confrontação:— Confronta na frente com a Praia de S. Christovam do lado esquerdo com o predio nº 75 de propriedade do M. da Guerra e do lado direito com o de nº 71.

Titulo de acquisição:— Escriptura de compra feita pela Fazenda Nacional ao 1º Tenente Alvaro Coutinho Ferreira Pinto e sua mulher e Drº Mario Arthur Alves Milward e sua mulher, lavrada no Tabellião Nocmião Xavier da Silveira, conforme communicou o M. da Guerra em Aviso nº 152 de 29 de Setembro de 1916 e consta do Boletim desta Intendencia nº 156 de 2 de Outubro em referencia ao da D. da Administração nº 135 de 30 de Setembro tudo de 1916.

Valor da acquisição ou avaliação:— 21:600$000
Incorporação:— Nada consta
Para que fim foi adquerido:— Nada Consta
Applicação:— Nada consta
Observações:— Foi demolido, bem como os de nºs 75-77-e-79- afim de serem installados nos

mesmos terrenos as baias e os depositos de viaturas.

Predio

Descripção —: Predio na Praia de S. Christovam nº 75, de construcção terrea de alvenaria de tijolo, medindo 6,80 de frente por 67,90 de fundo, sendo 32m de extensão do predio e 35,50 de quintal. A frente acha-se no alinhamento da rua.

Confrontação: — Confronta na frente com a praia de S. Christovam, lado direito e esquerdo com proprio do M. da Guerra e pelos fundos com terrenos da Praça Marechal Deodoro nº 96.

Titulo de acquisição: — Escriptura de compra feita a Abelardo Rocha e Carlos Rocha e sua mulher lavrada no Tabellião Belizario Tavora, conforme publicaram os Boletins acima citados.

Valor da acquisição ou avaliação: — 26:400$000

Incorporação: — Nada consta

Para que fim foi adquerido: — Nada consta

Applicação: — Nada consta

Observações: — Ver observação, predio anterior.

Predio

Descripção: — Predio a praia de S. Christovam nº 77 de construcção assobradada de alvenaria de tijolo, medindo 7m de frente por 75.50 de fundo, sendo 35,30 de extensão do predio e 40,20 de quintal. A frente se acha no alinhamento da rua.

Confrontação: — Confronta na frente com a Praia de S. Christovam, lado direito e esquerdo com os proprios nº 75 e 79 do M. da Guerra e nos fundos com o muro desta Intendencia.

Titulo de acquisição: — Comprado á Felix de Sá Nogueira por escriptura lavrada no Tabellião Belizario Tavora, conforme publicaram os Bo-

letins acima citados.

Valor da acquisição ou avaliação:— 90:720$000

Incorporação:— Nada consta

Para que fim foi adquerido:— Nada consta

Applicação:— Nada consta

Observações:— Ver observações, predio anterior.

Predio

Descripção:— Predio á Praia de São Christovam nº 79, de construcção assobradada de alvenaria de tijolo, medindo 10.m de frente no alinhamento da rua e de fundo 7,m50, sendo 3,m50 de extensão do predio e 4,m20 de quintal.

Confrontação:— Confronta na frente com a P. de S. Christovam, lado direito e esquerdo com os predios nº 77 e a Intendencia.

Titulo de acquisição:— Comprado á José de Oliveira e sua mulher, por escriptura lavrada no Tabellião Belizario Tavora conforme publicaram os Boletins acima citados.

Valor da aquisição ou avaliação:— 72:000$000

Incorporação:— Nada consta

Para que fim foi adquerido:— Nada consta

Applicão: Nada consta na applicação.

Observações:— Ver a observação, predio anterior.

Predio

Descripção:— Predio á Praça Marechal Deodoro nº 94, de construcção terrea de alvenaria de tijolo, medindo 5.m de frente no alinhamento da rua e de fundo 32.m

Confrontação:— Confronta na frente com a Praça Marchal Deodoro, nos fundos e do lado direito com o numero 96 e do lado esquerdo com o de nº 92.

Titulo de acquisição:— Comprado a Antonio

dos Santos e sua mulher por escriptura lavrada no Tabellião Sino Moreira, conforme os Boletins acima citados.

Valor da acquisição ou avaliação :- 21:600$000
Incorporação :- Nada consta.
Para que fim foi adquirido :- Nada consta.
Applicação :- Nada consta.
Observações :- Nada consta.

Predio.

Descripção :- Predio á Praça Marechal Deodoro nº 96, consistindo numa entrada de 1,50 de largura por 32m de profundidade que termina numa avenida com 4 casas nos fundos, 4 casebres á direita e outros 2 á esquerda, numa area de .... 20m20 de largura por 35,30 de profundidade

Confrontação :- Confronta pela frente com a Praça Marechal Deodoro, pelos fundos com os proprios do M. da Guerra da Praia de S. Christovam nºs 73 e 75, a esquerda com o de nº 94 da Praça Marechal Deodoro e a direita com a casa de residencia do Intendente.

Titulo de acquisição :- Comprado á Manoel José Rollo e sua mulher por escriptura lavrada no Tabellião Alvaro Teixeira, conforme os Boletins acima citados.

Valor da acquisição ou avaliação :- 52:800$000
Incorporação :- Nada consta.
Para que fim foi adquerido :- Nada consta
Applicação :- Nada consta.
Observações :- Os casebres foram demolidas e as quatro casas transformadas em duas outras.

Novo edificio do Arsenal de Guerra.

Descripção :— O Arsenal de Guerra foi fundado em 1762, com o nome de casa do Trem, pelo Sargento Mór de batalha, Governador da Capitania do Rio de Janeiro, Gomes Freire de Andrade, Conde de Bobadella, grande auxiliar do Marquez de Pombal nas Colonias Portuguezas, no reinado de D. José I, e estava situado no antigo Forte de S. Thiago, no pontal do calabouço, uma das posições que Albem de Sá mandou fortificar em 1567, logo depois da fundação da Cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro.

Sendo vice-rei do Brazil D. Antonio Alvares da Cunha, Conde de Cunha, que governou de 1763 a 1767, foi estabelecida a Fabrica de armas na Fortaleza da Conceição e edificada, na Ponta da Misericordia, uma grande casa onde em seguro recato, se conservava o material bellico, armamento e sobresalentes das tropas, casa que se estendeu até o actual Largo do Moura, ficando a frente do estabelecimento para a chamada rua do Trem onde está a fachada do antigo, digo, a fachada principal do velho Arsenal de Guerra. Este estabelecimento mereceu sempre a attenção de todos os governos: o 3º Vice-rei D. Luiz de Almeida Portugal, 2º Marquez de Lavradio que governou de 1769 a 1779, além de outros serviços que prestou, melhorou o Trem, para mais segura acommodação dos petrechos de guerra, e foram logo creadas as companhias de artifices e pontoneiros, sendo criada, por decreto de 3 de Setembro de 1810, assignado pelo Principe Regente D. João VI e pelo Conde de Linhares, Ministro da Guerra, uma companhia de artifices propriamente do Arsenal do Exercito.

O alvará de 1º de Março de 1811 deu, ao antes denominado Trem, a extensão de um grande Ar-

nal do Exercito, sob cuja administração ficaram não só a Fabrica de canos de espingardas principiada na Fortaleza da Conceição, como Tambem a Fabrica de polvora da Lagôa Rodrigo de Freitas, as Fundições e outras officinas que vão ser estabelecidas, tudo debaixo da nova denominação de Arsenal de Guerra que foi pouco a pouco se desenvolvendo, até que em 1879, depois de verificada a impropriedade do local em virtude do progresso da Arte de Guerra e a falta de espaço para o estabelecimento de novas officinas, no governo do Dr. Manoel Ferraz de Campos Salles, sendo Ministro da Guerra o Marechal João Nepomuceno de Medeiros Mallet, foi adquerido por compra ao Banco da Republica, o terreno, marinha e edificios que haviam pertencido a Companhia Fabrica de Tecidos de S. Lazaro, os quaes vão abaixo descriptos e é onde se ergue o novo edificio do Arsenal de Guerra e ao qual foram adaptadas edificações já existentes, e bem assim a chamada Villa de S. Lazaro, situada no morro por traz da Fabrica.

a) Marinha em frente aos edificios da Companhia tendo na Praia o comprimento de 350.m em caes de pedra e cal edificado; guindaste e atterro com trilhos Decanville e uma ponte.

b) Barracão de madeira frontero ao predio n.º 189 da Praia de S. Christovam, tendo 36.m x 10.m50

c) Uma casa de pedra e cal, terrea na frente e sobrado na extensão de 15,m29, medindo pela frente e fundos 9,m80 e pelo lado 21,m10; tendo porta e 3 janellas do lado e 4 janellas no sobrado; dois puxados em meia agua nos fundos, medindo cada 20.m x

×4.m30, e o outro 3.m15 × 4,m80, e mais um telheiro.

d) Telheiro em começo de construcção.

e) Edificio de pedra e cal, medindo 14m × 78.m50, tendo na frente 5 janellas 1 sacada e 2 portas; do lado direito, 1 porta e 19 janellas e pelo esquerdo, 1 porta e 12 janellas.

f) Edificio de pedra e cal, com 28m de frente, 104,m65 pelo lado direito e 107.m pelo esquerdo, 3 portas e 15 janellas na frente, 50 janellas e uma porta no lado direito e 2 portas e 52 janellas no esquerdo. Do lado direito deste edificio tem um corpo terreo com 6,m10 de frente onde está a casa das machinas e um motor de 200 cavallos e do lado esquerdo tem tambem um corpo terreo onde estão as caldeiras.

g) Terreno em que está edificado um predio que tem 16m × 44.m, tendo nos fundos um barracão de madeira com 43.m50 × 12.m30.

h) Um grande edificio de ferro em construcção e uma casa de pedra e cal, com 17,m50 × 43.m30 com um barracão nos fundos tendo 25,m50 × 71,m80 (officina de carpintaria e serralharia com todas as machinas e utensilios).

i) Villa de S. Lazaro comprehendendo 56 casas numeradas de 1 a 56.

Uma casa medindo 16,m90 × 7.m50.

Uma casa medindo 14,m80 × 10,m90.

Outras casas menores

Seis caixas d'agua

Tres chalets de madeira, na rua Sebastião de Pinto ou General Lindolpho Serra

Tres chalets de madeira na rua da Industria

Os trabalhos de adaptação foram iniciados com a

construcção da dependencia destinada a officina de fundição de ferro e bronze e adaptação das já existentes para a installação das de espingardeiros e coronheiros, que foram transferidos do velho Arsenal para este em 18 de Abril e começou a funccionar a 1º de Maio, tudo de 1900. No anno seguinte foi iniciada a construcção dos edificios de fachada e preparo da area destinada as demais officinas. Em 1902 estava prompta a officina de fundição e adaptada a dependencia para a officina de alfaiates. Em 1903, foram feitos os seguintes trabalhos —: Conclusão das do edificio destinado ao escriptorio da 1ª Secção; do passadiço sobre o portão principal e que liga á Secretaria o escriptorio da 2ª Secção; assentamento dos fornos, grades e esquadrias de madeira na sala dos dynamos; installação no caes fronteiro de um guindaste de capacidade de 5 toneladas e outros trabalhos diversos.

Em 1904, foram construidos os muralhas de sustentação do aterro e travessões de alvenaria; um muro sobre a mesma separando os edificios do Arsenal da Villa de S Lazaro; um passadiço entre a officina de alfaiates e correeiros; montagem da armação metallica, construcção de alvenaria e assentamento das machinas electricas da secção de modeladores.

A 29 de Outubro de 1906, foram installados no novo Arsenal, a administração superior do estabelecimento, o escriptorio da 2ª Secção e a secção de correeiros e selleiros.

A 7 de Janeiro de 1909, foram installadas as officinas de ferreiros, obra-branca, pintores e latoeiros,

ficando no antigo Arsenal as de construcção, machinistas e serralheiros e secções de caldereiros e instrumentos de precisão. Cercando as marinhas em frente a fachada principal do edificio na Praia de S. Christovam, foi construida uma solida muralha tendo ao centro um largo portão fronteiro ao do edificio e a ponte que termina no caes, o qual dista da rua 264m. Na extremidade desta ponte onde existem os necessarios abrigos e algumas dependencias do Arsenal, acha-se installado um guindaste de capacidade de 5 toneladas que serve para o serviço de carga e descarga.

Feita a adaptação ficou a fachada principal do edificio na extensão de 208m comprehendendo as casas de residencia do Director e ajudante constituida pela dos edificios que foram adoptados e pela dos novos construidos nos intervallos daquelles e a elles ligados de modo a formar um só corpo. O portão principal esta situado ao meio dessa frente, a qual tem janellas no pavimento terreo, correspondendo-lhes outras tantas no pavimento superior. A face lateral que faz esquina a direita com a rua Visconde do Paraná, onde está a casa do Director, cujo terreno limita com os do Arsenal, é cercada, nessa rua, por um muro que fecha o terreno dessa casa e os do estabelecimento e tem de extensão 121m.

A face lateral que faz esquina com a rua da Industria a esquerda, e onde está a casa do ajudante, cujo terreno limita tambem com os do Arsenal, é murada na extensão de 123m.

Confrontação: — Situado no lugar denominado Caju, Freguesia de S. Christovam; tem a frente para a rua da Praia de S. Christovam, com 208m de extensão

compreendendo os predios que tinhão os numeros 179-181-183-185-187-189 e 191 e os terrenos não edificados; a face esquerda confronta com a rua Industria e tem de extensão 123m; a face da direita com a rua Paraná, tem 121m. de comprimento e a dos fundos que limita com a Villa de S. Lazaro é formada por uma linha quebrada que tem 263m. de desenvolvimento. A area total do estabelecimento comprehendida por essas 4 faces é computada em 25.700 metros quadrados.

Relativo a letra (a) As marinhas correspondem a frente do edificio e tem a mesma extensão.

Relativo a letra (c) Praia de S. Christovam nº 179

Relativo as letras (d-e-f-g-h) Praia de São Christovam numeros 181-183-185-e 187-189-e-191.

Relativo a letra (i). Situado em um morro por traz da Fabrica, o qual mede 9100 m² e termina na Praia do Retiro Saudoso em um terreno que tem o nº 21 e mede de frente 47m50. Esse terreno é limitado na Praia de S. Christovam pela rua Marquez de Paraná, que começa ao lado do predio nº 179, tudo no logar denominado Caju.

Titulo de acquisição:— Escriptura de 17 de Julho de 1899, lavrada no Centenario do Thezouro Nacional, em notas do Tabellião do 2º Officio Evaristo Valle de Barros, rectificada e ractificada pela de 9 de Maio de 1901 em notas do mesmo Tabellião, de compra feita pela Fazenda Nacional ao Banco da Republica.

Valor da acquisição ou ~~avaliação~~:— Conforme consta da escriptura referida foi comprado por cinco mil e seiscentos contos de reis (5.600:000$000) tendo 600:000$000 para execução das obras necessarias para adaptação dos edificios ao estabelecimento do novo Arsenal de Guerra

Incorporação:— O Ministerio da Fazenda por Aviso de 3 de Março de 1901 mandou por a disposição do Ministerio da Guerra.

Para que fim foi adquerido:- Para Arsenal de Guerra.

Applicação:- Tem a devida applicação.

Observações:— Relativo a letra (a) Foi construido um edificio de alvenaria para garage: bem como depositos para viaturas e alpendres para abrigo de carros, na face murada que dá frente ao edificio. Relativo a letra (b) Demolido. Relativo a letra (c) Demolido parcialmente para reconstrucção e adaptação do actual edificio Residencia do Director; letra (d) Demolido; letra (e) Demolido para fim identico ao da letra (c); letra (f) Demolido para o mesmo fim; letras (g h) Demolidos para o mesmo fim; letra (i) Os predios da Villa não foram comprehendidos na construcção do novo Arsenal. Foram reconstruidas algumas casas e no seu local, digo, e adaptados para residencia do 2º ajudante. Foi construido um Sitio junto ao Cemiterio do Cajú. Um foi demolido e no local levantado um outro alvenaria. Outro foi ampliado. Um dos chalets foi reconstruido o de nº 18. O primeiro tem o nº 14 e o terceiro o nº 24.

Edificio do Hospital Central do Exercito. ✓

Descripção:— O Hospital que vamos descrever, póde-se dizer sem receio de exagero; é uma casa modelar.

Iniciou a sua construcção á rua Jockey-Club, em 20 de Janeiro de 1892, data do lançamento da pedra fundamental, occupando a Presidencia da Republica o Senhor Marechal Floriano Peixoto, sendo Ministro da Guerra o Senhor General Francisco Antonio de Moura e diretor das Obras

o Senhor General Conrado Jacob de Niemeyer, ficando depois encarregado da construcção do edificio o então Capitão Feliciano Benjamim de Souza Aguiar.

O plano geral da obra consta de 28 edificios, sendo 8 de maiores proporções para enfermarias e um que é o maior, no centro, para administração e serviços geraes. Nos outros menores estão estabelecidas as seguintes dependencias:- a enfermaria de presos, o serviço de cirurgia, o corpo da guarda, o gabinete de odontologia, a enfermaria de officiaes e uma outra de praças. Os alicerces de todos os edificios, de accordo com a respectiva planta, traçada em 1892, pelo engenheiro Militar Francisco Marcellino de Souza Aguiar, foram lançados logo que começou a construcção do Hospital.

A area do estabelecimento é de 7.896 metros quadrados, não contando o terreno annexo com a frente para a rua Benfica nº 43, onde existe a casa para ecolamento e a caixa d'agua, tendo de frente 280 metros e de fundo 282. Está situada entre as estradas de ferro Leopoldina e a de Benfica.

A construcção total do edificio foi orçada em 6.134:731$933, tendo o Governo despendido até a presente época 5.144:476$708.

Todos os pavilhões desse grandioso estabelecimento de saude do Exercito tem a sua frente orientada para sueste, recebendo os raios do sol nascente.

As enfermarias são destinadas a accommodar 27 leitos, cabendo a cada um approximadamente, 19 metros de assoalho ou 54 m, 3 de ar. Nas enfermarias de presos a area é de 10 m, 2 e o volume

de ar é de 65 m, 3. A renovação de ar nas enfermarias faz-se por meio de ventiladores, situados em baixo das janellas, das bandeiras moveis, e das grelhas que ornam os forros abobodados, de modo que o ar viciado pela respiração dos doentes, elevando-se em virtude da differença de temperatura, encontra facil escoamento pelas aberturas das grelhas do forro e é levado para o exterior pelos venezianos das lanternas. Nas ultimas 3 enfermarias, que se inauguraram o anno passado, com o pavilhão "Dr. João Carneiro" —, foram installados ventiladores electricos. O chão das mesmas é ladrilhado e o tecto estucado.

Como todos sabem, nas immediações da rua Jockey Club, onde se acha installado o Hospital, não ha fabricas nem officinas que possam viciar o ar, como determinam os rigorosos preceitos da hygiene moderna, convindo mencionar que do Hospital jamais partiu para a visinhança o menor contagio. Tudo foi previsto ahi, pois, mesmo as enfermarias superiores do primeiro andar não apresentam os inconvenientes de sobreposição, porque os espaços inferiores são occupados pelos vestibulos. Nelles a area é apenas de 11, m, 2, e o volume de ar 70 m, 3.

Foram construidos 15 edificios. Destes 7 são grandes. A maior destas construcções, inaugurada pelo Dr. Ferreira do Amaral e que se ergue magestosa no centro do enorme pateo ajardinado — é o pavilhão "Floriano Peixoto" — é a unica que consta de 3 pavimentos. Ahi se acham installados os serviços administrativos, os alojamentos das Irmãs de Caridade, a capella, a pharmacia, a secretaria, a portaria, o posto medico, etc... No prolongamento dos fundos deste pavilhão está a cosinha de um asseio rigoroso,

funccionando um espaçoso salão servido de luz abundante.

Num dos grandes pavilhões do Hospital se acha installado o Laboratorio de microscopia clinica e Bacteriologia, cuja administração é autonoma. Deve-se a creação deste melhoramento ao espirito laborioso e infatigavel do Dr. Ismael da Rocha, que hoje se acha á frente dos serviços de saude do Exercito. O Dr. Ismael da Rocha incumbido pelo Governo em 1890, foi a Europa estudar nos exercitos dos diversos paizes, alem da questão de tuberculose, tudo quanto dissesse respeito á medicina, cirurgia, hygiene e installações de hospitaes militares, desempenhando-se de sua commissão com zelo e competencia, trouxe uma collecção completa de desenhos, plantas e photographias, e foi uma dessas plantas a da casa Tollet, devidamente modificada, que serviu de base para o traçado que constitue a bella planta do Hospital Central do Exercito, o Dr Ismael, mais tarde, foi director do Hospital e teve occasião de inaugurar o que então havia de mais importante com relação ao serviço clinico, como sejam, o pavilhão cirurgico que é o mais impressionante de todas as installações, com as suas salas inteiramente de vidro e tudo o que exige a cirurgia moderna —: o gabinete de physiotherapia, dotado de todos os apparelhos e as installações para electrotherapia, tudo no mesmo edificio em que funcciona o Laboratorio de Bacteriologia, que, como a Policlinica Militar, é tambem creação sua e a enfermaria de presos. Tudo isto foi executado de accordo com os planos do engenheiro mi-

litar, Coronel Cassiano Ferreira de Assis, com approvação do General Modestino, director de engenharia, na época.

O Senhor Dr. Ferreira do Amaral continuou a construcção do sumptuoso pavilhão central e iniciou a de outros pavilhões, e deu ao novo regulamento e aos serviços o esforço de sua iniciativa, durante o quatriennio Hermes, sendo ministros os generaes Dantas Barreto, Mena Barreto e Vespasiano de Albuquerque; o Senhor Dr. Pedro Vieira já inaugurou o pavilhão a que deu o nome de - "Dr. João Cancio". já inaugurou outro sem se descuidar de ir completando o aterro de uma vasta depressão onde estagnavam aguas e de ter realisado a pintura geral do Hospital, que della muito carecia, para não destoar do bello ajardinado.

Em 1916 ainda não estava completa a execução do projecto e apezar da carencia de recursos o General Caetano de Faria, Ministro da Guerra, vae attendendo as necessidades para em breve serem ultimadas as obras.

O terreno onde estão edificados os diversos edificios que constituem o hospital central do exercito é fechado pela frente por uma muralha com gradil de ferro na extensão de 280 metros, tendo ao centro o portão principal em uma reentrancia curva que faz o mesmo gradil; os 80 metros restantes que completam esta frente cujo total tem 280 metros, estão cercados por um muro, no qual ha uma entrada para viaturas, e bem assim as outras faces.

Em frente ao portão fica o pavilhão da Ad-

ministração, distante do mesmo portão 72 metros, que é o comprimento da rua central do parque que fica na entrada em frente ao dito pavilhão; esta rua é ladeada por dois passeios que ficam no meio do jardim, o qual esta convenientemente arborisado.

Aos lados do portão com uma face para a rua estão dois edificios: o da direita que é o gabinete dentario e o da esquerda que é o corpo da guarda.

Todos os edificios são isolados e os terrenos que os circundam ajardinados e arborisados e vão abaixo descriptos:

a) Dois edificios de solida construcção de alvenaria com area de 20ᵐ x 9,ᵐ25 e 5,ᵐ50 de pé direito.

b) Um edificio, "Pavilhão Central" em forma de cruz, tendo a parte central um saguão ao nivel do terreno com 8 faces distantes as parallelas de 16 metros. As 4 alas dispostas a 90° umas das outras medem: - as duas laterais, 25,ᵐ50 de comprimento por 10 metros de largura; a da frente tem as mesmas dimensões, mas os cantos são bizelados e tem duas outras pequenas alas, uma de cada lado com 10,ᵐ x 5,ᵐ75 cada uma; a dos fundos 19ᵐ x 10. Consta tudo de porão com 3,ᵐ30 de pé direito, primeiro pavimento 5.ᵐ50, segundo pavimento 5.ᵐ50. Em continuação a ala dos fundos tem a cosinha com 19.ᵐ60 x 10.ᵐ00 e 7,ᵐ50 de pé direito.

c). Cinco edificios iguaes, de alvenaria. Compõe-se cada um de uma parte central com 17,ᵐ00 x 10.ᵐ80, duas alas laterais com 32.ᵐ00 x

x 9.60 e um puchado nos fundos com 7,00 x 6,50; tendo 1,50 de altura o porão e 5,50 de pé direito o primeiro pavimento. A parte central tem mais um 2º pavimento com 5,75 de pé direito.

d) Um edificio – "Enfermaria Benjamin Aguiar" – de alvenaria, com 25,00 x 10,00 de area e mais um puchado, com 4,74 x 7,00 tendo tudo porão com 2,50 de pé direito e pavimento superior com 5,50 de altura;

e) Um edificio – "Enfermaria Abarcellino de Aguiar" – de alvenaria com 37,50 x 9,75 e puchado com 4,47 x 7,00, tendo tudo porão com 2,50 e o pavimento superior 5,50 de pé direito.

f). Dois edificios com 9,25 x 5,50 de area e 5,50 de altura cada um.

g) Um edificio "Pavilhão Rodrigues Alves" de alvenaria com 20.00 x 26.00 constando de porão com 2,50 e 2 pavimentos com 5,50, cada um, de pé direito

h). Um edificio, "Pavilhão Marechal Argollo" – de alvenaria com 15. x 22.50, tendo um puchado com 9,50 x 5.00 e sendo o pé direito do porão de 2,50 e do pavimento superior 6.00.

i). Um edificio de alvenaria com 8,50 x x 8,50 em um só pavimento, com 5,50 de pé direito.

j) Um edificio de alvenaria com 10,50 x 6,50 em um só pavimento com 5.00 de pé direito.

k) Um edificio de alvenaria com 19,50 x 10.00 tendo porão com 1 metro de altura e um pavimento com 6,50 de pé direito.

l). Um edificio de alvenaria com 18,00 x 6,50 e 6 metros de pé direito.

Confrontação:— O Terreno onde se acha edificado o Hospital Central do Exercito á rua Jockey Club, tem a origem da linha de testada no principio de um dos grandes alinhamentos da mesma rua afastado 10m da aresta vertical do pillar extremo da casa nº 14 da dita rua, linha que mede 200m. seguindo o rumo 49º N.E, a linha dos fundos mede 282m e rumo 41º N.O. e termina na divisa do terreno do Coronel Silva Veiga e sua senhora e com o da Santa Casa de Misericordia, ficando o ponto terminal a distancia de 18 metros da valla que acompanha o leito da Estrada de ferro do Norte.

A esse terreno addiciona-se um trecho que fica do lado esquerdo e outro do lado direito, medindo o do lado esquerdo 70m de frente e o do lado direito 10m de frente ambos com os mesmos 282m de fundos, e com as seguintes delimitações; os 10m são limitados do lado direito pela casa nº 14 da rua Jockey Club pertencente aos vendedores Coronel José Manoel da Silva Veiga e sua mulher; ao esquerdo pelo terreno ja comprado pelo Ministerio da Guerra para o Hospital; e nos fundos pelos da Santa Casa da Misericordia. Os 70m são limitados, ao lado direito pelo dito terreno ja comprado, ao esquerdo pelos capinzaes de propriedade dos vendedores acima citados; e aos fundos pelos terrenos de Antonio Marinho, pelos da Santa Casa de Misericordia e pelos do Drº Alfredo Sampaio e Irmãos, ficando assim limitado com um fundo maior de 282m.

Accresce aos terrenos do Hospital o da rua Benfica nº 43, Freguesia de N.S. da Luz

medindo pela mesma rua que o limita ao N. 22.m de comprimento, da frente ao fundo pelo lado direito ou de E. limita com o do Dr. Alfredo Sampaio e Irmão em uma extensão 81.m mais 131.50 ou o total de 212.m50 em linha quebrada; a O.E. limita com os terrenos de João José Alves de Sá e o da Santa Casa da Misericordia, com 74,25 mais 83.m e mais 90,50 ou o total de 247,m50; ao Sul limita com os terrenos do Hospital já descripto com a largura, nos fundos, de 38.m

Para complemento desta confrontação foi celebrado um accordo entre o Governo representado pelo Director Central do Exercito e a Santa Casa de Misericordia, pelo qual esta se obriga a ceder uma faxia de terreno de 23.m50 X 15.m ou 345 metros quadrados e a abrir nella uma rua publica com 15.m de largura em toda a extensão do terreno, acompanhando o muro dos fundos do Hospital, na qual fará o competente aterro, respeitando o Hospital a divisa que a mesma Santa Casa diz ter com relação ao terreno que foi de propriedade do Coronel Caetano de Abreu e que é representada na planta annexa ao mesmo accordo e archivada no dito Hospital, accordo que será ratificado mediante escriptura no Thesouro Federal.

Referente a letra (a). Tem uma face para a rua Jockey Club e as outras para os terrenos do Hospital

Referentes as letras (b-c-d-e-f-g-h-i-j-k-l) Dentro do parque do Hospital

Titulo de acquisição:— Escriptura de compra de 10 de Dezembro de 1890, feita pela Fazenda Nacional ao Coronel José Manoel da Silva Veiga e sua mu-

lher D. Leopoldina da Silva Veiga, lavrada na Directoria do Contencioso do Thezouro Nacional em notas do tabellião Carlos Fortes Bustamant Sá, escriptura pela qual foram adquiridos 200m da linha de testada da rua Jockey-Club sobre 282m de fundo. Escriptura de compra em 20 de Agosto de 1892, feita pela Fazenda Nacional, ao Coronel José Manuel da Silva Veiga, lavrada na Directoria do Contencioso do Thezouro Nacional em notas do Tabellião Carlos Fortes Bustamant Sá, escriptura pela qual foram adquiridos dois trechos de terreno sendo um do lado esquerdo e outro do lado direito do terreno que fôra adquirido pela primeira escriptura acima referida

O Trecho do lado direito tem 70m de frente sobre 282m de fundo e o do lado esquerdo 10m de frente sobre o mesmo fundo, que é o mesmo do terreno primitivamente adquirido o qual ficou assim com 280m de frente por 282m de fundo. Escriptura de compra feita pela Fazenda Nacional, ao Tenente Coronel Cassiano Ferreira de Assis e sua mulher D. Albertina Carvalho de Assis, em 31 de Dezembro de 1912, do terreno á rua Bemfica nº 45, lavrado na Procuradoria Geral do Thezouro Nacional em notas do Tabellião Caristo Valle de Barros.

Accordo feito pelo Governo Federal representado pelo Ministerio da Guerra na pessôa do Coronel Drº Antonio Ferreira do Amaral, Director do Hospital Central do Exercito e o Provedor da Santa Casa de Misericordia Drº Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho em 11 de Novembro de 1914, accôrdo que será ratificado mediante escriptura no Thezouro Nacional.

Valor da acquisição ou avaliação: O valor total da acquisição dos terrenos importou em Oitenta e sete contos de reis (87:000$00), sendo 45:000$000 e do terreno primitivamente comprado; 24:000$000. o dos trechos adquiridos em 1902 e 18:000$000 e do terreno da rua Benfica. Até o anno de 1915 foi despendido com as obras a quantia de cinco mil cento e quarenta e quatro contos quatrocentos e sessenta e sete mil e setecentos e oito reis. (5:144:467$708) — Incorporação: Nada consta. — Para que fins foi adquirido: — Referente a letra (b) administração, arrecadação, etc...; letra (c) enfermaria e suas dependencias: letra (d) e (e) Enfermarias, letra (f): dependencias da enfermaria acima; letra (g): Gabinete de electricidade medica; Laboratorio de Bacteriologia e Microscopia clinica; Letra (h): Arsenal cirurgico; Letra (i): Sala de autopsias; Letra (j) Deposito de forragem; Letra (k): Necroterio; Letra (l) Cocheira de animaes. — Applicação: Referente a Letra (a) Um serve de corpo da guarda e o outro Gabinete Dentario; Letra (b): Administração; Letra (c): Enfermarias; Letras (d) e (e) Enfermarias; Letra (f) Sala do enfermeiro um, e outro xadrez de praças; Letra (g) applicada a seus fins; Letra (h) Arsenal cirurgico; Letra (i) Sala de autopsia; Letra (j) Deposito de forragem; Letra (k): Necroterio; Letra (l) Cocheira. — Observações: Por aviso do Ministerio da Guerra nº 23, de 29 de Janeiro de 1913, foi declarado ao Senhor Coronel Chefe do Departamento da Administração que segundo communicou o Ministerio da Fazenda, em Aviso nº 5, de 27 do mesmo mez, foi em 31 de Dezembro findo, lavrada escriptura de Compra e venda em notas do Tabellião Evaristo Valle de Barros, do terreno a rua Benfica nº 43, escriptura que consta da casa "Titulo de acquisição."

— Collegio Militar. — Descripção: O Collegio Militar que é o resultado da vontade persistente de um espirito servida a sensibilidade de um coração: Coração e espirito de Thomaz José Coelho de Almeida. Vem delle,

do seu sentimento de justiça e da visão carinhosa da sua bondade á realisação da ideia deste Instituto. A elle sómente, a Thomaz Coelho exclusivamente se deve a effectiva materialisação da ideia. Pouco importa que outros depois colligassem esforços, collimando o mesmo fim; que muitos outros espiritos depois se reunissem em torno desse labáro: que o proprio Monarcha esposasse de coração a ideia, pouca importaria mesmo que toda uma corrente amavel, toda uma realisação do plano concebido este seria como o foi exclusivamente formada por Thomaz Coelho. No Gabinete de 10 de Março presidido pelo pelo Conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira, que promoveu e produzio a lei aurea de 13 de Maio de 1888, Thomaz Coelho occupou a pasta da Guerra. Creou então em 1889 o Collegio Militar. É essa de todas as suas Obras, a que falla mais aos corações, a de que maiores beneficios se tinha direito de esperar pelo bem que ia fazer e pelos resultados que ia colher. É esse o periodo mais saliente de sua carreira politica, tendo então prestado ao Imperio serviços valiosissimos. A ideia da creação do Collegio, levada a termo por Thomaz Coelho, é entretanto uma consequencia da propria guerra contra o Paraguay. Após a luta em que o Brazil se empenhou durante cinco vastissimos annos, abriu-se na Côrte e nas provincias uma grande subscripção popular para a fundação de um Asylo de Invalidos da Patria. Á Associação Commercial deu-se então a incumbencia de guardar esse patrimonio, com cujos rendimentos, a mesma Associação se encarregaria de manter aquelle Asylo. Se, porem o governo imperial, como era de esperar, se sentisse na obrigação de custear o dito estabelecimento como uma divida a pagar aos que se tinhão batido e in-

validado pela Patria, o patrimonio oriundo daquella subscripção nacional, seria applicado á fundação de um estabelecimento de ensino onde se ministrasse aos filhos dos invadidos e aos orphãos dos desapparecidos, a educação e a instrucção necessarias á tornal-os dignos e nobres como homens preparados para o serviço do Paiz

Ora, o Estado tinha até 1888 custeado por si o Asylo de Invalidos; de modo que estava irrealisada ainda a segunda condição sob a qual se entregára á Associação Commercial a guarda d'aquella quantia, cujo o rendimento ascendia então a perto de dois mil contos.

Tinham-se succedido os Governos e jamais nenhum delles procurou dar cumprimento a um compromisso sagrado como esse, maximé se attendessem ás condições precarias de tantas familias, cujos chefes tinham ficado para sempre no campo de batalha.

Esse compromisso olvidado por tantos homens, que teriam nas mãos os meios faceis de cumpril-o, se os interesses da politica não abafasse tantas vezes os surtos dos corações, saldou-o Thomaz Coelho.

A ideia do Collegio foi, portanto, uma remota consequencia da guerra; a sua realisação por Thomaz Coelho foi, parece, uma consequencia do amor do muito ardor com que elle se pôz á frente da Associação dos Voluntarios de Campos, em 1865.

Parece que no seu coração onde tinhão outr'ora agido tão fortemente os sentimentos patrioticos pela defesa do Brazil, Floriano e vice-javam nesse momento, como uma inadiavel compensação aos sacrificios do passado, os sentimentos de amor e de bondade, com que elle quiz ligar o seu nome á creação do Collegio

Em nada se lhe [minora]+ o merito pelo facto delle dar

+ minora

cumprimento a uma obrigação que estava já de longa data imposta ao Estado.

Seria preciso, do contrario, que elle pudesse dispor dos dinheiros publicos para a creação de um instituto, que á muita gente se afiguraria sem razão nem explicação immediata. De resto, o programma do Gabinete conservador era o da mais severa economia.

Mas a victoria do illustre estadista está perfeitamente defendida na vontade inabalavel que elle poz em levar por diante o que lhe parecia, menos um desejo de fazer o bem do que uma obrigação no cumprimento de uma clausula contractual. Eis ahi o seu merito. Eis o que o torna credor das bençams das mães, que nelle virão o intermediario entre os seus mortos queridos e os seus filhos desprotegidos. Foi demorada a genese do Collegio. Trazida para o governo por Thomaz Coelho em começo de 1888, a ideia da creação desse instituto levou mais de um anno a germinar, pelas agitações politicas, pelos fermentos que se alastravam nas classes militares pelos movimentos abolicionistas que tiveram logar naquelle anno e pelas difficuldades da chamada questão militar; porisso só nos começos de 1889, em meio da calma apparente dos primeiros mezes, o plano de creação deste instituto se fez definitivo. — — Ao Dr José de Napoles Telles de Menezes, engenheiro civil, Coronel honorario com a campanha do Paraguay, deu Thomaz Coelho o encargo de organisar o plano do Collegio, devendo este plano assentar como assentou no do seu congenere francez Prytanêe Militaire de La Flêche.

Em fins de Fevereiro de 1889, tudo estava prompto. Trocando o nome escolhido Prytanêo Militar pelo de

Imperial Collegio Militar e negando o commando ao Dr. Telles de Menezes, o Imperador não assignou o Decreto que lhe fôra levado mandando lavrar outro de accôrdo com a sua vontade.

Desde 1888 que se cogitava da escolha do edificio para a installação projectada, e depois de varias tentativas, pretendendo-se remover a Escola Militar para Angra dos Reis, ficando o predio da Praia Vermelha para a installação do Collegio o que não foi levado á effeito por não se prestarem os edificios do convento da Angra, para Escola Militar, e de ter o Ministro visitado uma grande chacara junto ao jardim Botanico, na Estrada de Dª Castorina, a qual tambem não serviu, no em começo de 1889, numa derradeira procura, o proprio ministro, acompanhado do major Antonio Ernesto Gomes Carneiro, seu official de Gabinete, visitou o palacete da Babylonia, propriedade do Barão de Itacuruçá, e decidiu a compra do predio, fazendo passar escriptura de venda á Fazenda Nacional, pela quantia de duzentas e vinte apolices da divida publica.

A pouco e pouco iam desapparecendo os obices que entravavam a realisação da grande obra.

Em 9 de Março de 1889, assignava emfim o Imperador o Decreto 10202 que approvava o Regulamento para o Imperial Collegio Militar:—

"instituido de instrucção e educação militar, destinado a receber, gratuitamente, os filhos dos officiaes, effectivos, reformados e honorarios do Exercito e da Armada; e mediante contribuição pecuniaria, alumnos procedentes de outras classes sociaes."

Estava pois assignada a Lei creando o Imperial Collegio Militar, com a data de 9 de Março,

cuja publicação só foi feita no Diario Official de 6 de Abril. Nomeando o seu primeiro Commandante, o Major Antonio Vicente Ribeiro Guimarães, feitas as adaptações, os melhoramentos e adquiridos o mobiliario necessario foi feita a installação e organisados todos os departamentos da administração.

Dentro em pouco foi (sendo esta) instituição, tendo grande desenvolvimento e foram-se augmentando as construcções dos edificios necessarios a collectividade que crescia a cada anno.

A competencia technica do Major Abreas Junior, se deve a construcção dos grandes predios de Oeste e de Este, destinados as aulas, dormitorios e outras dependencias.

Esses edificios foram depois ligados por um longo passadiço onde se effectuam as formaturas diarias das companhias e de turmas de estudo.

A area de terreno onde estão construidos os diversos edificios do Collegio é de 88.600 metros quadrados.

Este terreno tem de testada pela rua de São Francisco Xavier, 350 metros e é para esta rua que esta a entrada principal do estabelecimento, que é feita por um grande e artistico portão encimado com as armas da Republica, o qual fica em frente à rua Duque de Saxe e ao meio de um gradil de ferro em curva reentrante a qual se prolonga em linha recta para um e outro lado no comprimento de 14m70, sendo o restante da testada, fechada do lado esquerdo, digo, direito, por um muro de 184m40 de extensão, e do lado esquerdo pelo gradil das casas de residencia dos funccionarios da Administração e por um muro na extensão de 36m00

Entra-se no estabelecimento por uma espaçosa rua calçada a parallellipipedos e ladeada de palmeiras; esta rua tem suave rampa, se eleva até a praça onde está situado o palacete, comprado com o terreno e conhecido pelo nome de palacete da Babylonia, sendo o morro desse nome que fecha em grande parte os fundos do terreno. Esta rua tem 123,m40 de comprimento contados do portão e ao meio della ha uma rampa de cada lado que vão ter a terreno de nivel inferior nos quaes estão installadas diversas dependencias do estabelecimento e apparelhos de gymnastica.

O estabelecimento do Collegio Militar abrange os edificios seguintes:

a) Edificio da portaria, com 10.m de frente e 18.m70 de fundo, construido de alvenaria de pedra e tijolo.

b) Edificio do Corpo da Guarda com 10.m de frente e 18.m70 de fundo construido de alvenaria de pedra e tijolo.

c) Palacete da Administração, solido edificio de construcção antiga de alvenaria de pedra e cal, tendo a fachada principal voltada para a praça onde termina a rua que dá entrada ao estabelecimento.

Esta fachada foi construida a capricho e é ornamentada de accordo com as regras de architetura, obedecendo as suas columnatas a mesma ordem architetonica.

Da entrada a este edificio que é de sobrado uma espaçosa escada de marmore com balaustradas lateraes a qual fica ao centro do edificio e vae ter a um alpendre formado por lindas columnas encimadas por uma coberta com en-

tablamento e platibanda em pequenas columnas que acompanham toda a fachada, digo toda a platibanda da fachada.

Correspondendo a esse alpendre sobre o corpo do edificio, levanta-se um torreão encimado por uma cupula que da grande realce ao edificio, distacando-o ao longe

Esta frente que tem 22m,30 de extensão é ornada por 3 janellas de grades de ferro de cada lado da entrada.

No réz da chão correspondendo a cada uma das janellas ha 6 portas que dão entrada para esse pavimento.

Correspondendo a porta central do edificio tem o segundo pavimento que faz parte o citado pavilhão.

A face lateral voltada para a rua de São Francisco Xavier, com 39m,40 de extensão tem um corpo central a que dá acesso duas escadas lateraes ligadas por um patamar no qual está uma entrada que é coberta por um alpendre; esta face tem 13 janellas e bem assim a do lado opposto que faz frente para os fundos do terreno; do lado da rua Barão de Mesquita, tem 7 janellas.

O primeiro pavimento comprehende as seguintes divisões: Vestibulo, salão do Conselho de Instrucção, salão do Panteon, salão do Conselho Administrativo, sala do Director, gabinete do Sub-director, gabinete do Secretario, salão da Secretaria, sala de espera, sala do Archivo, sala de leitura e Bibliotheca.

O segundo pavimento comprehende as seguin-

tes divisões: Enfermaria, sala do Medico, gabinete dentario e Pharmacia.

Réz do chão comprehende as seguintes divisões:- sala d'armas, sala de esgrima, gabinete do ajudante do material, Arrecadação geral e Arrecadação de Infantaria.

d) Edificio das aulas constando de 2 corpos ligados por um externo passadiço para formaturas; o primeiro corpo tem 89.m60 de frente por 22,m20 de fundo e na face do lado direito um torreão de 16,m x6,m30 e entre este torreão e o morro que limita os fundos existe um portão que fecha, por esse lado, o terreno correspondente aos fundos do edificio, o qual edificio tem dois pavimentos alem do réz do chão.

A frente do edificio que olha para a rua de São Francisco Xavier tem no primeiro corpo ao centro duas escadas lateraes com patamar no qual estão a porta de entrada e duas janellas e para cada um dos lados desse centro 13 janellas de peitoril e outro tanto na face dos fundos; as faces laterais tem 3 janellas cada uma, tudo nos dois pavimentos.

Este primeiro corpo comprehende: No primeiro pavimento - Gabinete do ajudante do pessoal - Sala de espera, 19 salas para aulas, e privadas.

No segundo pavimento: Dois dormitorios com capacidade para 120 alumnos cada um, sala para dormitorio do official de serviço, sa-

la para dormitorio dos vigilantes, lavatorios e privadas

No réz do chão: Roupparia dos internos, roupparia dos externos e salas para os commandantes de companhias.

O segundo corpo que é ligado ao refeitorio, digo, ao edificio do refeitorio por uma area coberta, tem de frente 48,m60 e de fundo 22,m20, tem a entrada ao centro desse frente por duas escadas laterais ligadas por um patamar onde estão uma porta e duas janellas, e de cada lado desse corpo central ha 8 janellas e nas faces laterais 3, tanto no primeiro como no segundo pavimento.

Este segundo corpo compõe-se de 2 pavimentos:- O primeiro comprehende 4 salas para aulas, sala da Agencia, arrecadação da Agencia e Deposito geral de louça.

No segundo pavimento:- Amphytheatros de Physica, Chimica e Historia Natural e salão de Dezenho.

O passadiço que une esse dois corpos tem, 65,m60 de frente e 20m de fundo, estando nessa frente 15 janellas de peitoril intervaladas por 4 portas. Esse passadiço é todo fechado por venezianas.

e) Edificio do refeitorio e dormitorio.

Esse edificio mede 47m de frente por 16,m50 de fundo essa frente voltada para a rua de São Francisco Xavier, é formada por uma parte central com escadaria e patamar no qual está a entrada

com 3 portas, sendo a do meio de arco, de cada lado desse centro, que no pavimento superior, tem uma sacada com 3 janellas, ha em correr de 6 janellas de cada lado, sendo as quinas do edificio curvas e em forma de castello com 3 janellas, havendo o mesmo numero de vãos nos dois pavimentos.

Nas faces lateraes tem 4 janellas, tanto no pavimento superior como no inferior.

A frente desse edificio está no mesmo alinhamento do palacete do qual é separado por uma rua de 6m,00 de largura, estando o refeitorio em communicação com a cópa fronteira aos fundos do edificio por meio de uma area coberta.

O primeiro pavimento é occupado pelo refeitorio que tem capacidade para 640 alumnos.

O segundo pavimento comprehende: dormitorio com capacidade para 120 alumnos, sala para dormitorio do official de serviço, sala para dormitorio dos vigilantes, lavatorios e privadas.

Ao lado da cópa ou do deposito geral de louça no primeiro pavimento do segundo corpo fica a cozinha com 15m,70 x 8m,90 a qual tem uma porta de communicação com o pavimento, 3 portas largas na frente e uma ao lado que dá para o exterior

f.) Edificio das officinas, comprehendendo 2 pavimentos: no primeiro estão installadas as officinas de carpintaria, encadernação, de funileiros e ferreiros, e no segundo as de cor-

rieiros e sapateiros.

No campo do lado direito da entrada, estão os seguintes edificios: edificio da usina electrica, casa da musica, banheiros e apparelhos de gymnastica, tanque de natação.

Na face dos fundos do terreno existe um deposito para inserviveis e pequenas dependencias occupadas por empregados

O campo do lado esquerdo, serve para exercicio de manobras e diversos sports e nelle estão situados as seguintes construcções: Arrecadação de artilharia, de cavalaria, cavallariças com baias para 100 cavallos, officina de ferrador e pharmacia veterinaria; na frente do terreno onde esta o campo de manobras, com as fachadas para a rua de São Francisco Xavier, no mesmo alinhamento do terreno do Collegio, estão a residencia do Director, Fiscal, Ajudante e Medico.

Casa do Ajudante nº 281, 43 antigo, com 3 janellas de frente e 4 de fundo, com jardim e gradil de ferro na face da rua e o quintal cercado de muros que confrontam com os terrenos do Collegio, e com o quintal da casa do medico da qual é separada por uma parede meira. e tendo janellas do outro lado.

Casa do Medico, nº 283, 45 antigo, com 3 janellas de frente e 4 de fundos, jardim e gradil de ferro na face da rua, separada da de nº 281 por uma parede meeira com quintal cercado de muros que confrontam com os terrenos do Collegio, e com a casa con-

tigua, tendo d'outro lado, terreno separado ao do Collegio.

Casa do fiscal com o nº 291, antigo 47, com 5 janellas de frente e 6 de fundo, no centro do terreno, com jardim aos lados e na frente e gradil na face da rua, cercada de muros que confrontam com os terrenos do Collegio.

Casa do Director, sobrado com dois andares, nº 301, antigo 49, com 5 janellas de frente e 3 de fundo, com 2 pavimentos, entrada ao centro com duas escadas e pretanar com alpendre, no centro do terreno limitado por muros, jardim em torno do edificio tendo na frente gradil de ferro, no alinhamento da rua de São Francisco Xavier, fazendo quina com o muro da rua Barão de Mesquita.

Confrontação - O Terreno confronta pela frente onde está o portão principal com a rua de São Francisco Xavier na extensão de 350 metros; do lado esquerdo com a rua Barão de Mesquita na extensão de 337m,40; do lado direito com terrenos da fabrica de serveja "Polonia", e de particulares na extensão de 250m e do lado dos fundos com o morro chamado da Babylonia e Avenida Maracanã. A figura do terreno é a de um trapezio rectangulo, cujo lado maior é o dos fundos e tem a area de 88600 metros.

A entrada principal do estabelecimento tem o numero 267, 37 antigo.

a) Ao lado direito da entrada distante do

portão 10 metros.
b) Ao lado esquerdo da entrada, distante do portão 10 metros.
c) Situado no terreno do Collegio, distante da rua de São Francisco Xavier, para onde esta voltada a face maior, tendo a entrada principal para a praça do terreno do mesmo Collegio.
d) Situado proximo a face dos fundos do terreno ficando o 1º corpo fronteiro a entrada do Collegio e o 2º corpo fronteiro aos fundos do palacete.
e) Situado ao lado esquerdo do palacete, com frente para a rua de São Francisco Xavier, e o fundo fronteiro a fachada do 2º corpo do edificio das aulas.
f) Situado ao lado esquerdo e a pequena distancia do 2º corpo do edificio das aulas na parte dos fundos do terreno.

Situados na parte baixa do terreno ao lado direito estão os edificios de residencia.

As cavallariças estão situadas na parte baixa do terreno denominado campo de manobras do lado esquerdo do terreno do Collegio.

A casa do Ajudante esta situada na rua de São Francisco Xavier nº 281, em terreno do Collegio.

As casas do medico, fiscal e director; tambem estão em terrenos do Collegio e ficam na rua de São Francisco Xavier, tendo respectivamente os numeros 283, 291 e 301

Titulo de acquisição:- Por escriptura de 29

de Abril de 1889, lavrada em notas do Tabellião Antonio de Castanheda Junior, foram comprados, ao Barão de Itacuruçá e sua mulher a Baroneza do mesmo titulo pela Fazenda Nacional, representada pelo procurador fiscal e director do Contencioso Barão de Paranápiacaba, o predio nº 21 denominado palacete da Babylonia e o predio nº 19, ambos á rua de São Francisco Xavier, assim como os terrenos limitados pela rua Bãsão de Mbisquita, com 350 metros na face da primeira e 337,m40 na face da segunda e suas dependencias, todos situados na freguezia do Engenho Velho desta cidade.

Os edificios existentes forão reconstruidos e adaptados para nelles se installar o Collegio

As muralhas foram tambem reconstruidas pelo Ministerio da Guerra e bem assim as demais edificações que se foram tornando necessarias ao desenvolvimento de tão importante estabelecimento.

Valor da acquisição ou avaliação: — Foi comprado por duzentos e vinte contos de reis (..... 220:000$000) pagaveis em 220 apolices da divida publica no valor nominal de 1:000$000 cada uma, qualquer que seja a sua cotação na praça, das pertencentes ao patrimonio do Asylo dos Invalidos da Patria, visto ser esta compra feita para estabelecer-se no mencionado estabelecimento, digo, palacete, o Imperial Collegio Militar creado pelo decreto nº 10.702 de 9 de Março do corrente anno, obrigando se o Governo Imperial a fazer com que pela Ad-

ministração do patrimonio do referido anglo, hoje a cargo da Associação Commercial do Rio de Janeiro, subrogado nos direitos e obrigações da extincta sociedade que regia aquelle patrimonio, sejam transferidas para o nome dos outorgantes as duzentas e vinte apolices da divida publica; e obrigando-se a Fazenda Nacional a fazer reverter ao patrimonio do Asylo dos Invalidos da Patria as propriedades compradas desde que deixarem de ter o destino e applicação para que foram adquiridas.

A casa do ajudante foi mandado construir por Aviso de 1º de Agosto de 1900 tendo sido despendida com a sua construcção e com a construcção da casa do medico a quantia de 76:094$766,14 reis.

Incorporação:- Nada consta

Para que fim foi adquerido:- Nada consta

Applicação:- Nada consta

Observações:- Nada consta.

Predio na rua Duque de Saxe.

Descripção:— Tendo a area coberta de 325m.q.59 encravado no terreno a Quinta da Bôa Vista.

A frente do terreno por elle occupado é todo murado e mede 72m. de extensão, os fundos que vão até a margem direita do rio Joanna, medem 55m. É de um só pavimento e tem 3m.85 de pé direito. Na fachada principal tem 3 portas ao centro e duas janellas de cada lado.

Confrontação:- Rua Duque de Saxe nº 38 e 40 antigos, nº 260 moderno, rua conhecida pelo nome de General Canabarro, no interior

da Quinta da Bôa Vista.— Titulo de acquisição. Valor da acquisição. Incorporação. Para que fim foi adquirido. Applicação. Nada consta.

Observações: Esteve occupado pelo Commandante do 9º Regimento de Cavallaria. O Aviso nº 338 de 8 de Julho de 1907 mandou entregar ao Commandante do 1º Regimento de Cavallaria para servir de dependencia do quartel do mesmo corpo. Por Aviso do Ministerio da Guerra nº 134 de 27 de Maio de 1910, foi mandado entregar, juntamente com o terreno annexo, á Prefeitura do Districto Federal, conforme solicitou o Ministerio da Viação no Aviso nº 38 de 19 de Janeiro do mesmo anno Por Aviso do M. da Guerra nº 37 de 19-3-921, foi mandado entregar á Prefeitura do D. Federal, o predio e terreno á rua Campo Alegre necessarios aos trabalhos de prolongamento da Avenida Maracanã (Boletim desta Intendencia nº 46 de 20-3-921) Por Aviso do M. da Guerra nº 42 de 4 de Abril de 1921 foi mandado passar a ser occupado pelo Directoria do Serviço de Remonta (Boletim desta Intendencia nº 53-7-4-921)

Palacete Duque de Saxe

Descripção:- Predio tendo a area coberta de 830 m2, encravado no terreno da Quinta da Bôa Vista, no centro do terreno. A frente do terreno por elle occupado, é toda murada e mede 77 metros de extensão, os fundos que vão até a margem direita do rio Goanna, tem 124 m de extensão.- O edificio tem 30 metros de frente formando uma pequena saliencia na frente, ficando a face dos fundos com 27,70 as faces lateraes tem

5-5m,70, e fica ao centro do terreno, com a entrada principal ao centro á qual dá acesso uma escada de cantaria, tendo de cada lado tres janellas com sacadas de ferro. Na profundidade de 11m, é elle assobradado, tambem com 6 janellas de frente e uma de cada lado. As faces lateraes que são iguaes, tem para cada uma, 1 porta ao centro com escadas de cantaria e ladeada por janellas em numero de 13, 7 na parte interior e 6 na parte posterior. A face posterior tem igualmente uma porta com escada de cantaria ao centro e 7 janellas. — Confrontação:- Rua General Carabarro ou Duque de Saxe nº 338, antigos 46 e 48, limitando aos lados com os terrenos de particulares e pelos fundos com os da Quinta da Bôa Vista. Titulo de acquisição. Valor da acquisição ou avaliação. Incorporação Para que fim foi adquirido. Applicação. Nada consta.

— Observações: — Esteve occupado pela Escola Superior de Guerra até 1898, passando depois a ser occupado pela antiga Direcção de Artilharia. — Por Aviso nº 60 de 16 de Outubro de 1909, foi entregue ao Presidente do Orphanato Osorio. — O Ministerio da Agricultura communicou ao da Fazenda que a Associação Mantenedora do Orphanato Osorio, usofructuaria deste proprio Nacional desistio do seu usofructo afim de ser nelle installada a escola superior de Agricultura e medicina veterinaria. Aviso de 2 de Setembro de 1911.

Descripção: — Grande edificio de sobrado cons-

truido de pedra e cal e que fazia parte dos proprios da Imperial Quinta da Bôa Vista e que depois da proclamação da Republica foi adaptado a quartel para cavallaria, com grandes accommodações, baias para animaes, illuminação a gaz, agua e esgoto.

Confrontação:— Em terrenos da Quinta de Bôa Vista

Titulo de acquisição:— Foi adquerido em leilão de 10 de Novembro de 1890, a que deu logar o inventario dos bens da fallecida D. Thereza Christina Maria, ex-imperatriz do Brazil, juntamente com outros predios. Compra feita pela Fazenda Nacional e cedido pelo Ministerio da Fazenda ao da Guerra.

Valor da acquisição ou avaliação:— Avaliados em cincoenta e dois contos seiscentos e cincoenta mil reis (52:650$000), diz, avaliado juntamente com outros proprios pela quantia de trezentos e vinte e oito contos de reis (328:000$000).

Incorporação:— Nada consta.

Para que fim foi adquerido:— Para quartel de Cavallaria.

Applicação:— Serviu de quartel do 9º Regimento de Cavallaria e depois ao 13º Regimento da mesma arma.

Observações:— O Boletim do Exercito nº 298 consigna que o Commandante do 13º Regimento em officio de 1º de Setembro de 1913, communicou ao da 1ª Brigada Estrategica tel-o entregue á Prefeitura do Districto Federal. O Boletim acima referido é de 10 de Setembro de 1913 e o numero do officio do commando do 13º é 897.

Descripção:— Edificio terreo, com grandes acommodações.

Confrontação:— Em terrenos da antiga Quinta da Bôa Vista, na antiga rua oitava.

Titulo de acquisição:— Nada consta.

Valor da acquisição ou avaliação:— Avaliado em cincoenta e dois contos quinhentos e cincoenta mil reis (52:650$000).

Incorporação: Nada consta.

Para que fim foi adquirido:— Para dependencia do quartel.

Applicação:— Era occupado pelos officiaes do 9º Regimento de Cavallaria.

Observações:— Entregue á Prefeitura em 1º de Setembro de 1913, conforme consta do Boletim do Exercito nº 298 de 10 de Setembro de 1913.

Descripção:— Predios nºs- 2-2A-4-6-6A-3-5-7-e-11 dependencias do quartel de Cavallaria, tendo o de nº 11 a area de 900m²00

Confrontação:— Em terrenos da Quinta da Bôa Vista.

Titulo de acquisição:— Foram adquiridos em leilão de 10 de Novembro de 1890, a que deu logar o inventario dos bens da fallecida D. Thereza Christina Maria, ex-imperatriz do Brazil, juntamente com outros predios, compra feita pela Fazenda Nacional e cedido pelo Ministerio da Fazenda ao da Guerra.

Valor da acquisição ou avaliação:— Avaliado juntamente com outros pela quantia de trezentos e vinte e oito contos de reis (328:000$000) O de nº 11 tem o valor de cinco contos cento e quarenta mil reis (5:140$000)

Incorporação:—Nada consta.

Para que fim foi adquerido:—Para dependencia do quartel.

Applicação:—Para dependencias do quartel do 9º de Cavallaria.

Observações:—Entregue a Prefeitura em 1º de Setembro de 1913, juntamente com o quartel de Cavallaria.

Quartel Tayo

Descripção:—Edificio de um só pavimento cujo projecto foi preparado de accôrdo com dados especiaes, tendo-se em vista as bases necessarias a higyene, a commodidade das praças, a facilidade do serviço e a segurança e isolamento dos diversos corpos que formam o mesmo edificio.

Esta construcção que a principio obedeceu a formação ternaria, interrupida por alguns annos, foi mais tarde concluida deixando-se de ter em vista a ordem ternaria que não foi adoptada.

A construcção foi iniciada em 1892, mas só se concluia em

É uma construcção de alvenaria de pedra e cal com solidos alicerces e paredes de alvenaria de tijolo com porão de 0,80 de altura; a sua frente e fachada principal com 192,50 de extensão olha para o largo da rua Visconde de Victeroy e é formada por um corpo central com colleminas encimadas por um frontão com as armas da Republica, tendo ao meio um largo portão que dá acesso uma escada de cantaria e duas janellas lateraes; de um e outro lado desse corpo central tem o edificio 12 janellas e depois um edificio de 3 janellas de frente separadas do

correr das 12 por um muro de 15m,70 de comprimento, tendo depois uma altura de 15m,70 que confina com a face lateral, isso symetricamente, dos dois lados da parte central.

As faces lateraes têm 167m,90 de extensão e são formadas, cada uma, por dois edificios com 15 janellas cada um, separados por um muro de 15m,70 de extensão e ligados ao muro da frente por um muro recto de 15m,70 de extensão e o muro dos fundos por uma muralha curva de extensão equivalente.

A face dos fundos de extensão igual a da frente, é formada por um corpo central, com 3 janellas gradeadas de ferro e um muro de 7m,10 de cada lado, tendo em cada um, um portão e seguindo-se ao lado desses muros, dois edificios com 15 janellas cada um, separados dos muros lateraes por uma muralha curvilinha de extensão equivalente a 15m,70

O corpo central com um portão e duas janellas dando para o exterior comprehendendo a outras tantas aberturas dando para o interior do edificio, constitue a entrada principal do mesmo.

Ahi encontra-se um vestibulo com uma pequena escada de cantaria de cada lado dando accesso para dois grandes pavilhões de 45m,50 x 8m, cada um, com 12 janellas externas, 2 portas e 10 janellas internas; e 3 janellas de cada lado; os quaes são occupados, o da direita pelo gabinete do Commandante, secretaria casa da ordem, estado maior e casino, tudo do grupo de obuzeiros, e o da esquerda, pelo corpo da guarda, enfermaria do grupo de obuzei-

ros e quartel general da 5ª Brigada de Artilharia.

A estes pavilhões segue-se de cada lado um muro que os separam de outros pequenos pavilhões de 12,m60 x 8m com 3 janellas externas, 1 porta e 2 janellas internas, 3 janellas de cada lado, cada um occupados:— o da direita pela escola de veterinaria do exército e a da esquerda pela escola regimental da 1ª Companhia de obreiros, seguindo-se a cada um delles um muro que terminam a frente do edificio. Entre o grande pavilhão e o pequeno pavilhão da direita existe um galpão coberto com uma officina de correeiros.

Na face direita se encontra dois grandes pavilhões de 56,m x 8m com 15 janellas externas, 5 portas e 12 janellas internas e 3 janellas laterães de cada lado, em cada um, que são os alojamentos das praças do grupo de obreiros, estes pavilhões estão separados por um galpão coberto servindo de parque de artilharia.

No canto direito do edificio formado por dois muros se acha um galpão coberto onde funcciona uma officina de serralheiro.

No canto curvo da direita que liga a face direita a face posterior do edificio existe um galpão coberto com uma ferraria.

Na face posterior existe um corpo central de 34,m50 x 8m com 9 janellas externas, 3 portas e 6 janellas internas e uma porta e 2 janellas de cada lado; onde se acham installadas as seguintes dependencias: cosinha, xadrez, banheiros e latrinas, tudo do grupo de obreiros, este corpo central é encimado por um torreão com 2 janel-

las de cada lado e ahi está installado o rancho das praças do grupo de obuzeiros.

Segue-se de cada lado dois grandes pavilhões de 56,m x 8,m cada um, sendo que o da direita tem 15 janellas externas, 6 portas e 9 janellas internas, 3 janellas do lado direito e 1 porta e 2 janellas do lado esquerdo e se acham nelle installadas as seguintes dependencias -: enfermaria de animaes, enfermaria veterinaria, arrecadação de arreios, parque de artilharia; o da esquerda tem tambem 15 janellas externas, 3 portas e 12 janellas internas e 3 janellas de cada lado e está occupado pela cosinha, rancho, arrecadação de generos, e arrecadação geral, tudo da 1ª Companhia de Obetralhadoras.

Estes pavilhões estão separados do corpo central por dois muros de 7,m10 tendo cada um um portão que dá sahida pelos fundos do edificio.

A face da esquerda em tudo igual a face da direita, sendo que a partir da frente encontraremos no 1º pavilhão as seguintes dependencias da companhia de metralhadoras:- gabinete do commando, secretaria, sala de officiaes casa da ordem, alojamento das praças e estado maior; no 2º pavimento, diso, pavilhão, enfermaria, gabinete do medico, parque, sala de exercicio, pharmacia, deposito da intendencia e xadrez da mesma companhia.

Entre estes dois pavilhões se acham installados as dependencias do serviço sanitario e uma linha de tiro reduzida.

No pateo interno do edificio correspondendo a frente dos pavilhões laterais se encontram as

baias com 135,m60 x 11,m90 comportando 144 animaes cada uma, pertencentes, a da direita ao grupo de obuzeiros e a outra a companhia de metralhadoras.

Confrontação:— Situado em terrenos pertencentes a extincta, Imperial Quinta da Bôa Vista, no Bairro de São Christovam, a qual Quinta foi convertida em jardim publico, cercado por um muro de cimento armado ficando entre esse muro e o quartel uma rua curva que confronta com a frente e face esquerda do mesmo quartel, com a denominação de rua Visconde de Nicteroy, que era a rua setima da referida quinta.

O edificio confronta a sua fachada principal com a parte mais longa da rua Visconde de Nicteroy, a face esquerda com a outra parte desa rua; e face direita com a linha ferrea da Estrada de Ferro Central do Brazil; e os fundos com terrenos que pertenceram a Quinta e que são dependencia do quartel e onde está estabelecida a aldêa occupada pelas praças casadas.

O terreno desa aldêa que limita com os fundos do quartel tem por limite nos fundos um valla ou corrego de 62 metros e 60 centimetros de extensão contados da rua Visconde de Nicteroy ao alinhamento da face direita do edificio da qual dista 249,m40 tendo do lado da rua Visconde de Nicteroy 253,m50.

Esta dependencia do quartel ao qual é adjacente, assim como os demais terrenos da Quinta, que tambem lhe são adjacentes, perfazendo uma area de 91.639.m2 foi posta pelo Ministerio da Fazenda a disposição do da Guerra juntamente com o terreno onde está edificado o quartel.

Titulo de acquisição:- O terreno onde se acha edificado este proprio foi comprado pela Fazenda Nacional em leilão de 10 de Novembro de 1890 a que deu logar o inventario da fallecida D. Theresa Maria Christina - ex-imperatriz do Brazil, juntamente com outros proprios pela quantia de trezentos e vinte e oito contos de reis (328:000$000), e por Aviso do extincto Ministerio do Interior de 5 de Novembro de 1891, esse terreno foi cedido ao da Guerra.

Tem a forma de um quadrado de 200m de lado.

O Ministerio da Fazenda poz a disposição do da Guerra, para campo de manobras e pastagem de animaes, um terreno adjacente ao quartel.

O terreno do quartel typo e o campo de manobras têm 9.659m² de area e valem trezentos e tres contos duzentos e setenta e oito mil reis (303:278$000).

Valor da acquisição ou avaliação: Nada consta

Incorporação:- Nada consta

Para que fim foi adquerido:- Nada consta

Applicação:- Nada consta.

Observações:- Nada consta.

Quartel dos corpos montados.

Descripção:- Ao centro de uma area de, approximadamente 49.003m²,40 limitada pelo lado da rua Coronel Figueira de Mello com um muro de 166m,60 com um portão no centro; na face que dá para a praia de S. Lazaro por um muro com gradil e com portão no centro, do lado direito por um muro de 68m,50 confrontando com

a rua do Cortume e com um morro onde se ergue o Hospital de S. Lazaro e do esquerdo tambem por um muro de construcção recente com 322m de extensão, tendo tres portões; se acha construido o velho edificio de forma rectangular cujos maiores lados são ligados em seus meios por um corpo que o divide em dois edificios servindo o que dá frente para a rua Coronel Figueira de Abella de quartel do 1º Regimento de Cavallaria e o outro que dá frente para a praia de S Lazaro de quartel do 2º Regimento de Artilharia a Cavallo.

A parte occupada pelo 1º Regimento de Cavallaria forma um rectangulo de 99m de extensão, por 88m de profundidade.

A frente principal, que dá para a rua Coronel Figueira de Abella, tem 21,70 de largura, com 3 portões e 36 janellas para o exterior; e 1 portão, 6 portas e 19 janellas para o pateo interno; é occupada pelos alojamentos numa extensão de 72m, estado maior, sala d'armas e cellulas.

A face opposta com a mesma extensão e 8,80 de largura, tendo 1 portão, 11 portas e 17 janellas dando para o pateo comprehende as installações seguintes: - arrecadação de generos, sala de ensaios, refeitorio de officiaes, banheiros, arrecadação geral sala de officiaes, casa da ordem e residencia do Commandante do Regimento no canto esquerdo.

A face esquerda com 9,30 de largura 2 portões 4 portas e 15 janellas para o pateo; 3 portas 17 janellas e 6 mezaninos para o exterior e dividida nas seguintes dependencias: - alojamento do Estado Maior, e numa extensão de 19m enfermaria, secretaria, gabinete do Commandante e salão.

Finalmente a face da direita com 2 portões, 2 portas e 18 janellas para o pateo; 4 portões e 25 janellas para o exterior é dividida ao meio, no sentido longetudinal, ficando na parte que dá para o pateo, a escola regimental, refeitorio de praças e cozinha; e a outra parte, ferraria, ambulancia veterinaria, carpintaria, arrecadação de forragens e deposito de carroças.

No pateo existe um pavilhão com latrinas para officiaes e inferiores e um tanque para lavagem de roupa. Ao longo dos muros que limitam a area total dos lados das ruas Coronel Figueira de Mello e Cortenne se acham as cavallariças, que comportam um total de 311 animaes; e do lado da Avenida Pedro Ivo pequeno deposito de recente construcção. A outra parte que actualmente serve de quartel ao 13º Regimento de Cavallaria, tem a mesma forma e dimensões que a precedente.

A frente principal, actual com 9,30 de largura, 2 portões, 1 porta e 19 janellas externas; 2 portões, 5 portas e 18 janellas internas, dá para a Avenida Pedro Ivo e serve de installação ao casino de officiaes e Estado Maior.

A face que lhe é opposta com 2 portões, 1 porta e 18 janellas, para o interior, e 1 portão, 2 portas e 21 janellas para o exterior, dividida no sentido longetudinal composta no lado que fica para o interior; o refeitorio das praças e a enfermaria e do outro lado differentes depositos e uma cavallariça para 36 animaes.

A face da direita, com 8.m80 de largura, tem 1 portão, 10 portas e 22 janellas para o interior, comprehende as seguintes dependencias: gabinete do Commandante, Secretaria, Casa da Ordem, Estado Maior, Arrecadação de generos, cozinha e serviço sanitario.

Finalmente a ultima face opposta é parallela a precedente com 21,m70 de largura, 3 portas e 34 janellas para o exterior; 1 portão, 4 portas e 16 janellas para o interior, comprehende as seguintes installações: Alojamento das praças numa extensão de 70,m50 e de 2 andares. Em frente a esta ultima face existe um galpão coberto, com 70,m x 7,m70 onde se acham: officina de carpinteiros, ferrador e de ferreiros; é parallelamente a este galpão, 2 cavallariças de um e outro lado; a da esquerda com 70,m x 9,m50 para 94 animaes e a da direita com 87,m x 9,m50 para 72 animaes, existindo tambem cavallariças uma outra, junto ao morro de S Lazaro, com 55,m x 8,m50, comportando 71 animaes.

Confrontação:— Na Bairro de S. Christovam confrontando pela frente com a rua C.al Figueira de Abello, pelos fundos com a Praia de S. Lazaro que desappareceu com as construcção das obras do porto, confrontando, depois disto, com as muralhas do Gazometro e da Companhia Light and Power; a direita pela rua do Fortuna e Morro de S. Lazaro e a esquerda pela Avenida Pedro Ivo.

Titulo de acquisição:— Foi comprada em julho de 1873, juntamente com o edificio adi-

ante descripto, não constando o titulo dessa acquisição.

Valor da acquisição ou avaliação:- 1.000:000$000

Incorporação:- Nada consta

Para que fim foi adquirido:- Nada consta

Applicação:- Nada consta

Observações:- Nada consta.

Quartel do 55. Batalhão de Caçadores

Descripção:- Este edificio compõe-se, diz, Este quartel compõe-se de um edificio principal, em grupo de 5 pavilhões e mais algumas construcções secundarias. O Edificio principal com frente para a Avenida Pedro Ivo, terreo com um portão de 1,m70, tem a forma de um rectangulo de 38,m10 de largura por 40,m70 de profundidade, com um fechado na sua parte posterior de 9,m de largo por 11,m70 de profundidade, composta de um pateo interno 38,m10 x 24,m70.

A parte da frente com uma porta principal com escada de cantaria e 11 janellas de cada lado da porta, sendo as 2 primeiras de cada lado, com sacadas, dando todas para o exterior; 2 portas com escadas de cantaria, uma em cada extremidade 11 janellas dão para o pateo, tem 8,m de largura no seu interior e serve de installação as seguintes dependencias: Estado Maior, Bibliotheca, Intendencia, Casa da Ordem e Secretaria; a face que lhe fica parallela com as mesmas dimensões, 3 portas e 17 janellas para o exterior e 2 portas com escadas de cantaria e 11 janellas para o interior, comporta as dependencias seguintes: Alojamento do Estado Menor, Banheiros de officiaes e Escola Regimental; a face da direita com uma porta com

escada de cantaria de ambos os lados e 10 janellas para o exterior e 7 janellas para o pateo serve de alojamento, tem 10.m de largura no seu interior; a outra face opposta é parallela a esta com 2 portas com escada de cantaria 9 janellas para o exterior e 7 janellas para o pateo tendo a mesma largura que a sua opposta, serve de installação ao gabinete do commandante, secretaria, salões de accommodações de officiaes; finalmente em proximo uma porta com escada de cantaria, 3 janellas e varandas de cada um de seus lados, 2 janellas no fundo e 8,m de largura no interior, serve de enfermaria.

A rectaguarda do edificio principal e no alinhamento das faces lateraes se acha o grupo composto de 5 pavilhões, dos quaes os 2 das extremidades com 11,m20 de largura por 36,m20 de profundidade, serve de alojamento as praças, o da direita assobradado, tem a sua parte terrea occupada pelo refeitorio das praças com 2 portas e 21 janellas e 1 porta com uma escada e 24 janellas na parte superior; o da esquerda repousando sobre pilares de 1,m80 tem 21 janellas. A cada um desses pavimentos se lhe seguem dois outros menores de 4,m de metros de frente por 20,m40 de profundidade, separados por um outro de 9,m X 16,m90 de profundidade onde se acha installada a cozinha; o do lado de dentro com 5 portas e 12 janellas serve de sala de ensaios da musica e de refeitorio para officiaes, o outro com 6 portas e 12 janellas serve de installação a carpintaria.

O refeitorio das praças e dos officiaes, a

cozinha bem assim a carpintaria e o gradeado do edificio principal estão ligados por meio de pequenas cobertas.

O quartel está situado numa area de 9.896m2.64 de forma rectangular, completamente fechados, a frente principal por um muro de 79m,30 com gradil e um portão no centro; do lado esquerdo um muro de 124m,80 com 2 portões, do lado direito e nos fundos por outros 2 muros.

Ao longo destes muros encontra-se as seguintes construcções: no canto da direita e na frente principal uma pequena dependencia de 8m,60 de largura e 10m,70 de profundidade, com 3 janellas para a Avenida Pedro IIo e 1 porta e 3 janellas para o interior, que serve de installação do corpo da guarda.

A esta dependencia segue-se uma outra de 10m,30 de largura por 5m,60 de profundidade uma porta com escada e 6 janellas todas para o interior, installação do xadrez.

A partir do canto direito e dos fundos numa extensão de 32m,80 existe uma coberta de zinco que serve de linha de tiro reduzido. Aos fundos encontra-se uma cavallariça de 15m,60 x 4m,10 comportando 7 animaes, seguindo-se um grande Deposito de 25m,20 x 6m,10, e um pavilhão com 16m x 4m,10 com banheiros para praças.

No canto esquerdo dos fundos se acha ainda em construcção uma dependencia de alvenaria de tijolo de 12m,60 x 6m com 3 portas e 2 janellas todas interiores destinada a

installação de serviços sanitarios.

Finalmente no lado esquerdo encontram-se uma cavallariça de 15m,20 x 4,80 para 7 animaes e uma velha casa de 24,80 x 4m com 1 porta e 3 janellas para o exterior e 1 porta e 7 janellas para o interior que serve de residencia do sargento ajudante do Batalhão.

Confrontação:— No Bairro de S. Christovam confrontando pela frente com a Avenida Pedro 2o, pelos fundos com particulares, a direita com a rua Abello Souza e a esquerda com a rua Consultorio.

Titulo de acquisição:— Foi comprado em julho de 1873 juntamente com o edificio anteriormente descripto, não constando o titulo dessa acquisição. Adquirido à Maria Araç Gezor e Cia em 1873 - tab Fialho

Valor da acquisição ou avaliação:— 1.000:000$000

Incorporação:— Nada consta.

Para que fim foi adquerido: Nada consta.

Applicação:— Nada consta.

Observações:— Posteriormente foi occupado pelo extincto Archivo Militar, depois pela Escola Superior de Guerra e 22.º Batalhão de Infantaria e com a reorganisação de 1908 passou a servir de quartel do 85.º Batalhão de Caçadores, Batalhão que tomou a denominação; 1.º de Caçadores, em fins de 1919.

Por Aviso do Ministerio da Guerra, n.º 75 de 19 de Abril de 1920 declara que nesta data providencia sobre a entrega do quartel que pertenceu ao 1.º Batalhão de Caçadores, na Avenida Pedro 2o, ao Departamento de Guerra, para ser ali alojada a 4.ª Companhia de Estabeli-

cimento, cuja a rede é transferida do Realengo.
(Boletim desta Intendencia nº 58 de 22-4-920).

Quartel do 52º Batalhão de Caçadores.

Descripção:- Este quartel situado numa area, tendo a forma de um pentagono irregular com proximamente 6,837m,75 tem sua frente principal para a rua do Areal.

Nesta frente no canto direito encontra-se um sobrado de 8m,50 por 14m,70 com 4 janellas na frente, 2 no pavimento terreo e as outras 2 no sobrado, sendo estas com peitoril, a sua face esquerda com 1 porta e 2 janellas no pavimento terreo e 3 janellas com peitoril no sobrado, sua face dos fundos quebrada em angulo recto de lados de 2m e 4m respectivamente com 2 janellas e 2 mezaninos, 1 mezanino e 1 janella no pavimento terreo e as outras janellas e mezaninos no sobrado; serve em baixo de Bibliotheca e dormitorio do official de dia e na parte superior de residencia de officiaes. A esse sobrado segue-se um muro de 63m,20, gradiado numa extensão de 27m,20 a partir do sobrado inclusive um portão de ferro de 3m,50, unica entrada e sahida para o quartel.

Neste lado lado do pentagono e do lado esquerdo, com frente para o interior, existe uma edificação de 28m,0 de extensão por 7m,90 de largo com 2 portas e 9 janellas dando todas para o interior, installação do corpo da guarda, xadrez e officinas.

No segundo lado do pentagono acha-se uma cavallariça para 7 animaes, com 13m,30 x 8m, um pequeno Deposito de 3m,60 da mesma largura e 1 galpão de 19m,70 tambem por 8m, deposito de carroças.

No terceiro lado do pentagono encontra-se a in-

Tendencia, escola regimental, arrecadação de generos e o refeitorio das praças numa extensão de 48,20 x 10,50, 8 portas e 6 janellas para o interior, cozinha e refeitorio de officiaes com 22,10 x 6,50, 4 portas e 5 janellas para o interior, seguindo-se finalmente uma cavallariça para 6 animaes com 14,50 x 6,70

No quarto lado do pentagono se encontra as edificações seguintes: banheiro de praças e inferiores de 8,0 de frente por 6 de largo, com 2 portas; uma coberta de 8,50 com tanque para lavagem e a installação do serviço sanitario de praças e inferiores, de 14,10 x 5,50 com 3 portas.

Finalmente o ultimo lado do pentagono sem edificação de especie alguma é constituido por um muro recto de 62, prolongamento da parede que constitue o lado direito ao sobrado primeiramente descripto.

Proximamente no centro da area pentagonal encontra-se o edificio principal, assobradado e de forma rectangular, tendo 22,35 de frente por 37,80.

A frente deste edificio é a mesma do quartel e tem uma porta central 2,35, 4 janellas no pavimento inferior e outras 5 no sobrado, estas com peitoril, sendo toda ella encimada por um frontão triangular com um trophéo de assumpto militar.

As faces dos fundos no pavimento terreo com aberturas correspondentes aquellas da frente, no mesmo pavimento e no pavimento superior com 6 janellas.

As faces lateraes respectivamente iguaes têm cada uma dellas 6 janellas no pavimento terreo correspondendo a 4 antas outras no pavimento superior.

Esse edificio é na parte terrea dividido no sentido longetudinal por um corredor de 2m,35 que liga a porta da frente com a dos fundos, encontrando-se na parte da esquerda e a partir da frente, o alojamento de uma das companhias do Batalhão, com a respectiva reserva, sendo que o dormitorio propriamente, tem 39m,30 de extensão, seguindo-se um alojamento da musica, com 17m,50 de extensão; na parte da direita e tambem a partir da frente acha-se o alojamento do Estado Maior com as mesmas dimensões do primeiro e correspondendo ao da musica um deposito da intendencia.

A parte superior é na frente occupada pela casa da ordem, secretaria e gabinete do commandante, numa profundidade de 15m a partir da qual é ella dividida em 2 grandes salões, por uma parede longetudinal, que serve de alojamentos as duas restantes companhias.

As subidas para essa parte do edificio isto é, o pavimento superior é feito por meio de 4 escadas, sendo 2 para a casa da ordem, secretaria e gabinete do commandante e as outras 2 para os alojamentos.

Confrontação:— Situado na Rua do Real, confronta a direita com edificações particulares, a esquerda e pelos fundos com o edificio do Senado Federal e a casa da Moéda.

Titulo de acquisição:— Nada consta
Valor da acquisição ou avaliação:— Nada consta
Incorporação:— Nada consta

Applicação:— Nada consta.
Observações:— Nada consta.

Edificio.

Descripção:— Grande edificio, construido de pedra e cal, com vastas accommodações, diversas casas de morada e grande chacara, sendo as casas numeradas de 1 a 12, servindo o edificio principal para hospital militar, a casa n.º 1 de residencia do enfermeiro, a n.º 2 occupada pelo fiel do almoxarife, a n.º 6 residencia do porteiro do hospital, a n.º 10 era destinada ao pharmaceutico do hospital, e as demais por viuvas pobres e filhas de officiaes.

Confrontação:— No Andarahy Grande, rua Pinto de Figueredo n.º 65 fazendo esquina com a rua Barão de Mesquita, sendo o terreno aforado.

Titulo de acquisição:— Adquerido por sentença civel de 14 de Setembro de 1857.

Valor da acquisição ou avaliação: 100:000$000

Incorporação:— Nada consta.

Para que fim foi adquerido:— Para hospital Militar.

Applicação:— Depois de ter servido de hospital militar o qual foi extincto por Aviso de 1º de Setembro, foram por Aviso de 1º de Dezembro tudo de 1877, divididas as suas dependencias para servirem de residencia á viuva de militares

Observações:— Depois da fundação do novo hospital militar, edificado na rua do Jockey Club em foi esse edificio desoccupado, Sendo por Aviso do Ministerio da Guerra n.º 626, de 22 de 10 de

1903 permittida ao 2º escripturario Francisco d'Ezi-
art Oxoby, a sua moradia em uma das salas
até que o edificio se torne necessario.

Em virtude do Aviso 183 de 2 de Fevereiro
de 1915, foi entregue ao Ministerio da Fazenda.

Palacete Itamaraty

Descripção:— De excellente construcção, so-
brado de um andar tendo no pavimento terreo
7 portas e 2 portões lateraes; no sobrado 8
janellas, com um vasto terreno ajardina-
do nos fundos do edificio.

Confrontação:— Situado na antiga rua
Larga de S Joaquim hoje ella Florisno
Peixoto 152.

Titulo de acquisição:— Escriptura publi-
ca de 24 de Dezembro de 1892, lavrada no
Tabellião Cunha Junior.

Valor da acquisição ou avaliação:— Foi com-
prado pela quantia de 630:000$000 juntа-
mente com o edificio abaixo descripto, contiguo, nº
150.

Incorporação:— Em 24 de Dezembro de 1889.

Para que fim foi adquirido:— Para morada
do Presidente da Republica.

Applicação:— Nada consta.

Observações:— Por Aviso do Ministerio do In-
terior nº 139 de 22 de Fevereiro de 1897,
passou a disposição do ministerio da Guerra
esse edificio que havia sido desoccupado
pelo Presidente da Republica. Foi entregue ao
Ministerio do Interior.

Edificio

Descripção:— De 2 andares, de sobrida

construcção, tendo 3 portas no pavimento terreo e 3 janellas no pavimento superior.

Confrontação:— Situado na rua Mal Floriano nº 150, contiguo ao Palacete Itamaraty.

Titulo de acquisição:— Escriptura publica de 24 de Dezembro de 1889, lavrada no tabellião Coelho Guimar.

Valor da acquisição ou avaliação:— Nada consta.

Incorporação:— Em 24 de 12 de 1889.

Para que fim foi adquirido:— Era uma dependencia do Palacete Itamaraty.

Applicação:— Sede do Supremo Tribunal Militar.

Observações:— Por Aviso do Ministerio do Interior nº 139 de 22-2-1892, passou a disposição do Ministerio da Guerra, sendo depois occupado pelo Supremo Tribunal Militar.

Edificio

Descripção —: Grande edificio de alvenaria de pedra, fazendo parte do Convento de S. Antonio, entrada pela rua Senador Dantas.

Confrontação:— Morro de S.to Antonio.

Titulo de acquisição:— Nada consta.

Valor da acquisição:— Nada consta

Incorporação:— Nada consta

Para que fim foi adquirido:— Nada consta.

Applicação:— Esteve servindo de quartel do 7º Batalhão de Infantaria.

Observações:— Foi entregue ao Ministerio da Fazenda, em virtude do Aviso de 24 de junho de 1910.

Edificios

Descripção:— Cinco casas assobradadas no interior do

quartel, construidas pelo Ministerio da Guerra, para dependencias do mesmo, servindo: 1 de corpo da guarda, outra de casa da ordem e secretaria e servindo as demais de residencia de familia de officiaes.

Confrontação:— Morro de S.to Antonio

Titulo de acquisição:— Nada consta

Valor da acquisição ou avaliação:— Nada consta.

Incorporação:— Nada consta.

Para que fim foi adquirido:— Nada consta.

Applicação:— Esteve occupado pelo 7.º Regimento de Infantaria.

Observações:— Foi entregue ao Ministerio da Fazenda em virtude do Aviso de 24 de Junho de 1910.

Edificio.

Descripção:— Casa assobradada ao lado do Convento de S.to Antonio, com 2 salas, 3 quartos, cosinha, agua, gaz e esgoto.

Confrontação:— Morro de S.to Antonio.

Titulo de acquisição:— Nada consta

Valor da acquisição ou avaliação: Nada consta.

Incorporação:— Nada consta.

Para que fim foi adquerido. Nada consta.

Applicação:— Esteve occupado pela familia de um official.

Observações:— Foi entregue ao Ministerio da Fazenda em virtude do Aviso de 24 de Junho de 1910.

Forte do Castello

Descripção:— A sua primitiva construcção feita de taipa data de 1572, no morro que domina parte da cidade e é conhecido pelo nome de Morro do Castello.

Essa construcção foi executada no pico mais alto do morro que tinha o nome de S. Januario.

O morro do Castello teve primitivamente o morro Descanço e depois chamou-se morro de S. Sebastião, e tambem Alto da Sé e foi nesse local que se fundou o segundo ponto povoado da cidade do Rio de Janeiro, iniciando-se os trabalhos logo depois das exequias de Estacio de Sá.

Esta parte foi reformada em 1713 e occupada pela Divisão do General Arilez, dois dias depois do memoravel "fico", aurora da nossa Independencia.

Desarmado, arruinado e abandonado, esta hoje a disposição de intrusos que construiram até no proprio terrapleno do Forte.

Confrontação:- Nada consta.

Titulo de acquisição:- Nada consta.

Valor da acquisição ou avaliação: Nada consta.

Incorporação:- Nada consta.

Para que fim foi adquirido:- Nada consta.

Applicação:- Serve de estação Telegraphica de signaes da Barra para a Cidade.

Observações:- Passou ao Ministerio da Fazenda em virtude do Aviso nº 133 de 2 de 2 de 1910 com os predios que adiante se mencionam.

Casa

Descripção:- Casa de sobrado construida de pedra e cal, tendo salas, quartos, cosinha e dispensa, com pavimento terreo que serve de corpo da guarda do hospital.

Confrontação:- Largo do Hospital (Castello) no logar denominado pão da bandeira, dentro do re-

cinto do proprio Forte, sob o nº 65.

Titulo de acquisição:- Nada consta.

Valor da acquisição ou avaliação: Nada consta.

Incorporação:- Nada consta.

Para que fim foi adquerido: Nada consta.

Applicação:- Esteve occupada por praça de official.

Observações:- Foi entregue ao Ministerio da Fazenda em virtude do Aviso 133 de 2-2-915, e o termo de entrega feito pelo auxiliar technico ao Patrimonio do Thesouro Nacional em 13-3 do mesmo anno.

Edificio.

Descripção:- Grande edificio de sobrado de um só andar, construido de pedra e cal, tendo egreja do lado e vastas accommodações, patios, agua encanada, illuminação a gaz e um portão de entrada.

Confrontação:- Largo do Hospital (Castello).

Titulo de acquisição:- Foi requestrado aos bens dos Jesuitas.

Valor da acquisição ou avaliação:- Nada consta.

Incorporação:- Nada consta.

Para que fim foi adquerido:- Nada consta.

Applicação:- Esteve occupado em parte pelo Hospital Central e parte pelo Observatorio Astronomico.

Observações:- Foi cedido gratuitamente a Casa de Misericordia desta Capital, em virtude da Lei nº 957 de 30-12-902. (Artigo 26 nº 5º) e foi recebido pela mesma instituição em 2 de Janeiro de 1903, tendo sido para este fim previamente posto a disposição do Ministerio

da Fazenda. Por Aviso do Ministerio da Guerra n.º 922 de 25-10-902.

Casa

Descripção:— Casa terrea de forma de chalet com janellas de peitoril, dividida em 2 salas, 3 quartos e cosinha.

Confrontação:— No Morro do Castello no logar denominado pão da Bandeira, tendo o n.º 68.

Titulo de acquisição:- Nada consta.

Valor da acquisição ou avaliação:- Nada consta

Para que fim foi adquerido:- Nada consta

Applicação:- Residencia de viuva de official

Observações:— Em máo estado de conservação. Foi entregue ao Ministerio da Fazenda, em virtude do Aviso n.º 133, de 2-2-915, e o termo de entrega feita pelo auxiliar technico no Patrimonio do Thezouro Nacional, em 13-3 do mesmo anno.

Casa

Descripção:- Casa de sobrado construida de pedra e cal, com dois pavimentos, em regular estado de conservação, tendo o pavimento terreo, servido de corpo da guarda do antigo Forte.

Confrontação:— Na rua do Castello n.º 1

Titulo de acquisição: Nada consta.

Valor da acquisição ou avaliação: Nada consta.

Incorporação:— Nada consta.

Para que fim foi adquerido: Nada consta.

Applicação:- Servia de residencia de familias de officiaes: (viuvas)

Observações:— Era occupada por viuva de officiaes.

Foi entregue ao Ministerio da Fazenda em Virtude do Aviso 138 de 2-2-915- e o Termo de entrega feito pelo auxiliar technico do Patrimonio do Thesouro Nacional em 13 do 3:- do mesmo anno.

Casa

Descripção:- Casa de alvenaria, dividida em 2 salas, 2 quartos, 1 alcova, cosinha e 2 pequenos commodos nos fundos, com sahida independente.

Confrontação:- No morro do Castello em frente da entrada do portão do Forte, tendo o n: 69.

Titulo de acquisição: Nada consta.

Valor da acquisição ou avaliação:- Nada consta.

Incorporação:- Nada consta.

Para que fim foi adquerido:- Nada consta.

Applicação:- Serria de residencia de viuva de officiaes.

Observações:- Em máo estado de conservação. Entregue ao Ministerio da Fazenda em virtude do Aviso n: 138 de 2 de Fevereiro de 1915 e o termo de entrega feito pelo auxiliar technico do Patrimonio Nacional em 13 de Março do mesmo anno.

Casa

Descripção:- Casa junto a precedente e inteiramente igual a ella.

Confrontação:- No morro do Castello n: 70.

Titulo de acquisição:- Nada consta.

Valor da acquisição ou avaliação:- Nada conste

Incorporação:- Nada consta.

Para que fim foi adquerida:- Nada consta.

Applicação:- Serria de residencia de viuvas de officiaes.

Observações:— Entregue ao Ministerio da Fazenda em virtude do Aviso nº 133 de 2 de Fevereiro de 1915 e o termo de entrega feito pelo auxiliar technico do Patrimonio Nacional em 13 de Março do mesmo anno.

Casa

Descripção:— Casa de construcção antiga de 2 pavimentos, com 4 janellas de peitoril no sobrado e 1 porta e 2 janellas de peitoril tambem, no pavimento terreo.

Confrontação:— Na rua do Castello nº 44, no morro do mesmo nome.

Titulo de acquisição: Nada consta

Valor da acquisição ou avaliação: Nada consta

Incorporação:— Nada consta.

Para que fim foi adquerido:— Nada consta.

Applicação:— Habitada por viuva e filha de officiaes.

Observações:— O estado de conservação é pessimo, ameaçando ruir, por ter o proprietario dos predios nºs 48 e 50 da ladeira do Castello, feito escavações do lado dos fundos d'aquelle predio, produzindo o arrastamento de seus alicerces e consequente abalo de todo o edificio, estando fendida a parede principal dos fundos, que em alguns pontos se despredem das outras paredes, arrebentando nesses logares o fôrro.

Entregue ao Ministerio da Fazenda em virtude do Aviso nº 133 de 2 de Fevereiro de 1915 e o termo de entrega feito ao Patrimonio Nacional, pelo auxiliar technico, em 13 de Março do mesmo anno.

Casa.

Descripção :— Casa de sobrado de 2 andares tendo cada um 3 janellas com grades de ferro, mede de frente 7,95.

Confrontação :— Rua da Misericordia nº 29 antigo e 59 moderno.

Titulo de acquisição: Foi sequestrada para pagamento de divida do Cel Antonio Corrêa da Costa Fimentel e adjudicada a Fazenda Nacional por sentença de 9-12-1803

Valor da acquisição ou avaliação: - Nada consta.

Incorporação: Nada consta.

Para que fim foi adquerido: Nada consta.

Applicação: - Antiga residencia do 2º ajudante da Directoria do Arsenal de Guerra.

Observações :— Conforme a declaração do Ministerio da Fazenda por Aviso de 5 de Dezembro de 1870, passou este proprio para o serviço do Ministerio da Guerra e por outro Aviso de 6 do mesmo mez ficou a recebedoria autorisada a entregal-o.

Por Aviso do Ministerio da Guerra nº 271, de 14 12-1912 foi autorisada a entrega deste predio ao Ministerio da Fazenda.

Casa

Descripção: Casa de construcção antiga, com 2 salas, 2 quartos e cosinha.

Confrontação: Na ladeira da Misericordia nº 31.

Titulo de acquisição :— Nada consta.

Valor da acquisição ou avaliação: Nada consta.

Incorporação :— Nada consta.

Para que fim foi adquerido :— Nada consta

Applicação :— Occupada por viuva de officiaes.

Observações :— Em máo estado de conser-

vação. Entregue ao Ministerio da Fazenda em virtude do Aviso nº 133 de 2 de Fevereiro de 1915 e o termo de entrega feito pelo auxiliar technico ao Patrimonio Nacional em 13 de Março do mesmo anno.

Casa

Descripção:- Casa de construcção antiga, terrea na frente e de sobrado nos fundos.

Confrontação:- Na ladeira da Misericordia nº 35 antigo 63.

Titulo de acquisição: Nada consta.

Valor da acquisição ou avaliação: Nada consta.

Incorporação:- Nada consta.

Para que fim foi adquerido: Nada consta

Applicação:- Occupada por filhas de officiaes fallecidos.

Observações:- Em máo estado de conservação. Entregue ao Ministerio da Fazenda em virtude do Aviso nº 133 de 2 de Fevereiro de 1915 e o termo de entrega feito pelo auxiliar technico ao Patrimonio Nacional em 13 de Março do mesmo anno.

Casa

Descripção -: Casa terrea de construcção antiquissima com um pequeno sotam nos fundos, sendo a parte terrea dividida em 2 salas, 2 alcovas, cosinha e arrea e o sotam em 2 pequenos quartos.

Confrontação:- Situada no Becco da Batalha nº 10 antigo nº 6

Titulo de acquisição:- Nada consta.

Valor da acquisição ou avaliação: Nada consta.

Incorporação:- Nada consta.

Para que fim foi adquirido:- Nada consta.
Applicação:- Occupado por ruinas de officiaes.
Observações:- Entregue ao Ministerio da Fazenda em virtude do Aviso nº 133 de 2 de Fevereiro de 1915 e o termo de entrega feito pelo auxiliar technico ao Patrimonio Nacional em 13 de Março do mesmo anno.

Casa

Descripção - Igual a anterior.
Confrontação:- Situado no Becco da Batalha nº 14 antigo nº 8
Titulo de acquisição:- Nada consta
Valor da acquisição ou avaliação: Nada consta
Incorporação:- Nada consta.
Para que fim foi adquirido:- Nada consta
Applicação:- A mesma do anterior
Observações:- Em pessimo estado de conservação. Entregue ao Ministerio da Fazenda em virtude do Aviso nº 133 de 2 de Fevereiro de 1915 e o termo de entrega feito pelo auxiliar Technico ao Patrimonio Nacional em 13 de Março do mesmo anno.

Casa

Descripção:- Casa terrea, meia agua, do extincto laboratorio pyrotechnico do Castello, o qual comprehendia os de nºs 73, 74, 75, 76, 77 e 78 da Ladeira do Seminario, que desappareceram todos por effeito da demolição executada no Morro do Castello para os trabalhos de construcção da Avenida Central.
Confrontação:- Ladeira do Seminario nº 40.
Titulo de acquisição:- Nada consta.
Valor da acquisição ou avaliação:- Nada consta.
Incorporação:- Nada consta.

Para que fim foi adquirido: Nada consta. - Applicação: - A mesma anterior. — Observações: - Foram todas demolidas, conforme participou o ajudiar technico desta Intendencia, capitão Francisco Antonio de Carvalho, em Officio nº 648 de 4 de Abril de 1908.

Descripção: - Grande edificio com sobrado nas extremidades, pateo com gradil de ferro na frente e portão de ferro no centro. - Confrontação: - Largo do Moura entre o Largo da Batalha e Beco da Musica. Titulo de acquisição. Valor da acquisição. - Incorporação. Para que fim foi adquirido. Nada consta. Applicação: - Antigo quartel do 1º Batalhão de Artilharia a pé, e depois do antigo 7º Batalhão de Infantaria. Desoccupado por ter cahido em estado de ruina foi approveitado o torreão do lado do Largo da Batalha para Archivo da Repartição de ajudante General, sendo as outras dependencias occupados por viuvas e filhos de officiaes pobres.

Observações: As faixas dos terrenos contiguas á este edificio foram postas a disposição do Ministerio da Fazenda em virtude do Aviso do Ministerio da Guerra nº 5-5-5 de 4 de Setembro de 1903. Sem effeito por officio do Ministerio da Guerra nº 121 de 24 de Março de 1904. Por Aviso do Ministerio da Guerra nº 127 A de 18 de Maio de 1910, foi mandado por este quartel á disposição do da Fazenda.

Edificio

Descripção: - Grande edificio com pequenas accommodações de sobrados, com um só andar construido de pedra e cal, com janellas de peitoril, um portão no centro e uma porta de cada lado do portão. - Confrontação Rua do Bem. — Titulo de acquisição: Nada consta

Valor da acquisição ou avaliação. Incorporação. Para que fim foi adquirido. — Nada consta. — Applicação: Occupado actualmente pelo 3º Regimento de Infantaria. Antigo Arsenal de Guerra. — Observações: A faixa de terreno contigua a este edificio foi posta a disposição do Ministerio da Fazenda, por aviso do Ministerio da Guerra nº 5555, de 4 de Setembro de 1903. Seu effeito em virtude do Officio do Ministerio da Guerra nº 121 de 24 de Março de 1904. — Edificio: Descripção: Grande edificio com sobrado e accommodação para um grande estabelecimento, tendo um portão de entrada. Confrontação: Rua do Trem. - Titulo de acquisição. Valor da acquisição ou avaliação. Incorporação. Para que fim foi adquirido. Nada consta. — Applicação: Idem que a anterior a este proprio. — Observações: Por Aviso nº 108 de 7-5-915, foi autorisada a demolição da parte do predio, dependencia do quartel do 3º Regimento de Infantaria, fronteiro ao mar que ameaça ruina. Permutado com a Prefeitura do Districto Federal pelo predio nº 82 da rua do Passeio (Pedagogium), em 17-7-919. A copia de permuta veio annexa ao Aviso nº 154 de 4-8-919 e della consta haver a Prefeitura do Districto Federal tomado o compromisso de uma indemnisação de 1200:000$000. Por Aviso do Ministerio da Guerra nº 172 de 30-10-920, foi declarado que por acto de 20 do mesmo mez ficou de nenhum effeito o accôrdo em que foram partes o Ministerio da Guerra e a Prefeitura do Districto Fed.al assignado a 17-7-919 e pelo qual, com a acquiescencia do da Fazenda foram permutados, por conveniencia propria os terrenos do antigo Arsenal de Guerra desta Capital e predio sito a rua do Passeio nº 82.

Edificio

Descripção: — Grande edificio construido

de pedra e cal em seguimento ao Arsenal de Guerra com janella de peitoril e porta.
Confrontação: Beco da Batalha.
Titulo de acquisição. Valor da acquisição ou avaliação. Incorporação. Para que fim foi adquirido. Nada consta.
Applicação:- Identico a do proprio anterior.
Observações:- A ala que dá para o Beco da Batalha foi cedida ao Ministerio da justiça, a fim de ser installada nella provisoriamente a Bibliotheca da Faculdade de Medicina do Rio (Aviso nº 186 de 21-3-912.
Por officio da Secretaria do Estado da Guerra nº 599 de 17-5-919, foi scientificado haver o Director da Faculdade de Medicina feito entrega ao Ministerio da Guerra, da parte do edificio do antigo Arsenal de Guerra onde se achava funccionando a Bibliotheca da mesma Faculdade.
Por Aviso nº 2 de 18-2-921 do Mo. da Guerra ao Prefeito do Districto Federal, foi autorisado a execução das obras de reparo do Antigo quartel do Mouro, necessarios ao alargamento da rua que fica junto ao Mercado Novo, conforme pedio o mesmo Prefeito.
(Boletim desta Intendencia nº 34 de 2-3-921).

Edificio.

— Descripção:— Edificio de pedra e cal com grandes accommodações, situado entre os muros da Mrca e Babylonia, na fortaleza da praia vermelha, tendo portão de entrada pelo campo da Suzana e mais sete predios extra-muros.

Confrontação:— Campo da Suzana, Praia vermelha. Os sete predios extra-muros são: quatro do lado da Mrca, um em frente ao desembarque e dois ao lado da Babylonia.

Destes só existe em poder do Mo. da Guerra o situado em frente ao desembarque ou Porto.

Titulo de acquisição. Nada consta

Valor da acquisição ou avaliação. Nada consta

Incorporação. Nada consta

Para que fim foi adquirido. Nada consta

Applicação: Occupado pela Escola Militar da Capital e diversos empregados. Actualmente occupado pela Escola do Estado Maior e pelo 56° Batalhão de Caçadores.

Observações:— Por Aviso do Ministerio da Guerra nº 942 de 9 de Novembro de 1907 foi pedido ao da Industria e Viação e Obras Publicas afim de servir para Exposição Nacional de 1908.

Pelo termo de entrega assignado pelo Engenheiro Militar Mario Barreto, foi cumprido o Aviso do Ministerio da Fazenda nº 136 de 9-8-915, correspondente ao da Guerra nº 671 de 22-6-915.

O predio foi entregue em máu estado pelo Ministerio da Fazenda.

Por Aviso nº 193 A de 31 de Agosto de 1915, foi mandado entregar o predio ao Commando da Escola do E. Maior. (cujo o termo de transferencia foi assignado na Directoria do Patrimonio Nacional pelo 1º D.to Mario Barreto em 13 de Agosto de 1915, representando este Departamento.) Por Aviso do Ministerio da Guerra nº 44 de 7 foi communicado a esta Intendencia que o Ministro da Fazenda resolveu, por Aviso nº 25, de 2, tudo do mez de Março de 1917, mandar entregar ao da Guerra para servir de residencia do porteiro da Escola de Estado Maior, o predio no logar denominado - Porto - á direita do antigo pavilhão do Estado de Minas Geraes, na Exposição Nacional.

Edificio

Descripção:- Grande edificio de pedra e cal, em construcção, destinado a Escola Superior de Guerra.

Confrontação:- Na praia da Saudade ?

Titulo de acquisição: Nada consta.

Valor da acquisição ou avaliação: Nada consta.

Incorporação:- Nada consta.

Para que fim foi adquerido: Nada consta.

Applicação:- Nada consta.

Observações: Cedido ao Ministerio da Agricultura

Edificio

Descripção:- Edificio de pedra e cal, antigo palacio Izabel.

Confrontação: Rua Guanabara nºs 56 e 58
Titulo de acquisição: Por Aviso do Ministerio da Guerra de 28 de julho de 1894 esta Repartição tomou conta do respectivo predio
Valor da acquisição ou avaliação: Nada consta
Incorporação: Nada consta
Para que fim foi adquerido: Nada consta
Applicação: - Occupado pela Linha de Tiro Nacional. Por Portaria de 27 de Abril de 1897 foi mandado occupar pela Commissão Technica Militar Consultiva.
Observações: — O Aviso de 28-6-910 - Boletim do Exercito n: 53, publica a entrega á Directoria do Patrimonio do Thesouro Nacional da dependencia do Palacio em que funcciona a Secretaria do Tiro Nacional.

Edificio

Descripção: - Edificio de sobrado construido de pedra e cal, com gaz, agua e esgoto com vastas accommodações.
Confrontação: Praça da Republica n.º 12
Titulo de acquisição: Nada consta.
Valor da acquisição ou avaliação: Nada conste.
Incorporação: Nada consta.
Para que fim foi adquerido: Nada conste
Applicação: Nada conste
Observações: Cedido ao Ministerio da Justiça.

Edificio

Descripção: — Grande edificio de sobrado de um andar construcção forte e nova, tendo 11 janellas de frente, 1 portão e seis pavilhões isolados formando duas alas, construcção de tijolo, um pequeno pavilhão de construcção ligeira e ou-

tro ainda menor, 3 galpões de madeira cobertos de ferro zincado, pateos calçados a parallelepipedos, illuminação a gaz agua e esgoto.

Neste edificio está estabelecido o Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, comprehendendo diversos pavilhões edificados em terreno do edificio; 3 destes pavilhões são occupados pelas officinas, os outros e os galpões pelos depositos e arrecadação de reservas

No sobrado do edificio principal reside o chefe do Laboratorio; no pavimento terreo é occupado pela Secretaria, gabinete de Chimica e uma secção do recenteario.

Confrontação:- Rua Evaristo da Veiga nº 29.

Titulo de acquisição: O terreno é proprio nacional adquerido dos herdeiros do Conde de Barco e cedido ao Ministerio da Guerra pelo da Fazenda, por solicitação d'aquelle Ministerio em aviso de 29 de Agosto de 1876 e entrega feito pelo Ministerio da Fazenda em 5 de Setembro do mesmo anno.

Valor da acquisição ou avaliação Está avaliado em 197:000$000

Incorporação:- Nada consta

Para que fim foi adquerido: Nada consta.

Applicação:- Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar e residencia do Chefe do estabelecimento.

Observações:— Todos os edificios foram expressamente construidos pelo Ministerio da Guerra para estabelecimento do Laboratorio em substituição dos antigos e muito arruinados, construcções que então existiam.

Edificio.

Descripção:- Edificio junto ao Laboratorio.
Confrontação:- Rua Evaristo da Veiga.
Titulo de acquisição:- Adquerido pela Fazenda Nacional em 5 de Fevereiro de 1894, por compra a Dª Anna Audren d'Mendes d'Almeida e entregue ao Ministerio da Guerra em virtude de requisição do mesmo em Aviso de 11 de Junho de 1894 e 24 de Agosto do mesmo anno.
Valor da acquisição ou avaliação: 27:657$000
Incorporação:- Por aviso de 21-11-1894
Para que fim foi adquerido:- Para dependencia do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar.
Applicação:- Dependencia do Laboratorio.
Observações:- Nada consta.

Edificio

Descripção:- Edificio de sobrado, construcção de alvenaria, contendo dois lances lateraes com portas e janellas em todas as faces, agua encanada e esgoto; occupando uma area de cerca de 200 metros.
Confrontação:- Na Ilha de Bom Jesus, situado em frente ao caes do lado esquerdo.
Titulo de acquisição: Nada consta
Valor da acquisição ou avaliação: Nada consta
Incorporação. Nada consta
Para que fim foi adquerido: Nada consta
Applicação:- Funcciona a Secretaria, casa da ordem, residencia do Commandante, do Major e varios officiaes do corpo de Invalidos.
No pavimento terreo tem cosinha e no superior diversos commodos. Observações:- Nada consta.

Edificio

Descripção: Edificio de igual apparencia e construcção, não tendo porem lanços lateraes occupando uma area de 850 metros

Confrontação: Na Ilha de Bom Jesus, situado ao lado direito em frente aos caes.

Titulo de acquisição: Nada consta

Valor da acquisição ou avaliação: Nada consta

Incorporação: Nada consta

Para que fim foi adquerido: Nada consta

Applicação: Alojamento das praças asiladas.

Observações:- Nada consta.

Chalet.

Descripção:- Grande chalet com 3 pavimentos, construido de paredes de alvenaria de pedra e parte de tijolos, contendo janellas em todas as faces dos pavimentos superiores e mezaninos, no inferior com agua canalisada, pias de marmore, occupando uma area de cerca de 800 metros.

Confrontação: Ilha de Bom Jesus, situada ao lado direito, no alto da montanha, ponto terminal da ladeira.

Titulo de acquisição:- Nada consta.

Valor da acquisição ou avaliação: Nada consta

Incorporação: Nada consta

Para que fim foi adquerido: Nada consta

Applicação: Nada consta

Observações:- Acha-se a disposição do Ministerio da Marinha, para hospital de tuberculosos.

Edificio.

Descripção:- Edificio, antigo convento, augmentado e melhorado, contendo 2 pavimentos

divididos em vastos dormitorios e commodos para inferiores. Acha-se encravado no antiço templo do convento, sua area regula a 2600 metros

Confrontação: Ilha de Bom Jesus, situado na parte do alto da montanha.

Titulo de acquisição: Nada consta

Valor da acquisição ou avaliação: Nada consta

Incorporação: Nada consta

Para que fim foi adquerido: Nada consta

Applicação: Alojamento das praças asyladas

Observações: Nada consta

Edificio

Descripção:- Casa n.º 2 tendo 2 salas e 4 quartos, paredes de adobos e tijolo coberta de telhas

Confrontação: Na Ilha de Bom Jesus dis tante 10 metros da ponte de desembarque entre o antiço convento e a valla que separava a ilha do cagueiro daquella.

Titulo de acquisição: - Foi comprado esta parte a firma Costa Vianna e Salgado em 29 de Fevereiro de 1884 e mais duas posteriormente como consta dos officios desta Repartição nºs 719 e 720 de 19 e 22 de Abril de 1884

Valor da acquisição ou avaliação: 9:000$000

Incorporação: Nada consta

Para que fim foi adquerido: Nada consta

Applicação: Serve de deposito do material de artilharia

Observações: Nada consta.

Edificio

Descripção:- Casa n.º 25 tendo paredes de adobes e coberta de telhas

Confrontação: Na Ilha de Bom Jesus antiço

dos Frades, distante meia hora de viagem a partir do quartel situada na ponta da ilha para o lado da do Governador.

Titulo de acquisição: Foi comprado a Antonio José de Souza Pinheiro e sua mulher por escriptura publica de 11 de Janeiro de 1884, por 250$000

Valor da acquisição: Depois de reconstruida foi avaliada em 3000$000.

Incorporação: Incorporado a 5 de Fevereiro de 1884 em virtude do officio do Quartel Mestre General, nº 711 da mesma data.

Para que fim foi adquerida: Nada consta

Applicação: Nada consta.

Observações: Nada consta.

Edificio

Descripção:- Casa nº 24 tendo 2 salas, 6 quartos e cosinha, paredes de adobos e tijolos, coberta de telhas.

Confrontação:- Na Ilha de Bom Jesus, meia hora de viagem a partir do quartel na ponta da Ilha para o lado da do Governador.

Titulo de acquisição: Foi comprada a José da Silva Pereira e sua mulher, por escriptura publica de 11 de Fevereiro de 1884.

Valor da acquisição ou avaliação: 4:000$000

Incorporação:- Incorporado a 5 de Fevereiro de 1884, em virtude do officio do quartel Mestre General, nº 711 da mesma data.

Para que fim foi adquerido: Para servir de aquartelamento dos invalidos do Asylo da Patria.

Applicação:- Nada consta.

Observações: Nada consta.

Edificio

Descripção:- Casa n.º 25, tendo paredes de tijolos e adobos coberta de telhas.

Confrontação: Na ilha de Bom Jesus, meia hora de viagem a partir do quartel na ponta da ilha para o lado da do Governador.

Titulo de acquisição:- Foi comprado a Antonio José de Souza Pereira e sua mulher por escriptura publica de 11 de Janeiro de 1884.

Valor da acquisição:- 1:000$000

Incorporação:- Incorporado em 5 de Fevereiro de 1884, em virtude do officio do quartel Mestre General n.º 711 da mesma data.

Para que fim foi adquerido: Para servir de aquartelamento de invalidos da Patria

Applicação: Nada consta

Observações: Nada consta.

Edificio

Descripção:- Edificio de pedra e cal, com varios compartimentos e armazens.

Confrontação: Illa de Santa Barbara

Titulo de acquisição: Nada consta.

Valor da acquisição ou avaliação:- Nada consta

Incorporação:- Nada consta.

Para que fim foi adquerido. Nada consta.

Applicação:- Antigo deposito de material a cargo do Arsenal. Acha-se a disposição do Ministerio do Interior e funcciona como escola de variolosos.

Observações: Nada consta.

Ilha

Descripção:- Ilha denominada do Boquirão ou Boqueiros, com benfeitorias e casas de vivenda, tendo 2 grandes armazens que foram construidos para depositos de polvora com 115 palmos de comprimento internamente e 55 de largura, cada um Confrontação- Na bahia do Rio de Janeiro ao Norte da Ilha do Governador. Titulo de acquisição. Nada consta. Valor da acquisição ou avaliação. Nada consta. Incorporação. Nada consta. Para que fim foi adquirido. Nada consta. Applicação: Deposito de polvora moradia do encarregado e destacamento. Observação.- Por aviso nº 333 de 6 de Junho de 1908, ficou a disposição do Ministerio da Marinha a Ilha, continuando porem a carga do da Guerra até ulterior deliberação os paioes existentes.

Edifficio

Descripção:- Edifficio da ponta do Mattoso de sul terreno coberto e de inclinação muito forte com 2 praias e uma ponta sem rocha, lavado pelas aguas que sobre o mesmo terreno caem e se escoam para as mesmas praias, tendo de extensão uma, 735 metros e a outra 285 metros, ficando o edificio na praia maior e dividido em duas casas para o encarregado e guarda, e o paiol na Ponta em um corte, com uma

linha de trilhos de ferro e uma ponte de embarque e desembarque.
Confrontação: Na Ilha do Governador: Ponta do do Mattoso, limitado ao Norte por terrenos o cargo do Mo. da Marinha, a Oeste pelos terrenos cujas aguas se escôam para a praia da Bica; ao Sul pela praia do Mattoso, e a Este pela praia Braba.
Titulo de acquisição: Foi cedido pelo Mo. da Marinha em 1910, em troca da Ilha dos Boqueirão. Valor da acquisição em avaliação. Nada consta. Incorporação: Incorporado em virtude da Portaria n.º 56. de 2 de Fevereiro de 1911 do Departamento da Administração, digo da Intendencia Geral da Guerra.
Para que fim foi adquirido:
Para depositos de polvora.
Applicação: Serve de deposito explosivos e moradia dos respectivos encarregado e Guarda.
Observação: Foram reparados em 1910, não só o paiol como a casa, Conforme officio n.º 180 de 23 de Junho de 1920 da Directoria de Obras Hydraulicas do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, foram implantados os marcos de Cantaria e estacamento com arame farpado, nos limites dos terrenos do Mattoso com a Escola de Aprendizes Marinheiros, na Ilha do Governador, tudo de accôrdo com a

proposta da Commissão de Engenharia Navaes e Militares (Documento entrado na 4ª Divisão em 8-7-920.)

Descripção: Um deposito de inflamaveis. — Confrontação: Na Ilha do Bijo Valor da acquisição ou avaliação: $370:000$000. — Incorporação Nada consta Applicação Nada consta.
Observação: Cedido ao Ministerio da Guerra pelo da Fazenda em aviso nº 68 de 10 de Setembro de 1904 e portaria do General Intendente da Guerra nº 451 de 27 do mesmo mez e anno, constando tudo do Aviso do Ministerio da Guerra Nº 481, da mesma data. Foi cedido ao Ministerio da Marinha por Aviso do dia Guerra nº 619 de 3 de Setembro de 1908.

Descripção: Bateria de pedra e cal com um magnifico templo octogonal, no local onde está a Egreja.
Confrontações: No morro da Gloria.
Titulo de acquisição: Nada consta.
Valor da acquisição: Nada consta.
Incorporação: Nada consta.
Para que fim foi adquirido: Nada consta.
Applicação: Nada consta.
Observação: Desoccupado e a muitos annos acha-se cercado de propriedades

de particulares.
Descripção:- Forte do Morro da Viuva, construido de alvenaria no promontorio, digo promontorio conhecido pelo nome de Morro da Viuva, na extremidade da Praia do Flamengo. Este Forte está com o terrapleno abatido. O nome de Morro da Viuva foi dado em consequencia de ter pertencido a D.ª Joaquina Viuva de Joaquim José Gomes de Barros, tendo tido anteriormente a denominação de Morro do Leripe, corrupção do nome de Lery, que durante dous mezes morava na sua vizinhança. Parte d'este morro estivera aforado em 1618 pelos religiosos de S. Bento, apim di tirarem dahi a pedra para a construcção da sua igreja e convento da cidade. A construcção desse forte foi iniciada em 1863 e continuada em 1864 a 1865.
Em 1880 construiu-se nesse morro uma caixa d'agua para abastecimento aos moradores em redores.
Confrontação: Nada consta.
Titulo de acquisição: Nada consta
Valor da acquisição ou avaliação Nada consta.
Incorporação: Nada consta
Para que fim foi adquirido: Nada consta. - Applicação Nada consta
Observação:- Este forte e respectivo

terreno, foi cedido a titulo precario e por tempo indeterminado, ao Thuriassense Foot bol Club, conforme o Termo de cessão lavrado na Directoria de Expediente do Ministerio da Guerra e assignado pelo presidente do mesmo Club, Dr. Arnaldo Guilie em data de 15 de Dezembro de 1916, ficando a associação obrigada a entregar, dentro de 24 horas, o forte e o terreno ao Ministerio da Guerra, uma vez que este, no caso de luta interna ou externa os julgue necessarios a defeza nacional. Por Aviso do Min. da Guerra n.º 152 de 18-9-920 foi cedido a Prefeitura do Districto Federal, os terrenos a cargo d'esse Ministerio, necessarios aos trabalhos de ligação das praias do Flamengo e Botafogo, desde que se destinem a logradouros publicos. (Boletim nº 136. 21-9-920)

Descripção: Edificio de pedra e cal, d'outr'ora do Forte do Morro da Viuva. Confrontações; Titulo de acquisição: Valor da acquisição ou avaliação: Incorporação: Para que fim foi adquirido: Nada consta Applicação: Atualmente occupado por um pequeno destacamento. Observação: Nada consta.

Fortaleza da Lage

Descripção: Solidamente construida de

alvenaria de pedra revestida de cantaria, segura com gatos de bronze, é composta de seis faces rectas formando um exagono irregular: duas faces olham para o mar com a linha cobridora de 48m,40 e sobre o nivel do mar tem a elevação de 9m,0 tem onze canhoneiras a face que olha a leste para o canal é de 26m,84 de extensão com 6 canhoneiras e combina o seu fogo com as baterias de Santa Cruz, que olham para o canal, a face que está fronteira as baterias de S. João e com ellas cruza seus tiros, tem 30m,80 de extensão e cinco canhoneiras, e finalmente as faces voltadas para o interior do porto tem 55m,0 e nove canhoneiras. O terraplano da fortaleza está sobranceiro ao nivel do mar 7m,70 e altura do parapeito é 1m,65.

Está construida em um rochedo de 100m de comprimento sobre 60m de largura, collocada na entrada da barra, formando uma pequena ilha que divide o canal em 2 secções disiguaes. O acesso a ella é quasi sempre difficil pela fortissima rebentação das vagas e por vezes a sorte da guarnição tem se tornado critica, pelo ataque violento das ondas que chegam a desmontar a grossa artilharia, e pela falta de recursos, por não poderem atracar os escaleres durante muitos dias. O inicio da sua fun-

dação data de 1555. Nicolas Durand de Villegaignon, considerado um homem extraordinario pelo seu tino e valor militar, jogando com os interesses da luta religiosa que então se agitava na Europa, tido pelo Cardeal de Lorena como um dos mais firmes sustentaculos da causa acatholica e apoiado pelo Almirante Coligny, conseguio de Henrique II o rei Huguenotte que reinava em França, os recursos de que necessitava para ir ao Novo Mundo fundar a sua grande Obra a França Antartica, a qual serveria ao mesmo tempo de refugio aos perseguidos da religião. - Embarcando no Havre em Julho de 1555, soffreu a sua frota grandes temporaes, arribou por duas vezes a Dieppe, ficando reduzido a 80 homens apenas do 600 que o tinham acompanhado; foi recebido a fogo em Teneriffe onde quiz fazer aguada e depois de muitas outras contrariedades como a epidemia do escorbuto que se desenvolveu a bordo, poude, afinal entrar na Guanabara a 10 de Novembro daquelle anno ao troar dos canhões e gostos de alegria da equipagem.

Fundeado na bahia não quiz Villegaignon que se fizesse logo o desembarque da gente, cuidou primeiro em explorar todas as paragens, penetrando no immenso Golpho fazendo reconhecer todas ensseadas e reconcavas, as ilhas maiores e todos os pontos do

littoral. Emquanto assim explorava a bahia, não esquece o Chefe precavido de preparar a defeza, aproveitando para isso uma pequena ilha, quasi á entrada da barra e a que se chamou Ratier e é a mesma onde se pelha hoje a Fortaleza da Lage. Nesta pequena ilha construiram-se abrigos de madeira e montaram-se algumas, digo alguns canhões e como ella divide o canal da barra em duas partes estreitas, bastava aquella fortificação para impedir a entrada da bahia, no caso de ataque; mas depois de alguns dias uma grande ressaca deslocou as peças assentadas e por em risco a vida de alguns artilheiros que guarneciam o forte.

Em vista disso Villegaignon abandonou a ilha, removendo com muito custo os seus canhões para a ilha de Sergipe onde elle construiu o forte a que denominou Coligny e os portuguezes chamavam depois de Villegaignon, denominação ainda hoje individualmente conservada pelos Brasileiros. Desde que fez desembarcar a gente, digo Desde que fez desembarcar a gente não desperdiçou Villegaignon o seu tempo, deu logo começo ás fortificações daquelle assento que devia ser a base de sua força e o principio de sua fixação no paiz. Todos alli ficaram installados prohibindo-se em absoluto communicação

com o continente a ser as indispensaveis para procura de provisões e que se fazia com muita prudencia e cautela. Todos os homens validos trabalhavam e o proprio Chefe dirigia em pessôa as obras. Em alguns mezes muravam todo o contorno da ilha e dentro em pouco estava o forte Coligny no caso de dominar tôda a bahia. É extranho que Villegaignon, pelo capricho obstinado com que convertia em systema aquellas medidas de excepção que se acreditava provisoria dos primeiros dias, concebesse a possibilidade de manter-se por muito tempo naquellas condições, retendo tanta gente na estreiteza da ilha e submettendo-a aquelle regimen oppressivo da caserna sem horizonte, sem espaço, sem ar, e tudo isso quando alli perto exuberava a terra florente, n'uma immensa luxuria de seiva e de abundancia, onde dispunha não só auxilios dos indigenas que muito o coadjuvaram no serviço mais puxado das obras e no fornecimento de viveres, como dos Francezes que já com elles habitavam e foram encontrados desde Cabo Frio, fazendo a tradicional do páo brazil. O excessivo rigor com que eram tratados os indigenas que trabalhavam nas Obras do forte levou-os até o desespero do suicidio e logo que essas

noticias correram no continente, os selvagens foram fugindo, alarmados, do littoral. Appareceram as conjuraçoes contra o chefe, as deserções dos colonos augmentaram e a situação de Villegaignon tornavam, digo tornava-se cada vez mais difficil devido unicamente á obsecação de seu espirito, pois não lhe faltaram os meios para levar a effeito a obra a que se propuzera.
Quando no dia 7 de Março de 15-5-7 os immigrantes genebrinos dirigidos por Dupont apportaram a Guanabara, já Villegaignon não era o pretendente que tinha vindo pedir á America um refugio para a consciencia.
Com esses immigrantes vieram 14 calvinistas emissarios directos do proprio Calvino, os quaes nenhum apoio encontrando, maltratados e obrigados aos trabalhos forçados das fortificações tiveram de voltar a Europa em um velho navio francez a 4 de Julho de 1558.
Cinco dos genebrinos, que preferiram retroceder para o forte appellando para a misericordia do Vice Almirante a arriscar a vida em um velho e estragado navio que começara a fazer agua antes de afastar-se da costa, foram barbaramente castigados; tres dos quaes de braços e mãos atados foram conduzidos a alto de um rochedo e dahi atirado ao mar. Alguns dias

depois da execução dos três martyres, muitos dos colonos tinham desertado, uns internando-se pelas florestas, outros procurando as costas. — Villegaignon, abandonado até dos amigos mais intimos em torno de si a desolação e correndo a noticia da reação por parte dos portuguezes já senhores de quasi toda a costa, sente que o terreno lhe falta debaixo dos pés, desilude-se de seus intentos, deixa uma causa que não soubera dirigir e apressa-se em sahir, mas abandonando e com promessas insidiosas aquelles miseros restos de gente que descaminhára e que tanto havia feito padecer. — Em 1560, depois de renhida lucta Mendes de Sá expulsou os francezes da bahia do Rio de Janeiro os quaes se enterraram pelo continente e tomou de assalto a magnifica posição de Colligny, mas em vez de fortalecel-a como excellente ponto de apoio para o mediato povoamento da paragem, é incrivel que se animasse a ordenar o arrazamento do forte, apressando-se em abandonar a bahia sem ter deixado um unico homem no vasto littoral. — Como consequencia desse abandono não tardou que os francezes voltassem a fortificar o littoral do Rio de Janeiro. — Em 1630 foi iniciada a sua construcção por Duarte Vasquenes auxiliado pelos

moradores da cidade com donativos e a venda do chão das praias, fazendo per aos habitantes que uma fortaleza neste ponto era de inconcebivel força de defensão para impedir a entrada do inimigo. Obra continuada em 1713 pelo Governador Francisco Tavora e concluida pelo Marquez de Lavradio.

Nella estive preso o Major Miguel de Frias em consequencia do conflito da noite de 28 de Setembro de 1831 conhecido pelos "Tiros no Theatro".

Nella suicidaram-se 3 dos 4 ladrões condemnados á morte, que, para roubar assassinaram um pobre velho, Antonio Gonçalves Liberal em Janeiro de 1838 na Laguinada, morne que isso se tornou celebre mas que é a mesma ilha do Bom Jesus, antiga dos Frades onde está o Asylo de Invalidos da Patria, e tambem foi della que em 19 de Abril de 1851 se evadio Pedro Ivo, Chefe Militar de rebellião de 1848 em Pernambuco.

Confrontações: Situada no meio do canal da barra entre as fortalezas de Santa Cruz e S. João.

Titulo de acquisição: Valor da acquisição ou avaliação: Incorporação: Para que fim foi adquirido: Applicação Nada consta. — Observações: Classificada na 1ª ordem por Aviso

do Ministerio da Guerra nº 1081 de 8 de Maio de 1907 que publicou a tabella de classificação das fortalezas. (Ordem do dia nº 28 de 20 de Maio de 1907) É forte

Fortaleza de São João

Descripção:— Ao entrar a barra, logo depois de Pão d'Assucar existe o porto de S. João, em cuja varzea adjacente desembarcou Estacio de Sá em 1565 e ahi lançou os fundamentos da fortificação e do primeiro ponto povoado da Cidade de São Sebastião. — Este foi o primeiro posto creado para attestar a posse da terra, visto não haver Mem de Sá deixado nenhum estabelecimento que attestasse a effectividade dessa posse, quando em 1560 expulsara os Francezes e Tamoios e arrazara o forte de Villegagnon retirando-se em seguida, e dando assim logar que os Francezes logo depois se estabelecessem novamente para serem depois definitivamente expulsos pela expedição de Estacio de Sá.

No alto e encosta da colina da peninsula montanhosa de S. João além da praia do mesmo nome prepararam-se a area necessaria para a fortificação, nivelou-se o recinto e fez-se um baluarte muito forte de taipa de pilão, com 4 ou 5 guaritas de madeira e taipa de mão, todas cobertas de telhas trazida

de S. Vicente. — Essa fortaleza foi mais tarde reconstruida pelos Governadores e vice-rey, foi desarmada pela Regencia e abandonada por todos os governos que lhe seguirão até 1839; ella comprehende as baterias dos antigos fortes de S. José, S. Martinho e São Theodosio, situada nas faces do Norte e Nordeste. — Na peninsula montanhosa pra face Sudoeste acham-se os alojamentos e Capella reconstruidos em 1855 por occasião da Creação da Escola de Applicação do Exercito, inaugurada em 1.º de Maio desse anno e dous annos mais tarde transferida para a Praia Vermelha com a denominação de Escola Militar. — Na face de Noroeste acha-se o pequeno porto do Caipó junto a barranca. — Construida hoje de pedra e cal é fechada no porto por uma frente de fortificação cujo exterior do polygano tem 110 metros isso pelo lado do Sul; e o baluarte de Leste liga-se ao morro por meio de uma muralha simples, formando um angulo reentrante. — Sobre o canal da barra, depois da questão Christie foram reconstruidas de Cantaria e casa matadas as antigas baterias de S. José e S. Theodoro; a primeira com quatro faces de 19m,20 de linha cobridora e a de S. Theodoro forma dous

planos, tendo o mais baixo duas faces e angulos salientes com 44 metros de linha cobridora e pouca altura sobre o nivel do mar.

Confrontação: Situada a Oeste da barra em uma montanha, na pequena praia que a separa do Pão de Assucar e da Montanha da Urca. É perfeitamente isolada por effeito das montanhas inaccessiveis e do mar que por tres lados a banha. Sua posição é de grande importancia para a defesa da barra do Rio de Janeiro.

Titulo de acquisição: Valor da acquisição ou avaliação: Incorporação: Para que fim foi adquirido: Applicação: Nada consta. — Observação: Pelo Aviso do Ministerio da Guerra nº 1081 de 8 de Maio de 1907 que publicou a tabella de classificação das fortalezas foi classificada na 1ª ordem. (Ordem do dia nº 28 de 20 de Maio de 1907).

Descripção: Grande edificio construido de pedra e cal, tendo varias casas de sobrado, com grandes accommodações e diversos compartimentos, collocado em frente a praia do Flamengo entre os morros da Fortaleza de São João e do penhasco denominado Pão de Assucar. — Confrontação: Fortaleza

de São João. — Titulo de acquisição: — Valor da acquisição ou avaliação: — Incorporação: Para que fim foi adquirido: Nada consta Applicação: Occupado pelo 6.º B.m de Artilharia de Posição: Observação: — Nada consta.

Descripção: — Casas terreas (5) de tijolo cobertas de telha, com 2 salas, 2 quartos, cosinha dispensa.
Confrontação: Na praia de S. João junto a ponte e extramuros da Fortaleza.
Titulo de acquisição: Valor da acquisição ou avaliação: Incorporação: Para que fim foi adquirido: Nada consta Applicação: Occupado pelo 6.º B.m de Posição. — Observação: Nada consta.

Descripção: Casa de sobrado sendo o pavimento terreo de pedra e cal e o sobrado de tijolo, coberto de telha, com sala, quarto, cosinha e dispensa n'aquelle pavimento e dous quartos e uma sala neste.
Confrontação: Na praia de S. João junto a ponte extramuros da Fortaleza. Titulo de acquisição: Valor da acquisição ou avaliação: — Incorporação: Para que fim foi adquirido: Nada consta. — Applicação: Occupado pelo 6.º B.m de Artilharia de Posição. — Observação — Nada consta.

Descripção: Sobrado de alvenaria de pedra e cal, coberto de telha, constando o pavimento superior de duas salas, 2

quartos e cosinha. – Confrontação: Na extremidade da Praia de São Joaõ. Titulo de acquisição: Valor da acquisição: Incorporação: Para que fim foi adquirido: Nada consta: Applicação: occupados pelo Comte do Batalhão. – Observação Nada consta.

Descripção: Casa terrea construida de alvenaria, coberta de telha tendo 2 quartos 2 salas e cosinha.
Confrontação: No terreno que fica para o lado posterior das precedentes.
Titulo de acquisição: Valor da acquisição: Incorporação: Para que fim foi adquirido: Nada consta. – Applicação occupado por officiaes do Batalhão.
Observação: Nada consta.

Descripção: Casa construida de tijolo e coberta de telha com 2 salas 3 quartos, cosinha e dispensa. – Confrontação: No terreno que fica para o lado dos precedentes. – Titulo de acquisição: Valor da acquisição ou avaliação Incorporação: Para que fim foi adquirido – Nada consta. Applicação occupado por officiaes do Batalhão. Observação: Nada consta.

Descripção: Sobrado com paredes de tijolos, coberto de telhas sem divisões internas. – Confrontação: No terreno

que fica para o lado dos precedentes.
Titulo de acquisição: Valor da acquisição ou avaliação: Incorporação: Para que fim foi adquirido Nada consta.
Applicação: occupado por officiaes do Batalhão. Observação: Nada consta

Descripção: Um correr de seis pequenos casas de tijolos, cobertas de telhas.
Confrontação: No terreno que fica para o lados dos precedentes.
Titulo de acquisição: Valor da acquisição ou avaliação: Incorporação: Para que fim foi adquirido. Nada consta
Applicação: occupado por dependencias do 6º. Bº. de Artilharia. Observação: Nada consta

Descripção: Um armazem, grande construido de tijolo, coberto de telhas, tendo uma parede divisoria.
Confrontação: No terreno que fica para o lado dos precedentes.
Titulo de acquisição: Valor da acquisição ou avaliação: Incorporação: Para que fim foi adquirido
Nada consta.
Applicação: Occupado por dependencia do 6º Batalhão de Artilharia
Observação: Nada consta.

Descripção: Um armazem grande, construido de tijolo, coberto de telhas sem divisão: Confrontações.

Junto ao morro onde esta a enfermaria
Titulo da acquisição: Valor da acquisição ou avaliação: Incorporação: Para que fim foi adquirido: Incorporação, digo Applicação: Occupado pelo trem de artilharia e artigos bellicos. Observação Nada consta.

Descripção: Pequena casa de tijolo, coberta de telhas. — Confrontação: junto ao morro onde está a enfermaria. Titulo de acquisição: Valor da acquisição ou avaliação: Incorporação: Para que fim foi adquirido: Nada consta Applicação: Occupado pelo patrão do escaler. Observação: Nada consta

Descripção: Casa com paredes de tijolo coberta de telhas. — Confrontação: — No morro junto a Urca. — Titulo de acquisição: Valor da acquisição ou avaliação: Incorporação: Para que fim foi adquirido Nada consta. Applicação: — Occupado pelo medico do estabelecimento. — Observação: Nada consta.

Descripção: Dous grandes edificios de alvenaria, cobertos de telhas.
Confrontação: No morro junto a Urca.
Titulo de acquisição: Valor da acquisição ou avaliação: Para que fim foi adquirido: Nada consta.
Applicação: No 1º estão as enfermarias e mais dependencias e no 2º a pharma-

cia, cosinha e dependencias para empregados. — Observação Nada consta

Descripção: Casa abarracada, de alicerces de alvenaria e paredes de tijolos, coberta de telhas. — Confrontação: Na praia da Pedreira. — Titulo de acquisição: Valor da acquisição ou avaliação: Incorporação Para que fim foi adquirido: Applicação: Observação: Nada consta

Descripção: — Edificio grande de pedra e cal coberto de telhas. — Confrontação Na alto, acima da bateria do Pau da Bandeira. — Titulo de aquisição: Valor da acquisição ou avaliação: Incorporação: Para que fim foi adquirido: Nada consta.
Applicação: — Occupado pelo destacamento da Barra. — Observação: Nada consta.

Descripção: Casa de tijolo, coberta de telhas. — Confrontação: Abaixo da bateria do Pau da Bandeira.
Titulo de acquisição: Valor da acquisição ou avaliação: Incorporação: Para que fim foi adquirido: Nada consta.
Applicação: — Occupada pelo Comte. da 4ª bateria. — Observação — Nada consta.

Descripção: Duas casas de pilares e

frontal, com muro guarda fogo, coberta de telhas e assoalhadas. Confrontação: Alto do morro entre a Fortaleza de São João e as baterias da barra. — Titulo de acquisição: Valor da acquisição ou avaliação Incorporação: Para que fim foi adquirido: Nada consta. — Applicação Paiol de polvora. Observações: Nada consta.

Descripção: Diversas casas de pedra e cal. — Confrontação: No recinto da Fortaleza, entre o portão da entrada. Titulo de acquisição: — Valor da acquisição ou avaliação: — Incorporação: Para que fim foi adquirido: — Nada consta. Applicação: Dependencias do 6º Batalhão de Artilharia de Posição. — Observação Nada consta.

Descripção: Armazem abobadado da bateria da Casa — mata. Confrontação: Na bateria de São João na Barra. — Titulo de acquisição Valor da acquisição ou avaliação: Incorporação: Para que fim foi adquirido. — Nada consta. — Applicação occupado pelo trem bellico desta bateria. Observação: Nada consta.

Descripção: Armazem coberto de telhas. — Confrontação: Na barra do

para da bandeira. — Titulo de acquisição ou avaliação, digo titulo de acquisição. Valor da acquisição ou avaliação. Incorporação. Para que fim foi adquirido. Nada consta. Applicação: occupado pelo material bellico do caes Armstrong 5-5-0. — Observações. — Nada consta.

Descripção. — Armazem pequeno abobadado. — Confrontação. — Na bateria de São Theodoro.

Titulo de acquisição: Valor da acquisição ou avaliação. Incorporação. Para que fim foi adquirido. Nada consta. Applicação: Occupado pelo material desta bateria. — Observações: Nada Consta.

✓ Descripção: Fortaleza da Conceição Confrontação: Morro da Conceição Titulo de acquisição. Valor da acquisição ou avaliação. Incorporação. Para que fim foi adquirido. Nada consta. — Applicação: Antiga fabrica de armas. — Observações Por officio nº. 439 de 18-12-911, da Secretaria da Guerra e Aviso de 11 do corrente do mesmo Ministerio foi permittido ao 5º. B.nv. da Guarda N.al a quartelar no mesmo proprio. Por Aviso do Mo. da Guerra nº. 106 de 21-6-918, foi mandado entregar á Mitra Archiepiscopal do Rio

de Janeiro o terreno por esta pedido ao Commando do extincto 7º batalhão de infanteria em 1910, visto estar verificado ter sido essa cessão feita por emprestimo (Diario offl de 28-6-918)

Descripção: Diversas baterias arruinadas de pedra e cal. - Confrontação Nas praias do tunel do Vigia, de Imbahuçá, da Copacabana, Arpoador Caminho do Leme e da Piassava. Titulo de acquisição: Valor das acquisições ou publicação: Incorporação: Para que fim foi adquirido: Applicação. Nada consta. - Observações: - Por Aviso do Mo. da Guerra nº 9 de 13-1-919 foi mandado entregar ao Commando do 1º Districto de Artilharia de Costa o quartel da 11ª bateria no forte do Vigia, quartel cujas Obras ficaram concluidas. Acha-se archivado nesta Divisão um termo de recebimento da mesma bateria. As baterias do Vigia e de Copacabana, foram reconstruidos e receberam os nomes de fortes.

Laboratorio Pyrotechnico do Campinho V

Descripção: Com as seguintes dependencias.
(a) - Edificio de pedra e cal com 16,6 m de frente e 15,4 m de fundo
(b) - Idem de tijolo com 5,8 m de frente e 22,9 m de fundo
(c) - Idem de tijolo " 42,8 " frente e 20,8 m de fundo
(d) - Idem de tijolo " 11,8 " frente e 30,0 m de fundo
(e) - Idem de tijolo " 5,4 m de frente e 2,5 m de fundo

(f) Edificio de tijolo com 44,8 de frente e 11,4 de fundo
(g) Idem de tijolo com 44,8 de frente e 11,4 de fundo
(h) Idem " pedra e cal 23,5 de frente e 25,0 de fundo
(i) Idem de pedra e " tijolo com 6,7 de frente e 62,0 de fundo
(j) Idem de tijolo com 35,7 de frente e 7,4 de fundo
(k) Idem de tijolo com 9,3 de frente de 6,0 de fundo
(l) Idem de tijolo com 7,0 de frente de 35,0 de fundo
(m) Idem de madeira com 5,6 " frente de 9,4 de fundo
(n) Idem de tijolo e madeira 3,2 de frente de 5,2 de fundo
(o) Idem de pedra e cal com 8,7 de frente e 6,6 de fundo com guarda-fogo.
(p) - Mesmo guarda-fogo do antigo paiol, de pedra e cal octogono de 3,8 de face.
(q) Caixa d'agua, construida de pedra e cal - com 6,0 de frente e 6,0 de fundo
(r) - Cocheira de tijolo, com 13,3 de frente e 7,2 de - fundo.
(s) Edificio de pedra e cal e tijolo com 22,0 de - frente e 7,2 de fundo.
(t) Dous edificios em ruinas, de pau a pique, com - 15,0 de frente e 6,0 de fundo.
(u) Edificio de tijolo com 32,3 de frente e 6,2 de - fundo
(v) - Edificio de tijolo com 22,5 de frente e 7,0 de fundo.
(x) - Edificio " " e madeira, com 6,8 de frente - e 7,2 de fundo.
Confrontação: Antigo forte do Leme - pinho. — Titulo de acquisição: Valor da acquisição. Incorporação. Para que fim foi adquirido: Vide 2ª parte Applicação: Occupado actualmente pelo 1º grupo de Artilharia de Montanha. — Observação: - Tendo-se extinguido

o Laboratorio, passou a servir de quartel. Ampliado e modificado, serve hoje (1920) de quartel do 1º Grupo de Artilharia de Montanha. O Ministro da Guerra, attendendo ao pedido que lhe fez o Ministerio da Justiça, mandou-lhe entregar a area de terreno de 50m x 50m, existente no Campinho, em cascadura, nos fundos do que é occupado pelo quartel do 1º Grupo de Artilharia de Montanha, com face para a rua Domingos Lopes, a fim de ser nelle installado um destacamento do Corpo de Bombeiros. (Boletim destas Intendencia nº 175 de 27-11-920). Em tempo declara q. area deste terreno mede 3100m2, e não 50m x 50m.

Descripção:— Edificio de tijolo e páu a pique com 6m,5 de frente e 16m,8 de fundo.

Confrontação: Sala de entrada geral, junto ao Laboratorio.

Titulo de acquisição. Valor da acquisição. Incorporação. Para que fim foi adquirido. Nada consta.

Applicação: Residencia do Director

Observação: Nada consta.

Descripção: Edificio com 4 compartimentos, de páu a pique e tijolo, com 2m,2 de frente e 5m de fundo.

Confrontação: Sala de entrada geral junto ao Laboratorio.

Titulo de acquisição. Valor da acquisição ou avaliação. Incorporação. Para que fim foi adquirido. Applicação. a

Observação. Nada consta.

Descripção: Edificio de tijolo, com 10,6 de frente e 10,0 de fundo.
Confrontação: Sala de entrada geral, junto ao Laboratorio. — Titulo de acquisição. Valor da acquisição ou avaliação. Incorporação. Para que fim foi adquirido. Applicação. Observação. Nada consta.

Descripção. Edificio de tijolo, com 13,0 de frente e 21,4 de fundo.
Confrontação: Na rua, aos fundos do Laboratorio. — Titulo de acquisição. Valor da acquisição ou aliação. Incorporação. Para que fim foi adquirido. Applicação. Observação Nada consta.

Descripção: Edificio de páu a pique com 9,0 de frente e 8,4 de fundo. — Confrontação: Na rua, aos fundos do Laboratorio.
Titulo de acquisição. Valor da acquisição ou avaliação. Incorporação. Para que fim foi adquirido. Applicação Observação. Nada consta.

Descripção: Edificio de páu a pique com 15,5 de frente e 7,4 de fundo.
Confrontação: Na rua, aos fundos do Laboratorio. — Como

Confrontação: digo Titulo de acquisição. Valor da acquisição ou avaliação. Incorporação. Para que fim foi adquirido. Applicação. Observação. Nada consta.

Descripção. Edificio de páu a pique com 13,2 de frente e 6,2 de fundo.
Confrontação. Na rua, aos fundos do Laboratorio.
Titulo de acquisição. Valor da acquisição ou avaliação. Incorporação. Para que fim foi adquirido. Applicação Observação. Nada consta.

Descripção: Edificio de tijolo e páu a pique, dividido em compartimentos, com 12,0 de fundo e 15,0 de frente.
Confrontação: Na rua, aos fundos do Laboratorio. — Titulo de acquisição. Valor da acquisição ou avaliação. Incorporação. Para que fim foi adquirido. Applicação. Observação: Nada consta.

Descripção: Edificio de páu a pique, com 6,0 de frente e 9,8 de fundo.
Confrontação: Na rua, aos fundos do Laboratorio. — Titulo de aquisição. Valor da acquisição ou avaliação. Incorporação. Para que fim foi adquirido Applicação. Observação. Nada consta.

Descripção. Terreno com 134,80 de frente e 134,20 de fundo. — Confrontação: No campo do Realengo. — Titulo de acquisição. Valor da acquisição. Incorporação. Para que fim foi adquirido. Applicação. Nada consta. — Observação: Serve actualmente (1920) de quartel a 4ª Companhia de Estabelecimento e de dependencia á Escola Militar.

1

Descripção. Edificio de alvenaria de tijolo com 9,0 de frente e 61,50 de fundo. Confrontações: No campo do Realengo. Titulo de acquisição. Valor da acquisição. Incorporação. Para que fim foi adquirido. Applicação. Observação. Nada consta.

1.

Descripção. Edificio de alvenaria, com 23,98 de frente e 26,30 de fundo. Titulo de acquisição. Valor da acquisição ou avaliação. Incorporação. Para que fim foi adquirido. Applicação. Observação. Nada consta. Confrontação: No campo do Realengo.

2

Descripção. Edificio de alvenaria com 9,8 de frente e 10,8 de fundo. — Confrontação. No campo do Realengo. Titulo de acquisição. Valor da acquisição ou avaliação. Incorporação. Para que fim foi adquirido. Applicação. Observação. Nada consta.

4

Descripção. Edificio de alvenaria com

31,50 de frente e 8,0 de fundo.
Confrontação: No campo do Realengo.
Titulo de acquisição. Valor da acquisição
ou avaliação. Incorporação. Para que
fim foi adquirido. Applicação. Obser-
vação. Nada consta.

5

Descripção. Edificio de alvenaria com
6,80 de frente e 24,0 de fundo.
Confrontação: No campo do Realengo
Titulo de acquisição. Valor da acquisição
ou avaliação. Incorporação. Para que fim
foi adquirido. Applicação. Observação
Nada consta.

6

Descripção. Edificio de alvenaria com
7,80 de frente e 46,50 de fundo.
Confrontação: No campo do Realengo.
Titulo de acquisição. Valor da acquisição
ou avaliação. Incorporação. Para que fim
foi adquirido. Applicação. Observação
Nada consta.

7

Descripção. Edificio de alvenaria com
10,83 de frente e 3,78 de fundo.
Confrontação. No campo do Realengo.
Titulo de acquisição. Valor da acquisi-
ção ou avaliação. Incorporação. Para
que fim foi adquirido. Applicação.
Observação. Nada consta.

8

Descripção: Caixa de alvenaria de
granito com deposito de agua potavel

pertencente actualmente a Escola preparatoria de Tactica, com 33 m. de frente e 33 m. de fundo. - Confrontação: - No campo do Realengo.
Titulo de acquisição. Valor da aquisição ou avaliação. Incorporação. Incorporação. Para que fim foi adquirido. Applicação. Observação. Nada consta.

Descripção. Terreno com 110,0 m. de frente sobre 130,0 m. de fundo, contendo o seguinte:
(a) Edificio de alvenaria e tijolo com 51,0 m. de frente e 11,80 m. de fundo
(b) barallaria de alvenaria e tijolo com 20 baias, tendo 13,13 m. de frente e 8,75 m. de fundo.
Confrontação. No campo do Realengo.
Titulo de acquisição. Valor da acquisição ou avaliação. Incorporação
Para que fim foi adquirido. Applicação. Nada consta. Observação. Edificio que, ampliado serve de quartel a Escola Militar.

Descripção: - Grande edificio de sobrado, construido de pedra e cal, composto de quatro corpos com grandes commodações, agua encanada e esgoto.
Confrontação. No Realengo proximo a Estação da Estrada de ferro.
Titulo de acquisição. Valor da acquisição ou avaliação. Incorporação.

Para que fim foi adquirido. Applicação. Nada consta. – Observação. – Edifício que ampliado serve de quartel a Escola Militar.

Descripção:– Grande terreno para linha de tiro, a margem da estrada geral. Confrontação. A pequena distancia do Campo Grande.
– Titulo de acquisição. Valor da acquisição ou avaliação. Incorporação. Para que fim foi adquirido. Applicação Observação. Nada consta.

Descripção. Alpendre fechado com varões de ferro, coberto de madeira, com 6m,50 de frente e 10m,90 de fundo. Confrontações: A pequena distancia do Campo Grande. – Titulo de acquisição. Valor da acquisição ou avaliação. Incorporação. Para que fim foi adquirido. Applicação. Observação. Nada consta

Descripção. – Miradouro ou torre de pilares de tijolos, coberto de madeira, com 3m,50 de frente e 3m,50 de fundo Confrontação. – A pequena distancia do Campo Grande. – Titulo de acquisição. Valor da acquisição ou avaliação. Incorporação. Para que fim foi adquirido. Applicação. Observação. Nada consta.

Descripção. Armazem de alvenaria e tijolos com 27m,8 de frente e 15m,0 de fundo.
Confrontação. A pequena distancia do Campo Grande.
Titulo de acquisição. Valor da acquisição ou avaliação. Incorporação. Para que fim foi adquirido. Applicação. Observação. Nada consta.

Descripção. Grande terreno, fronteiro ao precedente, sob nº. 110, com o seguinte:
(a) Paiol de alvenaria com guarda-fogo, tendo 9m,65 de frente e 13m,84 de fundo.
(b) Armazem de alvenaria e tijolo, com 18m,10 de frente e 7m,16 de fundo.
Confrontação: A pequena distancia do Campo Grande.
Titulo de acquisição. Valor da acquisição ou avaliação. Incorporação. Para que fim foi adquirido. Applicação. Observação. Nada consta.

Descripção. Edificio abarracado de pedra e cal, a frente e aresta de tijolo, com 12m,45 de frente e 7m,16 de fundo.
Confrontação. Perto do quartel da Escola do Campo Grande.
Titulo de acquisição. Valor da acquisição ou avaliação. Incorporação. Para que fim foi adquirido. Applicação.
Observação. — Nada consta.

Descripção: Grande edificio assobradado, construido de pedra e cal, com vastas accommodações, baias para animaes, agua e esgoto.
Confrontação: Curato de Santa Cruz, na Praça General Deodoro.
Titulo de acquisição: Nada consta.
Valor da acquisição ou avaliação 80:000$000.
Incorporação. Para que fim foi adquirido. Applicação. Nada consta.
Observação. Por Aviso n. 342 de 12 de Junho de 1908, declara para os fins convenientes que dos Proprios Nacionaes que por Aviso n. 280 de 14 do mez findo foram mandados entregar ao M. da Fazenda, deve ser excipiado esse quartel, visto ser ainda necessario a este Ministerio.
Descripção. Edificio assobradado, de pedra e cal.
Confrontação: Curato de Santa Cruz, na Praça General Deodoro.
Titulo de acquisição. Nada consta.
Valor da acquisição ou avaliação 8:000$000.
Incorporação. Applicação. Nada consta.
Observação. Entregue ao M. da Guerra, digo ao M. da Fazenda por Aviso N. 280 de 14 de Maio de 1908.
Descripção: Edificio assobradado e

um salão contiguo a Secretaria da Superintendencia da Fazenda de Santa Cruz. — Confrontação: Curato de Santa Cruz, na praça General Deodoro. Titulo de acquisição. Nada consta. Valor da acquisição ou avaliação: O sobrado em 6:000$000 e o salão em 600$000. — Incorporação. Para que fim foi adquirido. Applicação. Nada consta Observação. — Entregue ao Mo. da Fazenda por aviso nº 280 de 14 de Maio de 1908.

Descripção. Edificio de pedra e cal. Confrontação:- Curato de Santa Cruz, na Praça 15 de Novembro. Titulo de acquisição. Nada consta. Valor da acquisição ou avaliação. — 1:000$000. — Incorporação. Para que fim foi adquirido. Applicação. Nada consta. — Observação:- Entregue ao Mo. da Fazenda por aviso nº 280 de 14 de Maio de 1908.

Descripção: — Dous predios Confrontação: — Curato de Santa Cruz na Praça 15 de Novembro. Titulo de acquisição. Nada consta Valor da acquisição ou avaliação 1:500$000. Incorporação. Para que fim foi adquirido. Nada consta. Applicação. Nada consta. — Observação.

Entregue ao Mo. da Fazenda por Aviso nº 280 de 14 de Maio de 1908.

Descripção.- Edificio de sobrado, construido de pedra e cal.- Confrontação:- Curato de Santa Cruz na Praça 15 de Novembro.
Titulo de acquisição. Nada consta. Valor da acquisição ou avaliação 20:000$000. — Incorporação. Para que fim foi adquirido. Nada consta. Applicação. Antigo Hospital da Fazenda de Santa Cruz. - Observação Entregue ao Mo. da Fazenda por Aviso nº 280 de 14 de Maio de 1908.

Descripção - Grande edificio de pedra e cal, com terreno ao lado, baias para animaes e mais compartimentos na face do fundo.
Confrontação:- Curato de Santa Cruz, na Praça 15 de Novembro.
Titulo de acquisição. Valor da acquisição ou avaliação. Incorporação. Para que fim foi adquirido. Applicação. Nada consta. — Observação.- Entregue ao Mo. da Fazenda por aviso nº 280 de 14 de Maio de 1908.

Descripção. Edificio construido de pedra e cal, com mais compartimentos.
Confrontação. Inhaúma.
Titulo de acquisição. Valor da acquisição

on avaliação. Incorporação. Para que fim foi adquirido. Nada consta.
Applicação. Deposito de polvora.
Observação. Entregue ao Mo da Fazenda por aviso. nº 280 de 14 de Maio de 1908.

Descripção. Terreno, sito a Praça 15 de Novembro.
Confrontação. Curato de Santa Cruz.
Titulo de acquisição. Escriptura de venda feita por José Cardoso Maxº Sobrinho. — Valor da acquisição ou avaliação. 3:284$000.
Incorporação. — 30 de Março de 1914.
Para que fim foi adquirido. Applicação.
Observação. Nada consta.

Descripção. Terrenos do Campo de Santo Agostinho, cedidos pelo Ministerio da Fazenda ao Ministerio da Guerra; tem a area de 7:054$476,5 m2 e são limitados pelas vallas do aterrado de Santa Cruz ao Itaguahy, tendo estas a extensão de 1053 m pelo rio da Guarda pela valla de São Francisco e por uma recta que partindo da ponte de São Francisco azimuth 59º 45' S. O vae ter a valla de São Francisco.
Confrontação. Curato de Santa Cruz, e Fazenda do mesmo nome.
Titulo de acquisição. — Cessão de Ministerio da Fazenda. Titulo de Superin-

tendencia da Fazenda de Santa Cruz.
Valor da acquisição ou avaliação. - Incorporação. - Nada consta.
Para que fim foi adquirido. - Para Campo de manobras e pastagens.
Applicação. - Nada consta.
Observação. - Aviso do Mo. da Fazenda nº 139 de 12 de Agosto de 1915 ao da Guerra, cedendo esse terreno.

Descripção. Edificio de alvenaria de pedra e tijolo, onde funcciona a Fabrica de Cartuchos do Realengo.
Confrontação. - No Campo do Realengo.
Titulo de acquisição. Valor da acquisição ou avaliação. Incorporação. Para que fim foi adquirido. Nada consta.
Applicação. - Fabrica de cartuchos e artefactos de Guerra. - Observação. O terreno da Fabrica é todo murado. Foram comprados diversos predios, que, demolidos, nos seus terrenos foram levantados edificios para Officinas e demais dependencias.

Descripção. Predios e respectivos terrenos com suas benfeitorias e accessorios, sitos a Avenida Atlantica nºs 1112 a 1120. (Procissão nº 25-9-4)
Confrontações. - Avenida Atlantica nºs 1112 a 1120. Este terreno se limita á frente com a Avenida Atlantica, a direita com a Empreza

(Procissão nº 25-9-4)

de Construcções Civis, a esquerda com Antonio Augusto dos Santos, pelos fundos com terrenos de Marinha.
Titulo de acquisição:- Escriptura de compra e venda lavrada em 14 de Junho de 1912, em notas do tabellião Belmiro de Moraes a folhas 9 verso do livro 30, por Procopio Ribeiro da Silva e sua Mulher, a Fazenda Nacional.
Valor da acquisição ou avaliação 66:000$000.
Incorporação. Em 24 de Agosto de 1912.
Para que fim foi adquirido. Applicação. Nada consta.
Observação. Por Aviso do Mo. da Guerra sob nº 216, de 24 de Agosto de 1912, foi declarado ao Chefe do Departamento de Administração que a 14 de Junho ultimo, em notas do tabellião Belmiro de Moraes a folhas 9.v do livro 30, foi lavrada a escriptura da venda dos predios e respectivos terrenos com suas benfeitorias e accessorios sitos a Avenida Atlantica nºs 1112 a 1120, feita por Prospero, digo feito por Procopio Ribeiro da Silva e sua Mulher a Fazenda Nacional pela quantia de 66:000$000, segundo participou o Ministerio da Fazenda em Aviso nº 96 de 20 de

corrente. Demolidos estes predios para construcção dos dependencios do forte de Imbiangá de Copacabana ou simplesmente de Capacabana.

Descripção.— Predio e terreno, á Avenida Atlantica nº 1108. (Processo 24-9-4)
Confrontações.— Avenida Atlantica nº 1108:
Titulo de acquisição. Escriptura de compra, lavrada em 9 de Setembro de 1912 na Procuradoria Geral da Fazenda Publica, em notas do tabellião Pedro Evangelista de Castro, feita pela Fazenda Nacional a Antonio Augusto dos Santos.
Valor da aquisição ou avaliação. 13:200$000.
Incorporação. Em 25 de Outubro de 1912.
Para que fim foi adquirido. Applicação. Nada consta.
Observação. Por Aviso do Mo. da Guerra sob nº 257 de 25 de Outubro de 1912, foi declarado ao Chefe do Departamento de Administração que segundo communicação do Mo. da Fazenda em Aviso nº 126, de 22 do dito mez, foi lavrado em 9 do mez findo, na Procuradoria Geral da Fazenda Publica em notas do tabellião Pedro Evangelista de Castro a escriptura de compra pela Fazenda Nacional do predio

e terreno a Avenida Atlantica nº 1138 de propriedade de Antonio Augusto dos Santos, pela quantia de 13:200$000. Destinado para construcção de dependencias do forte de Copacabana.

Descripção. Predio e terreno, avenida Atlantica nº 1130. (P. 16-9-6)
Confrontações, Avenida Atlantica nº 1130
Titulo de acquisição. Escriptura de compra e venda lavrada em 31 de Dezembro de 1912, por Arnaldo José Soares e sua Mulher, adquiridos pela Fazenda Nacional em notas do tabellião Evaristo Valle de Barros.
Valor da acquisição ou avaliação 10:000$000.
Incorporação. Em 29 de Janeiro de 1913.
Para que fim foi adquirido. Applicação. Vaga contra.
Observações. Por Aviso do Min. da Guerra sob nº 24, de 29 de Janeiro de 1913, foi declarado ao Chefe do Departamento da Guerra que, segundo communicou o Ministerio da Fazenda em Aviso nº 5 de 27 do mesmo mez, foi lavrado em 31 de Dezembro findo escriptura de compra e venda em notas do tabellião Evaristo Valle de Barros, do predio e terreno a Avenida Atlantica

nº 1130 de propriedade de Arnaldo José Soares e sua mulher, adquiridos pela Fazenda Nacional de accôrdo com o que se pedira áquelle Ministerio em Aviso nº 810, de 24 de Agosto ultimo, tendo sido a despeza de ... 10:000$000, registrada pelo Tribunal de Contas. Demolidas pela dependencias do forte de Copacabana.

Descripção. Terreno, sito a praia do Arpoador. (3-9-4)
Confrontação. Situado em Copacabana.
Titulo de acquisição. Nada consta.
Valor da acquisição ou avaliação. 166:042$500.
Incorporação. Em 26 de Novembro de 1913.
Para que fim foi adquirido. Applicação. Nada consta.
Observação. Por Aviso do M. da Guerra, nº 128, de 26 de Novembro de 1913 ao Chefe do Departamento de Administração foi declarado que, segundo communicou o M. da Fazenda em aviso nº 134 de 17 do mesmo mez, foi em notas do tabellião Noemio Xavier da Silveira á pg. 87 verso, do livro nº 2 lavrado em 11 de Agosto ultimo, escriptura de venda a Fazenda Nacional, por Henry & William Pritchard e sua

mulher do terreno a praia de Arpoador, em Copacabana, registrando-se no Tribunal de Contas a despeza de 166:042$500.

Fazenda de Sapopemba.

Descripção. Situada entre as estações do Rio das Pedras e Realengo, occupa uma area de 1452 hectares cortadas pela linha tronco da Estrada de ferro Central do Brasil por um lado e pelo ramal de Santa Cruz. Existe uma linha ferrea de 17 kilometros ligando esta fazenda á Gericinó a qual é interceptada pela fazenda de Engenho Novo. — Uma olaria com fornos Hoffmann com machinismos movidos a vapor: uma Serraria a vapor com todos os pertences, um engenho de canna para o fabrico de alcool; uma Officina de ferreiro, fundição e carpintaria, uma fabrica de briquettes, uma pedreira e barracão com um britador de pedras; 160 predios para moradia, uma cocheira; uma usina de luz electrica; sitios para lavoura e braços descriptos:

Confrontação. — Ao Norte com a Fazenda da Bôa Esperança, ao E. com a Fazenda dos Affonsos, Major Carlos

de Magalhães, hoje pertencente a Corpo Policial e terrenos do Sñr Barreto Salvaget; ao S. com a fazenda de João Silva e João Pereira Lemos Torres, ao O E. com as fazendas de Engenho Novo e Nazareth.
Titulo de acquisição. Escriptura de compra lavrada no cartorio do Tabellião João Severiano da Fonseca Hermes em 2 de Abril de 1908. — Valor da acquisição ou avaliação: — 100:000$000.
Incorporação: — Aos proprios nacionaes por aviso n.º 255 de 5 de Abril de 1907 dirigido a Intendencia da Guerra, mandando tomar posse.
Para que fim foi adquirido: — Edificação de uma Villa Militar.
Applicação: — Aquartelamento de tropas, campo de manobras, instrucção militar, invernada pastagem e plantações.
Descripção. — (a) — Predio assobradado com 14,0 de largura e 26,0 de fundo, no centro de uma area cercada de muro com 34,0 de largura e 50,0 de fundo, o pavimento terreo é composto de 7 compartimentos e o sobrado de onze; tem jardim e quintal.
Confrontação: — Rua S. Sebastião n.º 6.
Valor da acquisição ou avaliação. 20:000$000.
Incorporação: — Em 16 de Abril de 1907.
Applicação: — Habitação do Comte do

1.º Batalhão de Engenharia.

Descripção. (b) — Predio assobradado com 9m,30 de largura e 6m,65 de fundo por 14m,60 de largura na parte anterior e 33m,50 na parte posterior, tendo 10 quartos, 2 dispensas, uma cosinha, um forno de padaria e quintal.

Confrontação. — Rua 2 de Abril n.º 1 e rua do Engenho 1.º

Valor da acquisição ou avaliação — 12:000$000.

Incorporação: Em 16 de Abril de 1907

Applicação. — Alugado a Avila & Cardoso.

Descripção. (c) — Predio de sobrado composto de 2 partes ligados por 2 telheiros lateral, com 20m,80 de frente pela rua 2 de Abril e 20m,0 pela rua do Engenho, com canto quebrado de 6m,80 para o lado da rua 3 de Junho, este predio é divididos em dous grandes armazens.

Confrontação. — Rua 2 de Abril n.º 4 e rua do Engenho.

Valor da acquisição ou avaliação: — 18:000$000.

Incorporação: — Em 16 de Abril de 1907.

Applicação. — Antigo quartel do 1.º B.am de Engenharia.

Descripção. (d) Predio terreo, com 7m,20 de frente com canto quebrado de 3m,0 para a travessa do Benjamin e

pela mesma travessa 3m,70 pelo lado esquerda mede 11m,70, segue um pinchado com 13m,70 de fundo por 8m,0 de largura, tendo um armazem, 4 quartos, 1 cosinha e quintal.
Confrontação.- Rua 2 de Abril nº3 e travessa Benjamin.
Valor da acquisição ou avaliação.- 7:000$000.
Incorporação. Em 16 de Abril de 1907.
Applicação.- Alugado a Reis Hermº
Descripção. (E)- Predio terreo com 7m,20 de frente, egual em tudo mais ao precedente.
Confrontação. Rua 2 de Abril nº5 e travessa Sampaio.
Valor da acquisição ou avaliação 7:000$000.
Applicação.- Alugado a Companhia de Tecidos Sapopemba.
Descripção.- (E).- Predio assobradado com entrada ao lado, tendo 9m,50 de frente, por 9m,10 de fundo, constando de 2 salas, 2 quartos, 1 paleta cosinha, dispensa, 1 varanda porrida e grande quintal com 11m,30 de largura por 3m,20 de fundo.
Confrontação:- Rua 2 de Abril nº9.
Valor da acquisição ou avaliação 4:500$000.
Incorporação. Em 16 de Abril de 1907.

Applicação. - Alugado a Compª Tecidos Sapopemba.
Descripção. (g) - Predio assobradado com entrada ao lado, com 9m,50 de frente por 9m,10 de fundo, tendo 2 salas, 2 quartos, 1 varanda dividida em saleta, cosinha e quintal com 11m,30 de largura por 37m,20 de fundo.
Confrontação. Rua 2 de Abril nº 11
Valor da aquisição ou avaliação 4:000$000.
Incorporação. Em 16 de Abril de 1907.
Applicação. Entregue ao 1º batalhão de Infantaria.
Descripção (h). - Predio assobradado com entrada ao lado com 8m,60 de frente por 8m,0 de fundo, com 3 quartos 2 salas, um fechado com uma varanda, cosinha, dispensa e quintal com 8m,60 x 18m,0.
Confrontação. Rua 2 de Abril nº 13
Valor da acquisição ou avaliação 4:500$000.
Incorporação. Em 16 de Abril de 1907.
Applicação. Alugado a Fabrica
Descripção. - (i). - Predio assobradado, com 8m,50 de frente por 8m,0 de fundo, tendo o mais como o precedente.
Confrontação. - Rua 2 de Abril nº 15
Valor da acquisição ou avaliação. 4:000$000

Incorporação. - Em 16 de Abril de 1907.
Applicação. Alugado ao Abussarife.
Estando incluido o aluguel no seu ordenado.
Descripção. (j) Predio assobradado com 8m,50 de frente por 8m,0 de fundo, tendo os mesmos commodos do precedente.
Confrontação. - Rua 2 de Abril nº 17
Valor da acquisição ou avaliação
4:000$000
Incorporação. Em 16 de Abril de 1907.
Applicação. - Alugado a João Alves Teixeira.
Descripção. (K) - Predio assobradado, com 8m,50 de frente por 8m,0 de fundo, tendo os mesmos commodos do precedente. X
Confrontação. Rua 2 de Abril nº 19.
Valor da acquisição ou avaliação
4:000$000.
Incorporação. Em 16 de Abril de 1907.
Applicação. - Alugado a Joaquim Alves Cabral.
Descripção. (L). Predio assobradado, com uma entrada ao lado, com 8m,60 de frente, por 8m,0 de fundo, tendo 3 quartos, 2 salas, um fechado com varanda, cosinha e dispensa quintal com 8,60 por 18m,0.
Confrontação. - Rua 2 de Abril nº 21 e rua 1º de Dezembro S/n.
Valor da acquisição ou avaliação

4:500$000.
Incarporação. Em 16 de Abril de 1907.
Applicação. Alugado a Repartição Gal dos Telegraphos.
Descripção. (m). Predio terreo com 10m,40 de frente com canto quebrado de 1m,10 e pela rua da Estação 4m,35 com canto quebrado de 1m,0 a parte da de nº 4, tendo de fundo 6m,30 e divididos em 3 salas, 1 cosinha e quintal.
Confrontação. - Rua 2 de Abril nºs 2 e 4 e rua da Estação s/n.
Valor da acquisição ou avaliação.
5:500$000.
Incorporação. - Em 16 de Abril de 1907.
Applicação. - Alugado a Mel José Machado.
Descripção. (n). - Predio terreo com 16m,0 de frente e 9m,10 de fundo, dividido em 3 compartimentos, uma cosinha e quintal.
Confrontação. - Rua 2 de Abril nº 6
Valor da acquisição ou avaliação.
7:000$000.
Incorporação. Em 16 de Abril de 1907.
Applicação. - Alugado a Jose Manoel da Motta.
Descripção. (o) - Predio de sobrado feitio de kiosque, tendo dous compartimentos e uma casinha junto,

com quintal.
Confrontação.- Rua 2 de Abril nº.8
Valor da acquisição ou avaliação
3:500$000.
Incorporação. Em 16 de Abril de 1907.
Applicação. Alugado a Jose Bichas
Descripção. (p).- Predio de sobrado, com
13,20 de frente e 9,20 de fundo, a parte
terrea é dividida em 1 armazem, 2 sa-
las, 2 quartos, saleta e quintal, da acesso
ao pavimento superior uma escada
de pedra ao lado e é composta de 2 sa-
las, 3 quartos, cosinha e quintal ao
lado.
Confrontação.- Rua 2 de Abril nºs.
10 e 12.
Valor da acquisição ou avaliação.
16:000$000.
Incorporação. Em 16 de Abril de
1907.
Applicação. Alugado a de nº.10 a
Henrique Eyer e a de nº.12 a Manoel
Vieira da Silva Santos O aluguel da
casa figura como parte do ordenado
do mesmo.
Descripção. (q).- Predio assobradado
com entrada ao lado, com 8,50 de
frente e 7,70 de fundo, tendo 2 salas,
1 quarto, Cosinha, dispensa e quintal.
Confrontação.- Rua 1º de Dezembro nº.1.
Valor da acquisição ou avaliação
3:000$000.
Incorporação. Em 16 de Abril de 1907.

Applicação. – Alugado a Manoel Jose Machado.
Descripção. (r) – Predio assobradado, entrada ao centro, com 8,m50 de frente e 7,m70 de fundo, com os mesmos commodos do precedente.
Confrontação. – Rua 1.º de Dezembro n.º 3
Valor da acquisição ou avaliação.
3:000$000
Incorporação. – Em 16 de Abril de 1907.
Applicação. – Entregue ao 1.º B.am de engenharia.
Descripção. (s) – Predio assobradado, em todo igual ao precedente.
Confrontação. – Rua 1.º de Dezembro n.º 5.
Valor da acquisição ou avaliação – 3:000$000.
Incorporação. – Em 16 de Abril de 1907.
Applicação. – Alugado a Compa. de Tecidos Sapopemba.
Descripção (t) – Predio assobradado, com entrada ao lado, com 8,m45 de frente e 7,m70 de fundo, com os mesmos commodos do precedente.
Confrontação. – Rua 1.º de Dezembro n.º 7.
Valor da acquisição ou avaliação 3:000$000.
Incorporação. – Em 16 de Abril de 1907.
Applicação. – Alugado a Marcolino José Pinto.
Descripção. (u) – Predio assobradado, entrada ao lado, com 8,m45 de frente

e 7m,70 de fundo, com 2 salas, 1 quarto, cozinha, dispensa e quintal.
Confrontação.— Rua 1.º de Dezembro n.º 9
Valor da acquisição ou avaliação
3:000$000.
Incorporação.— Em 16 de Abril de 1907.
Applicação.— Alugado a Compª. de Tecidos Sapopemba.

Descripção.— (V).— Predio assobradado, com entrada ao centro, em todo igual ao precedente.
Confrontação.— Rua 1.º de Dezembro nº 11.
Valor da acquisição ou avaliação.
3:000$000.
Incorporação.— Em 16 de Abril de 1907.
Applicação.— Alugado a Compª. de Tecidos Sapopemba.

Descripção. (X)— Predio assobradado, entrada ao centro, com 8m,45 de frente e 7m,70 de fundo, com 2 salas, 1 quarto, cosinha dispensa e quintal.
Confrontação.— Rua 1 de Dezembro n.º 13.
Valor da aquisição ou avaliação. 3 contos
Incorporação. Em 16 de Abril de 1907
Applicação.— Alugado a Viuva de José Miguelles.

Descripção.— (Y).— Predio assobradado entrada ao lado, em todo igual ao precedente.
Confrontação.— Rua 1 de Dezembro nº 15.
Valor da aquisição ou avaliação.
3:000$000.
Incorporação.— Em 16 de Abril de 1907.

Applicação. — Alugado a Compª. de Tecidos Sapopemba.
Descripção — (44). — Predio assobradado, com entrada ao lado, com 8m,45 de frente por 7m,70 de fundo, tendo 2 salas, 1 quarto, cosinha, dispensa e quintal de 13m,50 de fundo.
Confrontação. — Rua 3 de Junho nº. 2
Valor da acquisição ou avaliação. — 3:000$000.
Incorporação. — Em 16 de Abril de 1907.
Applicação. — Alugado a Compª. de Tecidos Sapopemba.
Descripção. (a a). — Predio assobrada do com entrada ao lado, em tudo egual ao precedente.
Confrontação. — Rua 3 de Junho nº. 4.
Valor da acquisição ou avaliação. — 2:500$000.
Incorporação. Em 16 de Abril de 1907.
Applicação. Entregue a 1º. Secção de engenharia.
Descripção (bb). — Predio assobrada do, em tudo egual ao precedente.
Confrontação. Rua 3 de Junho nº. 6.
Valor da acquisição ou avaliação 2:500$000.
Incorporação. Em 16 de Abril de 1907.
Applicação. — Alugado a Maria Adelaide Bruno Barboza.

Descripção. (cc). — Predio assobradado com entrada ao lado, em tudo igual ao precedente.
Confrontação. — Rua 3 de Junho nº 8
Valor da acquisição ou avaliação.
3:000$000.
Incorporação. Em 16 de Abril de 1907.
Applicação. Entregue ao 1º B.m de Engenharia.
Descripção. (dd). — Predio assobradado, em tudo egual ao precedente.
Confrontação. — Rua 3 de Junho nº 10
Valor da acquisição ou avaliação.
3:000$000.
Incorporação. — Em 16 de Abril de 1907.
Applicação. — Alugado a Ernesto Misquita.
Descripção. (ee). — Predio assobradado, entrada ao centro, tudo igual ao precedente.
Confrontação. — Rua 3 de Junho nº 12
Valor de acquisição ou avaliação
2:500$000
Incorporação. — Em 16 de Abril de 1907.
Applicação. — Alugado a Mo.el José Rodrigues Lima.
Descripção. (ff). — Predio assobradado, entrada centro, tudo igual ao precedente.
Confrontação. — Rua 3 de Junho nº 14.
Valor da acquisição ou avaliação
2:500$000.

Incorporação. Em 16 de Abril de 1907.
Applicação. Alugado a Pedro de Souza Barbosa.
— Descripção. (99). — Predio assobradado, entrada ao lado, em tudo egual ao precedente.
Confrontação. — Rua 3 de Junho n.16
Valor da acquisição ou abaliação.
3:000$000.
Incorporação. — Em 16 de Abril de 1907.
Applicação. — Entregue ao 1.º b.on de engenharia.
— Descripção. (100). — Predio assobradado com 9,m60 de frente por 9,m20 de fundo, com 2 salas, 2 quartos, varanda cosinha, dispensa e quintal de 45,m0 de fundo.
Confrontação. — Rua do Engenho n.º 1 e rua da Estação s/n.
Valor da acquisição ou avaliação
4:000$000.
Incorporação. — Em 16 de Abril de 1907.
Applicação. — Alugado a Compª. de Predios Sapopemba.
— Descripção. (101). — Predio em tudo igual ao precedente.
Confrontação. — Rua das Mangueiras n.º 2. Estação.
Valor da acquisição ou avaliação
4:000$000.
Incorporação. — Em 16 de Abril de 1907.
Applicação. Entregue ao 1.º b.on eng.ª

X

Descripção.—(II)—Predio terreo com 6,0 de frente por 5,70 de fundo, assoalhado de mosaico forrado de azulejo.
Confrontação.—Travessa do Benjamin nº 2.
Valor da acquisição ou avaliação 1:500$000.
Incorporação.—Em 16 de Abril de 1907.
Applicação.—Rua, digo Alugado a Mel Alves Faria.

Descripção. (KK)—Predio terreo com 6,0 de frente e 5,70 de fundo.
Confrontação:—Travessa do Benjamin nº 4.
Valor da acquisição ou avaliação: 1:000$000.
Incorporação:—Em 16 de Abril de 1907.
Applicação.—Alugado a Reis Compi.

Descripção. (LL) Predio terreo com 6,0 de frente e 5,70 de fundo.
Confrontação:—Travessa do Benjamin nº 6.
Valor da acquisição ou avaliação. 1:000$000.
Incorporação.—Em 16 de Abril de 1907.
Applicação.—Alugado a Mel Bento Brandão.

Descripção. (MMM) Predio terreo com 6,0 de frente e 5,70 de fundo.
Confrontação.—Travessa Sampaio nº 1.
Valor da acquisição ou avaliação. 1:000$000.

Incorporação. — Em 16 de Abril de 1907.
Applicação. — Alugado a Compª de Tecidos Sapopemba.
— Descripção. (nn) — Predio terreo com 6m,0 de frente e 3m,70 de fundo.
Confrontação. — Travessa Sampaio nº 3.
Valor da acquisição ou avaliação 1:000$000.
Incorporação. — Em 16 de Abril de 1907.
Applicação. — Alugado a Compª de Tecidos Sapopemba.
— Descripção. — (oo) Predio terreo com 6m de frente e 3m,70 de fundo
Confrontação. — Travessa Sampaio nº 3
Valor da acquisição ou avaliação.
1:000$000.
Incorporação. — Em 16 de Abril de 1907.
Applicação. — Servindo de Capella.
— Descripção. — (pp) — Predio terreo com 12m,40 de frente e 7m,35 de fundo.
Confrontação. — Rua 20 de Março nº 2.
Valor da acquisição ou avaliação 1:500$000.
Incorporação. — Em 16 de Abril de 1907.
Applicação. — Alugado a Eduardo de Oliveira.
— Descripção. — (qq) — Predio terreo com 9m,10 de frente por 14m,30 de fundo.

tendo 3 salas, 1 quarto, cosinha e quintal.
Confrontação. — Rua da Estação n.º 1.
Valor da acquisição ou avaliação.
3:000$000.
Incorporação. — Em 16 de Abril de 1907.
Applicação. — Alugado a Francisco Liaro.

— Descripção. — (x) —. Predio de sobrado, com 10m,0 de frente e 14m,30 de fundo, tendo 1 armazem e 2 quartos na parte terrea e 5 quartos no sobrado.
Confrontação. — Rua da Estação n.º 2.
Valor da acquisição ou avaliação.
4:000$000.
Incorporação. — Em 16 de Abril de 1907.
Applicação. — Alugado a Luiz Antunes de Siqueira.

— Descripção. (s). Predio terreo com 9m,10 de frente por 17m,50 de fundo, tendo 3 pequenos armazens, 4 quartos e quintal.
Confrontação. — Rua do Estação n.º 3
Valor de acquisição ou avaliação.
2:500$000.
Incorporação. — Em 16 de Abril de 1907.
Applicação. — Alugado a José Fiadalha

— Descripção. — (tt) —. Predio terreo com 21m,0 de frente, tendo 2 salas, 3 quartos, cosinha, jardim e quintal.
Confrontação. — Rua S. Sebastião n.º 8.

Valor da acquisição ou avaliação.
4:000$000.
Incorporação. — Em 16 de Abril de 1907.
Applicação. — Alugado a Maria Amalia da Costa Guimarães.
— Descripção. — (u u) — Predio terreo com 9,m10 de frente, tendo 2 salas, 4 quartos, 1 saleta, cosinha e quintal.
Confrontação. — Rua S. Sebastião nº 10
Valor da acquisição ou avaliação.
3:000$000.
Incorporação. — Em 16 de Abril de 1907.
Applicação. — Alugado a Mel de Carvalho Bastos.
— Descripção. (v v) —. Predio de sobrado com 8,m80 de frente, tendo a parte terrea 1 sala, 2 quartos, cosinha e quintal e a parte superior 2 salas e 3 quartos.
Confrontação. — Rua de S. Sebastião nº 12
Valor da aquisição ou avaliação.
3:000$000.
Incorporação. Em 16 de Abril de 1907.
Applicação. Ao 1º B.m digo Entregue ao 1º B.m de Engenharia.
— Descripção. — (x x). — Predio terreo com 7,m65 de frente, entrada ao lado, tendo 3 salas, 2 quartos, cosinha jardim e quintal.
Confrontação. — Rua S. Sebastião nº 14.
Valor da acquisição ou avaliação.

3:000$000.
Incorporação. — Em 16 de Abril de 1907.
Applicação. Alugado a Antonio Daniel de Freitas.
— Descripção. — (YY). — Predio terreo com 20m,20 de frente e 8m,40 de fundo, tendo 1 armazem, 2 quartos, cosinha, grande quintal, incluido 1 predio de taboa coberto com telhas, em que funcciona a cocheira.
Confrontação. — Rua S. Sebastião nº 16.
Valor da acquisição ou avaliação.
3:000$000.
Incorporação. — Em 16 de Abril de 1907.
Applicação. — Entregue ao 1º Cabo de Engª.
— Descripção. — (ZZ) — Predio terreo com 7m,40 de frente e 14m,50 de fundo, tendo 2 salas, 3 quartos, 1 dispensa, cosinha e quintal.
Confrontação. — Rua da Cadeia Nº 1.
Valor da acquisição ou avaliação.
2:000$000.
Incorporação. — Em 16 de Abril de 1907.
Applicação. — Alugado a Augusto Borges
Descripção. (WW) — Predio terreo com 13m,40 de frente e 8m,10 de fundo, tendo 1 sala, 2 quartos, cosinha e quintal.
Confrontação. — Rua da Cadeia nº 3.
Valor da acquisição ou avaliação.
1:500$000.
Incorporação. — Em 16 de Abril de 1907.
Applicação. — Alugado a Compª. Tecidos Sa-

Sapopemba.

— Descripção. (aaa) — Predio terreo com 8m,10 de frente e 8m,10 de fundo, tendo 1 sala, 2 quartos, cosinha e quintal

Confrontação. — Rua da Pedreira nº. 5.

Valor da acquisição ou avaliação 1:500$000.

Incorporação — Em 16 de Abril de 1907.

Applicação. — Alugado a Luiz de Bougis.

— Descripção. (bbb) — Predio terreo com 8m,0 de frente por 4m,80 de fundo tendo de fundos, tendo 1 sala, 2 quartos, dispensa e cozinha.

Confrontação. — Rua Sta. Cruz nº 2

Valor da acquisição ou avaliação 2:500$000.

Incorporação. — Em 16 de Abril de 1907.

Applicação. — Alugado a João de Deus Ferreira.

— Descripção. — (ccc) — Predio terreo com 4m,80 de fundo, tendo 4m,0 de frente tendo 1 sala, 1 quarto e cozinha.

Confrontação. — Rua Santa Cruz nº 4

Valor da acquisição ou avaliação. 1:500$000.

Incorporação. — Em 16 de Abril de 1907.

Applicação. — Alugado a Companhia Tecidos Sapopemba.

— Descripção — (d d) —. Predios terreos em tudo egual ao precedente.
Confrontação. — Rua Sta Cruz Nos. 6, a 20.
Valor da acquisição ou avaliação. 12:000$000.
Incorporação. — Em 16 de Abril de 1907.
Applicação. — Os de Nos. 6, 8, 10 e 20 entregues ao 1º b.am de engª e os mais alugados a diversos.
— Descripção. (e e) — Predio terreo com 8m,0 de frente e 4m,80 de fundo, tendo uma sala, dous quartos, cozinha e dispensa.
Confrontação. — Rua da Santa Cruz nº 22.
Valor da acquisição ou avaliação 2:500$000.
Incorporação. — Em 16 de Abril de 1907.
— Descripção. — (f f) —. Predio terreo com 6m,85 com caixa quebrado de 2m,90 para a rua Nazareth e 8m,60 por 8m,90 de fundo, tem um armazem, uma sala, um quarto, cosinha, dispensa e quintal ao lado.
Confrontação. — Rua Santa Cruz nº 24.
Valor da acquisição ou avaliação 6:000$000.
Incorporação. — Em 16 de Abril de 1907.
Applicação. — Alugada a José

Duarte Coimbra.

— Descripção. (999) — Predio terreo com 6,90 com canto quebrado de 2,60 para a rua Nazareth, tendo 2 salas, 1 quarto, cozinha, dispensa e quintal ao lado.
Confrontação. — Rua de Santa Cruz nº 26.
Valor da acquisição ou avaliação, 2:500$000.
Incorporação. — Em 16 de Abril de 1907.
Applicação. — Alugado a Compª. Ticidos Sapopemba.

— Descripção. (hhh) — Predio terreo com 4,40 de frente e 8, de fundo, tendo 1 sala, 1 quarto, cozinha e dispensa.
Confrontação. — Rua de Santa Cruz nº 28.
Valor da acquisição ou avaliação 2:500$000.
Incorporação. — Em 16 de Abril de 1907.
Applicação. — Alugado a Compª. Ticidos Sapopemba.

— Descripção. — (iii) — Predio terreo com 4,40 de frente e 8,0 de fundo, tendo 1 sala, 1 quarto, cozinha, e despensa.
Confrontação. — Rua de Santa Cruz nº 30.
Valor de aquisição ou avaliação.....

2:000$000.
Incorporação.— Em 16 de Abril de 1907.
Applicação.— Alugado a Compª Tecidos Sapopemba.
— Descripção. (III).— Predios terreos, eguaes ao precedente.
Confrontação.— Rua de Santa Cruz nºs 32 a 44.
Valor da acquisição ou avaliação 14:000$000.
Incorporação.— Em 16 de Abril de 1907.
Applicação.— Alugados os de nºs 32 a 42 a compª Tecidos; o de nº 38 a Pedro José de Freitas e o de nº 44 a Leopoldo Soares da Silva.
— Descripção. (KK)— Predio terreo com 5m,80 de frente e 8m,0 de fundo, tendo 1 sala, 1 quarto, 1 cozinha, 1 dispensa e quintal.
Confrontação,— Rua de Santa Cruz nº 46.
Valor da acquisição ou avaliação.
2:500$000.
Incorporação.— Em 16 de Abril de 1907.
Applicação.— Alugado a Compª Tecidos Sapopemba.
— Descripção.— (LL)— Predio terreo, em tudo igual ao precedente.
Confrontação.— Rua de Santa Cruz nº 48.
Valor da acquisição ou avaliação.
2:000$000.

Incorporação. — Em 16 de Abril de 1907.
Applicação. — Alugado a Basilio Gomes Silva.
— Descripção. (m m m) — Predio terreo com 4m,40 de frente e 8m,0 de fundo, tendo uma sala, 1 quarto, cosinha, dispensa e quintal.
Confrontação. — Rua de Santa Cruz nº. 50.
Valor da acquisição ou avaliação. 2:000$000
Incorporação. — Em 16 de Abril de 1907.
Applicação. — Alugado a Assis Lima.
— Descripção. — (m m m) — Predios terreos (2), em tudo iguaes ao precedente.
Confrontação. — Rua de Santa Cruz Nºs 52 a 62.
Valor da acquisição ou avaliação. 2:000$000, cada um, sendo os de nºs 56 e 66, por 2:500$000, cada um.
Incorporação. — Em 16 de Abril de 1907.
Applicação. — Alugados a diversos; o de nº 62 entregue ao 1º batm de engª.
— Descripção. (c c) — Predio terreo com 2m,90 de frente e 8m,0 de fundo, tendo 1 sala, 1 quarto e cosinha.
Confrontação. — Rua de Santa Cruz nº 74.
Valor da acquisição ou avaliação. 1:000$000.
Incorporação. — Em 16 de Abril de 1907.
Applicação. — Alugado a Arthur Cruz.

— Descripção. (rrr) — Predio terreo com 5m,80 de frente e 8m,0 de fundo, tendo 1 sala, 1 quarto, cosinha, dispensa e quintal.
Confrontação. — Rua Santa Cruz nº 76
Valor da acquisição ou avaliação.
2:500$000.
Incorporação. — Em 16 de Abril de 1907.
Applicação. — Alugado a Compª Tecidos Sapopemba.
— Descripção. (sss) — Predio terreo com 4m,40 de frente e 8m,0 de fundo, tendo uma sala, um quarto, cozinha, dispensa e quintal.
Confrontação. — Rua de Santa Cruz 78.
Valor da acquisição ou avaliação.
2:000$000.
Incorporação. — Em 16 de Abril 1907.
Applicação. Alugado a Compª Tecidos Sapopemba.
— Descripção. (ttt) — Predio terreo, em tudo igual ao precedente.
Confrontação. Rua Santa Cruz nº 80
Valor da acquisição ou avaliação.
2:000$000.
Incorporação. — Em 16 Abril de 1907
Applicação. — Alugado a Sebastião Gomes dos Santos
— Descripção. (uuu) — Predio terreo em tudo igual ao precedente
Confrontação. — Rua Santa Cruz nº 82

Valor da acquisição ou avaliação.
2:000$000
Incorporação. — Em 16 de Abril de 1907.
Applicação. — Alugado a Compª Tecidos Sapopemba.
— Descripção. — (t t t). Predio terreo com 4,m 0 de frente e 4,m 80 de fundo tendo 1 sala, 2 quartos e cosinha.
Confrontação. — Rua Nazareth nº 2
Valor da acquisição ou avaliação.
1:200$000.
Incorporação. — Em 16 de Abril de 1907.
Applicação. — Alugado a Compª Tecidos Sapopemba.
— Descripção. — (u u u). Predios, em tudo iguaes ao precedente
Confrontação. — Rua Nazareth nºs 4 a 10.
Valor da acquisição ou avaliação
4:800$000.
Incorporação. — Em 16 de Abril de 1907.
Applicação. — Os de nºs 4-6-10 entregues ao 1º b.m de engª e o de nº 8, alugado a João Candido.
— Descripção. (v v v). — Predio com 8,m 0 de frente e 4,m 80 de fundo, tendo uma sala, 2 quartos, cozinha, dispensa e quintal.
Confrontação. — Rua Nazareth nº 12

Valor da acquisição ou avaliação
2:500$000.
Incorporação. — Em 16 de Abril de 1907
Applicação. — Arrogado a Compª Fu=
cidos Sapucaia.
— Descripção. — (xxx). Predio terreo
entrada ao lado com 8,40 m de frente
e 8,40 m de fundo, tendo uma sala, dous
quartos, cosinha, dispensa e quintal
com 20,m x 10 de fundo.
Confrontação. — Rua Nazareth nº 1.
Valor da acquisição ou avaliação
3:000$000.
Incorporação. — Em 16 de Abril de
1907.
Applicação. — Entregue ao 1º batal=
hão de Engenharia.
— Observação. — Por determinação
do Ministerio da Guerra contida no
Officio nº 240 do Senhor Director de Ex=
pediente da Secretaria da Guerra, foi
remettida a este Departamento a plan=
ta de terrenos pertencentes a Villa Mili=
tar em Deodoro, e que por ordem do
Snr. Presidente da Republica, segun=
sonsta do Aviso nº 30 de 26 de Fevereiro
de 1911 do Ministerio da Agricultura,
Industria, Commercio foram cedidos
ao dito Ministerio para a Fazenda
Experimental da Escola Superior de
Agricultura e Medicina Veterinaria.
Estes terrenos, segundo a mesma planta
abrangem uma area de 1810447,50 m²...

comprehendida num perimetro de
8m498,88 limitando: a Fazenda da Es-
perança por uma recta de cerca de
2m400 em cujos extremos foram collo-
cados marcos de cantaria; terrenos do
Cel Guiroz, de D. Maria Clemente, pro-
vação de Nazareth, estrada de Nazareth,
terrenos do Ministerio da Guerra, des-
vio da Estrada de Ferro Central do
Brazil, rio Maranguá em um percurso
de 15m00 em linha recta da cujo
extremo tira-se uma parallela
á linha limite da Fazenda da
Esperança; essa parallela quebrando
em um angulo de 133° vae encon-
trar extremo da linha limite da
alludida Fazenda, fechando assim
o perimetro. — Por aviso nº 232 de 25 de
Novembro de 1911 foi cedido ao Mo.
da Agricultura, Industria e Commercio
para servir de Fazenda Experimental.
Por ordem do Mo. da Guerra expresso
em officio nº 265 de 14 de Agosto
ultimo da respectiva Secretaria, foi
communicado que por Aviso nº 644,
de 27 findo, tambem de Agosto,
foram mandados pedir os terrenos
a Companhia de Tecidos de Linho
Sapopemba. Por Aviso do Mo. da
Guerra nº 207 de 27 de Setembro de
1915, foi autorizado o Commandº
do 1º batalhão de engenharia a
cargo do qual se acha o material

destinada a construcção da Villa Militar a fazer entrega ao Director da Estrada de Ferro Central do Brazil de uma area de terreno de 3321,8 m² necessarios para um deposito de Carros.

Este terreno limita-se com terrenos da mesma Estrada, com os que foram cedidos pelo Mo. da Guerra e do Agricultura e com os da Fazenda ao lado em que existe o sitio nº 250. A planta desse terreno está archivada na Commissão Constructora da Villa Militar. (Officio nº 59-12-11-915 do Com.do 1º Bº de engenharia do D. G.)

Por Aviso do Mo. da Guerra nº 195 de 16 de Setembro de 1916, foi mandado entregar a Prefeitura do Districto Federal uma faixa de terras de 250 x 600, representada na planta pelo rectangulo A. C. F. F., sito na fazenda de Sapopemba, para a installação de uma secção rural da Escola Profissional Visconde de Mauá, inaugurada na Villa Proletaria Marechal Hermes, conforme consta das copias do mesmo Aviso, da planta do terreno de entrega mencionado terreno, feitas nesta Divisão e que ficam archivados.

O Ministerio da Guerra em satisfação ao que solicitou o Mo. da Fazenda em Aviso de 27 de Junho de 1916,

determinou ao Comte. da 5ª Brigada de Guª que faça entrega aquelle Ministerio dos terrenos da Fazenda Nacional de Sapopemba que limitam com os que são occupados pelas installações da fabrica de Tecidos de linho Sapopemba alli estabellecida, visto que se torna desnecessarios ao Mo. da Guerra e são pretendidas por aforamento pela administração da referida fabrica. (Boletim do E. da Guerra nº 60 de 28 de Março de 1917). - O Mo. da Guerra em Aviso nº 146, de 3 de Setembro de 1917, mandou entregar á Directoria da Estrada de Ferro 6 do Brasil os terrenos da Fazenda de Sapopemba que forem necessarios aos serviços da mesma Estrada. (Boletim do E. da Guerra nº 155 de 6-9-917). Por Aviso do Mo. da Guerra nº 69 de 2 de Maio de 1918, foi cedido ao Mo. da Viação Obras Publicas, uma area de terrenos de 100,0m x 80,0 da Fazenda de Sapopemba, demarcada na planta que enviou ao Comte. da 5ª Região Militar, para nella ser construido um reservatorio destinado ao abastecimento de agua aos habitantes da localidade denominada - "Ricardo de Albuquerque". (Boletim do E. da Guerra nº 177-7-5-918).
O Senr. Mo. da Guerra em aviso nº 93 de 29 de Abril de 1919, autorisou

a cessão á Estrada de ferro C. do Brazil de um hectare de terra em Deodoro destinado a um Horto Florestal, de accôrdo com o pedido feito pelo respectivo Director e transmittido pelo Mo. da Viação e Obras Publicas em Aviso nº 99 de 7 do mesmo mez e anno. (Boletim do Int. nº 66-7-5-919). Por Aviso do Mo. da Guerra nº 193 - de 29 de Abril de 1919, foi scientificado que por Aviso nº 278 V/f de 11 de Outubro, a Directoria da Estrada de ferro C. do Brasil não mais necessita do hectare de terra em Deodoro, cedido á mesma Estrada, conforme se scientificou a esta Repartição por seu nº 93 de 29-4-919. Os limites da Fazenda de Sapopemba ficaram modificados pelo lado da estação do Rio das Pedras, visto haver maior precisão limitrophe dando desse lado a divisa da estação Marechal Hermes ou Villa Proletaria. Por Aviso do Mo. da Guerra nº 79 de 24-12-920, foi mandado ceder a Directoria da Estrada ferro C. do Brasil o terreno de 5m0 x 5m0 situado na Villa Mo.ar em frente a Estação ali existente, para ser no mesmo construida a casa de morada do respectivo agente. Por Aviso nº 35 de 18-3-921, do Ministerio da Guerra,

foi transferido para o Ministerio da Fazenda o terreno pito na fazenda de Sapopemba, á rua Camboatá, actualmente occupado por Antonio da Silva Franco, conforme pedio o dito Ministro da Fazenda - Boletim desta Dirt.ª n.º 44, 23-3-921.

V Villa 22 de Junho

Esta villa forma um quadrado composta de 30 casas, cuja descripção segue:

Predio assobradado e de sobrado com 8m,45 de um lado e 5m,80 do outro, o pavimento inferior é composto de 2 salas, 1 gabinete e cosinha e o pavimento superior, 2 salas, 1 quarto e gabinete.

Confrontação. - N.º 1

Valor da acquisição ou avaliação.

3:000$000.

Incorporação. - Em 16 de Abril de 1907.

Applicação. - Alugado a Joaquim Ignacio Leal.

- Descripção. - Predio assobradado com 4m,30 de frente e 5m,75 de fundo tendo 1 sala, 1 quarto e cosinha.

Confrontação. - N.º 2.

Valor da acquisição ou avaliação

2:000$000.

Incorporação. - Em 16 de Abril de 1907.

Applicação. - Alugado a Joaq.m Ignacio Leal

Descripção.— Predios — (3) assobradados, iguaes ao precedente.
— Confrontação.— Nos 3-4-5.
Valor da acquisição ou avaliação.
6:000$000.
Incorporação.— Em 16 de Abril de 1907.
Applicação.— Os de nos 3 e 4 alugados a companhia de Tecidos Sapopemba e o de no 5 pertence ao 1º batalhão de engenharia.
— Descripcão.— Predio assobradado, com 8m,45 de um lado e 5m,85 de outro, sendo em todo igual ao predio no 1.
Confrontação.— No 6.
Valor da acquisição ou avaliação
3:000$000.
Incorporação.— Em 16 de Abril de 1907.
Applicação.— Alugado a Companhia Tecidos Sapopemba.
— Descripcão.— Predio assobradado com 4m,30 de frente e 5m,75 de fundo, tendo um quarto, uma sala e cosinha.
Confrontação. No 7
Valor da acquisição ou avaliação.
2:000$000.
Incorporação.— Em 16 de Abril de 1907.
Applicação.— Alugado a Companhia Tecidos Sapopemba.
— Descripcão.— Predios (9), em tudo igual ao precedente
Confrontação.— Nos 8 a 16.
Valor da acquisição ou avaliação

18:000$000.
Incorporação. — Em 16 de Abril de 1907.
Applicação. — Alugado a diversos
— Descripção. Predio assobradado com 10,90 de um lado e 5,55 do outro, tendo 2 salas, 2 quartos, cosinha e dispensa.
Confrontação. Nº 17.
Valor da acquisição ou avaliação 2:500$000.
Incorporação. Em 16 de Abril de 1907.
Applicação. — Alugado a Compª Tecidos Sapopemba.
— Descripção. Predio assobradado com 4,30 de frente e 5,75 de fundo, tendo uma sala, um quarto e cozinha
Confrontação. Nº 18.
Valor da acquisição ou avaliação 2:000$000.
Incorporação. Em 16 de Abril de 1907.
Applicação. Occupado pelo zondante.
— Descripção. — Predio assobradado igual ao precedente.
Confrontação. — Nº 19.
Valor da acquisição ou avaliação. 2:000$000.
Incorporação. — Em 16 de Abril de 1907
Applicação. — Alugado a Compª Tecidos Sapopemba.
— Descripção. Predio assobradado, com 10,90 de um lado e 5,55 do outro

tendo 2 salas, 2 quartos, dispensa e cozinha
Confrontação. Nº 20.
Valor da acquisição ou avaliação
2:500$000.
Incorporação. Em 16 de Abril de 1907
Applicação. - Alugado a Compª Tecidos
Sapopemba.
Descripção. — Predio assobrado com
4m,30 de frente e 5m,75 de fundo,
tendo uma sala, um quarto e cosinha
Confrontação. — Nº 21.
Valor da acquisição ou avaliação
2:000$000
Incorporação. Em 16 de Abril de 1907.
Applicação. Alugado a Compª Tecidos
Sapopemba.
Descripção. — Predios (2), em tudo
iguaes ao precedente.
Confrontação. Nos 22 á 30
Valor da acquisição ou avaliação
18:000$000
Incorporação. Em 16 de Abril de
1907.
Applicação. Os de nos 23-25-26-27
e 30 entregues ao 1º batm. de engª e os ou-
tros alugados a diversos.

Villa 1º de Dezembro

Descripção. - Esta villa é composta de 20 casas de sobrados, tendo pavimento inferior e superior este ultimo com entrada pelos fundos.
Casa de sobrado com 3m,16 por

um lado e 6,m0 do outro, tendo no pavimento inferior, 1 sala, 1 gabinete e cosinha, e no pavimento superior 3 quartos.
Confrontação. — Nº 1.
Valor de acquisição ou avaliação
2:500$000.
Applicação. — Alugado a Compª de Tecidos Sapopemba
— Descripção. Predio de sobrado, em tudo igual ao precedente.
Confrontação. Nº 2.
Valor da acquisição ou avaliação
2:500$000.
Incorporação. — Em 16 de Abril de 1907.
Applicação. — Compª de Tecidos Sapopemba. (Alugado)
— Descripção. — Predio de sobrado, com 3,m90 de frente e 6,m80 de fundo, tendo 1 sala, 1 quarto e cosinha; a parte superior tem os mesmos commodos.
Confrontação — . Nº 4
Valor da acquisição ou avaliação
2:000$000.
Incorporação. — Em 16 de Abril de 1907.
Applicação. Alugado a diversos
— Descripção. Predios (15), em tudo iguaes ao precedente.
Confrontações. — Nos 6 a 34.
Valor da acquisição ou avaliação.
30:000$000
Incorporação. Em 16 de Abril de 1907.
Applicação. — Uns alugados e outros

entregues ao 1º Bam de engenharia.
Descripção. — Predio de sobrado com 8,10 de um lado e 6,0 do outro, tendo no pavimento terreo 1 sala, 1 quarto e cosinha e no sobrado 3 quartos.
Confrontação. Nº 36.
Valor da acquisição ou avaliação 2:500$000.
Incorporação. — Em 16 de Abril de 1907.
Applicação. — Alugado a companhia Tecidos Sapopemba.
— Descripção. Predio de sobrado, em tudo igual ao precedente.
Confrontação. — Nº 38.
Valor da acquisição ou avaliação 2:500$000.
Incorporação. — Em 16 de Abril de 1907.
Applicação. — Entregue ao 1º Bam de engenharia.
— Descripção. Predio assobradado com 14,40 de frente e 8,60 de fundo, tendo 3 quartos 2 salas, cosinha, dispensa e quintal.
— Confrontação. — Rua Lambarita nº 1
Valor da acquisição ou avaliação, 4:000$000.
Incorporação. — Em 16 de Abril de 1907.
Applicação. — Alugado a Companhia Tecidos Sapopemba.

Predios na Olaria

— Descripção. — Predio terreo onde funcciona a fabrica de tijolos e telhas

com 30,50 de frente e 26,50 de fundo.
Valor de acquisição ou avaliação
15:000$000.
Incorporação. — Em 16 de Abril de 1907
Applicação. — Occupado pela Alaria
e suas dependencias.
Observação. — Está edificado numa
area de 32 400 pertencente a mesma
uma area de 250 000.0 de onde se
extrae o barro para o fabrico de
telhas.
Descripção. — Um predio terreo co-
berto de folhas de zinco com 60,50
de comprimento e 26,20 de largura
e 13 barracões cobertos de zinco
que occupam uma area de 1542 4.
Valor da acquisição ou avaliação
9:000$000 — e 16:000$000.
Incorporação. — Em 16 de Abril de
1907.

Engenho Central

Descripção. — Este edificio é com-
posto de 2 partes fechadas por um torre-
ão, tendo de frente 62,40 por 68,10 de fun-
do, o torreão é composto de uma sala
na parte inferior e uma sala na parte
superior.
Valor da acquisição ou avaliação
15:000$000
Incorporação. Em 16 de Abril de 1907.
Applicação. — Occupado uma parte
pelos machinismos e a outra pelo
almoxarifado.

Observação. — O torreão foi demolido.

Officina de Ferreiro

Descripção. O predio em que funcciona esta officina é um barracão que tem 17m,80 × 41m,60, com paredes de tijolos de 0m,003 e a frente um gradil de madeira, faz parte uma casa com 5m,0 × 10m.
Valor da acquisição ou avaliação.
2:500$000.
Incorporação. Em 16 de Abril de 1907.
Applicação. — Occupado pelos machinismos de ferraria.

Serraria. — Descripção.

O predio em que funcciona, tem de frente 5m,80 por 12m,90 de largura.
Valor da acquisição ou avaliação
8:000$000.
Incorporação. — Em 16 de Abril de 1907.
Applicação. — Occupado pelos machinismos e utensilios da mesma.

Fundição. — Descripção

O predio em que funcciona, tem 20m,20 por 15m,90 de fundo e um puchado de 6m,90 por 5m,30 de largura.
Valor da acquisição ou avaliação.
1:500$000.
Incorporação. — Em 16 de Abril de 1907
Applicação. — Occupado pelos machinismos e utensilios da mesma.

Carpintaria.

Descripção. – O predio em que funcciona é um barracão de taboas coberto com telhas medindo de frente 8m,35 X 11,0 de fundo.
Valor ~~da~~ acquisição ou avaliação. 500$000
Incorporação. – Em 16 de Abril de 1907.
Applicação. – Occupado pelos machinismos e utensilios.

Fabrica de Briquettes
Descripção. O predio em que funcciona esta Secção tem de frente 8m,30 por 16,0 de fundo com um puchado ao lado de 4m,60 de frente por 11m,60 de fundo e um telheiro com 8m,50 de frente por 11m,20 de fundo.
Confrontação. – Rua do Engenho nº 8.
Valor da acquisição ou avaliação 3:000$000.
Incorporação. Em 16 de Abril de 1907.
Applicação. – Occupado pelo machinismo.

Usina Electrica

Descripção. – Este predio tem de frente 25m,0, divididos em 3 corpos. o corpo central tem de fundo 25m,80 e os corpos laterais 9m,20 cada um.

Con-

Confrontação. Rua do Engenho nº6
Valor da acquisição ou avaliação.
10:000$000.
Incorporação. — Em 16 de Abril de 1907.
Applicação. — Occupados pelos mesmos

— Predios —

Descripção. — O predio em que funcciona é composto de uma barracção de taboas coberto de telhas de zinco.
Valor da acquisição ou avaliação
300$000.
Incorporação. — Em 16 de Abril de 1907.
Applicação. — Occupado por um boccoval e um britador de pedras.

Sitios da Fazenda de Sapopemba, existentes em 31 de Dezembro de 1911.

Sitio nº1 com 1 alqueire alugado a Francisco Vieira
idem — com 2 alqueire alugado a Constantino Alves
idem — com 1 idem (desoccupado) a Maria de Carvalho
idem — com 1 alqueire alugado a Emilia Jesus
idem nº129 com 1 alqueire alugado Maria da Conceição Ferreira
idem nº186 com 3 alqueire alugado Antonio Mario
idem nº29 com 5 alqueire alugado Guilherme Augº de Carvalho
idem nº145. — alugado a Miguel Velho
idem nº27 com 5 alqueire — idem a Alves Manoel
idem nº57 com 1/8 alqueire — idem Angelo Augº D. Gomes
idem nº173 com 1 alqueire — idem Ferdinando Bergamin

Sitio nº 146 com 1/10 alqueire. Alugado Antonio Dairó
idem nº 96 com 1/4 alqueire. Alugado a Viuva de Joaq.m de Jesus
idem nº 89 com 1/2 idem. Alugado Joaq.m Ferreira dos Santos
idem nº 58 com 1/2 idem. idem Augusto Hermy de Lacerda
idem nº 106 com 1/8 idem (desoccupado) alugado Paulo Vicente d'Assumpção
idem nº 126 com 2 alqueires. Alugado a Manoel Bento Brandão
idem nº 119 com 1/2 idem. idem a Joaq.m Moreno Gonçalo
idem nº 66 com 1/2 idem. idem a Ignacio Gby da Silva
idem nº 140 com 1/2 idem idem a Joaõ Francisco
idem nº 62 com 1/10 idem. idem a Manoel dos Santos
idem nº 19 com 1/10 idem. idem a Joaquina Rosa de Farias
idem nº 226 com 3/4 idem. idem a Francisca Coloriana
idem nº 43 com 1/2 idem. idem a Viuva de Ant.º Fonseca Souza
idem nº 235 com 1/2 idem. idem a Fortunato José
idem nº 10 com 3/2 alqueires. (desoccupado) alugado Jacintho Sz.a Mena
idem nº 132 com ... — (desoccupado) — alugado Ant.º Leite Guimarães
idem nº 76. — (desoccupado) alugado Thomaz J.é de Moraes
idem. — alugado a Avelino Miranda
idem nº 136 com 4 alqueires. Alugado a Manoel Carvalho Andy
idem nº 11 com 5 idem. idem a Emilio José Soares
idem nº 125 com 6 idem. idem a Manoel José da Silva
idem nº 147 com 2 idem. idem a Eugenio de Sant'Anna
idem nº 4 com 7/10 idem. idem a Miguel Prostasio d'Oli.a
idem nº 35 com 1/5 idem. idem a Guilhermino José dos Santos
idem nº 30 com 2 idem. idem a Manoel Ant.º de Mello
idem nº 163 com 1/8 idem. idem a Thomé Florentino
idem nº 83 com 1/2 idem. idem a Cassiano Alex.e Aug.o L. da S.a
idem nº 33 com 3 idem. idem a Francisco d'Oliveira
idem nº 44 com 1 idem. idem a Aug.o Thomaz da Silva
idem nº 60 com 1/2 idem. (desoccupado) Alugado Viuva Clara Tranquin
idem nº 137 com 1 idem. Alugado a José da Silva Soares
idem nº 75 com 4 idem. idem a Anna Joaquina de Figueredo
idem nº 7 com 6 idem. idem a José Joaq.m de Araujo

Sitio nº 164 com 2 alqueires. Alugado a Rosa d'Oliveira Carneiro
idem nº 72 com 4 alqueires. idem a Romeu Fernandes
idem nº 103 com 1½ alqueires. (desocupado) alugado Henrique D. Ferª.
idem nº 171. com — Alugado Viuvo. Adriano de Miranda
idem nº 152 com 3 alqueires. alugado a Maria de Menezes
idem nº 14 com 2 alqueires. (desocupado) alugado Antº Augº Peixoto
idem nº 102 com 2 idem. (idem) idem a Henrique Madeira
idem nº 110 com 2 idem. Alugado a Viuva de Jeronymo de S. Anna
idem nº 79 com 2 idem. (desocupado) alugado Laurentino José Saturno
idem nº 87 com 4 alqueires. (desocupado). - Alugado a Henrique Pereira
idem nº 178 com 2 alqueires. (desocupado). - Alugado a Ezequiel Santiago
idem nº 228 com 1½ alqueires. (idem). idem a Luciano Jacome da Silva
idem nº 101 com 4 alqueires. - alugado a João José da Sª Jacome
idem nº 115 com 2 alqueires. (desocupado) alugado a Luiz Jacome da Silva
idem nº 28 com 5 alqueires. (idem) alugado a Viuva de Braz Gaulart d'Oliveira
idem nº 98 com 3 alqueires. alugado a Capm. João Augto Guimarães
idem nº 232 com 3 alqueires. alugado a Antonio Martins Roza
idem nº 105 com 4 alqueires. alugado a João Martins Garcia
idem nº 214 com ½ alqueires. alugado a Francisco Marcolino Aguiar
idem nº 224 com 10 alqueires. alugado a Viuva de João de Sª Fernandes
idem nº 104 com 5 alqueires. alugado a João Dias.
idem nº 39 com 2 alqueires. alugado a Ezequiel Rosa
idem nº 143 com 1 alqueire (desocupado). alugado a João Loureiro
idem nº 243 com 2 alqueires. (idem) alugado a Thomaz José Menezes
idem nº 240 com ¼ alqueire. Alugado a José de Oliveira Lima
idem nº 245 com — (desocupado). alugado a José do Nascimento
idem — nº 246. desocupado
idem nº 250. alugado a Mel Rodrigues Fontinha
idem nº 251. (desocupados). alugado a Mel José de Siqueira
idem nº 273, alugada a Basilio da Costa Soares
idem nº 274, alugado a Manoel Candido
idem nº 275, alugado a José Luis de Farias
idem nº 276, (desocupado). alugado a Amaro Ferª Lyra

Sitio nº 278, (desoccupado). Alugado a Manoel de Oliv.
idem nº 279. Alugado a Antonio Abilio
idem nº 268. Alugado a Francisco da Cunha
idem nº 271. Alugado a Antonio da Silva Franco
idem nº 255. Alugado a Viuva de Joaq.m Marques Patrocinio
idem nº 256, (desoccupado). Alugado Salustiano do Espirito S.to
idem nº 257, alugado a Francisco Ant.o de Amarim
idem nº 262. Alugado a Joaq.m Ferr.a Pathares
idem nº 263. (desoccupado). alugado a Liburcio José Domingos
idem nº 264. Alugado a Jorge Miguel
idem nº 265. Alugado Liborio Eustaquio da Silva
idem nº 266. Alugado a João Luiz de Siqueira

Observações: Por officio nº 133 de 7 de Maio de 1912, da Commissão Constructora da Villa Militar o Senhor Cel Chefe do Departamento da Administração, foi communicado que tendo-se desoccupado os sitios nºs 186 e 245 pertencentes a Fazenda de Sapopemba, mandara demanchar por necessidade das obras desta Commissão as casinhas que delles faziam parte. Em officio nº 13 de 31 de Janeiro de 1914, do Sem.or Ger.al Chefe da Commissão Constructora da Villa Mil.r foi communicado que tendo-se desoccupado os sitios nºs 10-14-20-28-29, 60-63-79-87-102-103-106-115-119-140-143, 144-190-228-243-246-251-253-256-276 e 278, pertencentes a fazenda de Sapopemba mandou demanchar as cazinhas que delles faziam parte. Por outro officio nº 60 de 24 de Fevereiro de 1914 do mesmo Sem.or Ger.al Chefe da Commissão

Constructora da Villa Militar, foi communicado que tendo-se desoccupado mais os sitios nºs 76-132-178-e-263, pertencentes a Fazenda de Sapopemba, mandou demarchar as cainhas que delles fasiam parte. Por aviso do Mo. da Guerra sob nº 26, de 6 de Março de 1914, ao Smo. 6º Chefe do Departamento da Administração, foi declarado que, fica o Gal Chefe da commissão encarregada da construcção da Villa Militar autorisado a ceder a Directoria da Estrada de Ferro Central do Brazil a faixa de 48,0 de terrenos á direita da respectiva linha, entre as estações "Marechal Hermes" e "Deodoro", conforme pedio aquella Directoria em Officio nº 97 de 11 de Fevereiro findo. Por aviso nº 19 de 20 de Fevereiro de 1914, foram postas á disposição do Mo. da Fazenda attendendo o estabelecido no artigo 112 do regulamento approvado por decreto nº 7751 de 23 de Dezembro de 1909, as casas e sitios da fazenda de Sapopemba que estão á cargo da commissão encarregada da Construcção da Villa Militar. Em officio nº 119 de 30 de Abril de 1914, o Gal Ignacio de Alencastro Guimarães, Chefe da Commissão Constructora da Villa Militar, communicou a esta Repartição ter eliminado da fazenda os sitios nºs 19, 62 e 262, por se acharem comprehendido na faixa cedida a Estrada de Ferro Central do Brazil por aviso

do Ministerio da Guerra sob nº 26 de 6 de Março de 1914.

Relação dos sitios de Sapopemba incorporados as Villas Militar – "Marechal Hermes" – e Operaria e dos entregues ao Batalhão de Engenheiros, com a sua primeitiva numeração. — Antigo 97 – Antigo 237 – Antigo 183 – Antigo 118. — Antigo 116, incorporado á Villa Proletaria – Antigo 68, incorporado a Villa Proletaria – Antigo 144, entregue ao 1º Batalhão de engenheiros, desocupado – Antigo 230, entregue a Villa Militar — Antigo 161 entregue a Villa Militar – Antigo 82 entregue a Villa Militar – Antigo 170 entregue a Villa Militar – Antigo 234 entregue a villa Militar – Antigo 64 entregue a Villa Militar – Antigo 241, entregue a Villa Militar – Antigo 229, entregue ao 1º Batalhão de Engenheiros – Antigo 190, entregue ao 1º Batalhão de Engº. (desocupado) – Antigo 174, entregue a Villa Militar – Antigo 34, entregue a Villa Militar – Antigo 46, entregue a Villa Militar – Antigo 1, entregue a villa Militar – Antigo 148, entregue a Villa Militar – Antigo 142, entregue ao 2º Regto. de Infantaria – Antigo 88, entregue a Villa Militar – Antigo 172, entregue a villa Militar – Antigo 17, entregue a Villa Militar — Antigo 47, entregue a Villa Militar – Antigo 37, entregue ao 1º Batalhão de Engenheiros – Antigo 86, entregue a Villa Militar – Antigo 150 entregue a Villa Militar —

Antigo 236 entregue a Villa Militar.
Antigo 169 entregue a Villa Militar.
Antigo 52 entregue a Villa Militar.
Antigo 233 entregue a Villa Militar.
Antigo 95 entregue a Villa Militar.
Antigo 244 entregue a Villa Militar.
Antigo 48 entregue a Villa Militar.
Antigo 242 entregue a Villa Militar.
Antigo 239 entregue a Villa Militar.
Antigo 121 entregue a Villa Militar.
Antigo 162 entregue a Villa Militar.
Antigo 149 entregue a Villa Militar.
Antigo 20 desoccupado.
Antigo 45 entregue ao 1º Batalhão de Engenharia
Antigo 55 entregue a Villa Militar.
Antigo 99 entregue ao Ministerio da Agricultura
Antigo 277 entregue a Villa Militar.
Antigo 269 entregue a Villa Militar.
Antigo 270 entregue a Villa Militar.
Antigo 254 entregue a Villa Militar.
Antigo 267 entregue a Villa Militar.

Fazenda Gericinó

Descripção. - Um predio com 20m,0 de frente e 23m,0 de fundo e um puchado com 7m,50 x 5m,80, tendo duas salas, sete quartos, cosinha, dispensa, banheiro e latrina.
Uma casa para armazem e um quarto, uma cocheira em mau estado, uma casa para empregados, em mau estado; uma grande coberta com restos de cubiculos para porcos, em mau estado;

uma casa coberta de telhas; uma coberta com curral para gado; uma coberta no quintal e duas meias agoas com divisões.
Esta fazenda comprehende em area 186760 m².
Confrontação.- Titulo de acquisição.— Valor da acquisição ou avaliação.— Nada consta.— Incorporação: Em 16 de Abril de 1907.— Para que fim foi adquirido.— Applicação. Nada consta.
Observação. Pelo officio nº 258 de 1º de Setembro de 1911, do Commando do 1º esquadrão de trem, communicando que ficou terminado a Construcção de uma casa e um tanque; o 1º occupa uma area de 40,000 m², é coberta de asbestos caiada, janellas e portas a oleo; com dous quartos, sala de visitas, de jantar e cosinha, sendo despendido em sua construcção 758$200 - e - o 2º é feito de cimento com armação de ferro para 4000 litros d'agua, em 87$500.

Descripção: Duas casas, da Villa Proletaria Marechal Hermes, para servirem de morada de mecanicos da Missão Franceza de Aviação.
Confrontações: Situadas na Villa Proletaria Marechal Hermes.
Titulo de acquisição. Valor da acquisição. Incorporação. Para que fim foi adquirido.

Applicação. Nada consta.

Observação: Estas casas foram re=
quisitadas pelo Meinisterio da Guerra
ao da Fazenda. (Boletim desta Inst.ª nº 20, 5-2-921)

Descripção: Predio de alvenaria de
tijolo com as paredes externas e divisó=
rias de uma vez, de construcção solida,
e fachada simples e classica, com dous
corpos, sendo um em feitio de platiban=
da e outro em beira de telhado, tendo
de testada 5m,60 cujos pés direitos, preas
e profundidades são respectivamente 4m,10
- 76m2,60 - 13m,70 -, e 2m,60 -, 12m2,32 -, 2m,20 -, repar=
tido o corpo principal em quatro pe=
cas, sendo a primeira um amplo salão
dormitorio 3m x 6m,5, com duas portas ex=
ternas envidraçadas e duas interiores
almofadadas, correspondentes ás primei=
aquellas com bandeiras (3m x 1m,10), deitando
a frente para o NE, a outra para o NO e
sete janellas com postigos (2m,50 x 1m,00), uma
sala para refeições (3m x 3m) com uma janella
de postigos e duas portas interiores, um
quarto dormitorio (3m x 1m,70) com duas janellas
de postigos e uma porta interior e uma
cosinha (2m,00 x 2m,00) com uma janella de
postigo (2m,50 x 0m,60) e uma porta de cadha
para o exterior; piso assoalhado, frisos
de pinho de Riga, encabeiradas, ligados
á meia esquadria, excepto o da cosinha
que é ladrilhado sobre cimento armado,
com um porão de 0m,50 de elevação, de

piso concretado possuindo sete mezaninos symetricamente dispostos; a repartição do segundo corpo é em tres compartimentos todos com a mesma profundidade 7m,70 e dispondo cada um de uma porta frontaria a NE, com as paredes divisorias de frontal, tendo para largura o primeiro, destinado á Water-closet, com apparelho hygienico completo, 1m,50, o segundo, para dispensa com oculos ventiladores, 1m,61 e o terceiro com tanque, bica e chuveiro, para banheiro com 1m,11, a cobertura é de telhas planas com um quarto de ponto para ambos os corpos, tres aguas para os corpos, digo a cobertura é de telhas planas estrangeiras com um quarto de ponto para ambos os corpos, tres aguas para o corpo principal e quatro para o segundo; todo o edificio é pintado interna e externamente.

— Confrontação: Á margem direita da estrada do Paiol que runa á Deodoro - Ricardo de Albuquerque, com frente para o NE, fronteiro ao local onde existio e explodiu um paiol em 1912 e com fundos separados por uma cerca de arame, que runa á linha NS, dos terrenos cedidos ao Ministerio da Agricultura. — Titulo de acquisição Nada consta.

Valor da acquisição ou avaliação.

10:000$000. — Um —

Incorporação: Aviso nº 8 de 10 de Fevereira de 1914, do Ministerio da Guerra, Boletim do D. A nº 107 de 4 de Agosto de 1915.

- Para que fim foi adquirido: Para o destino que resa no titulo - "Applicação".

Applicação: Serve de quartel ao destacamento que guarda o Paiol Deodoro e os terrenos que lhe pertencem.

- Observação: Esta construcção foi feita pelo D. A conforme resa o relatorio do auxiliar technico, archivado, de 1914, este lançamento foi registrado em 24 de Novembro de 1915, tendo-se em vista o que foi estatuido pelo aviso de 18-5-907.

- Descripção: Galpão construido de almanaria de tijolo cobrindo uma area de $52^{m2},80$, com o pé direito de tres metros, com a cobertura de telhas francezas de quatro aguas reposando em dez pilastras que tem por secção $0^{m2},36$ e por alicerces blocos de concreto, variaveis entre $0^{m3},512$ e $1^{m3},331$, tendo para dimensões $9^{m},60$, comprimento $5^{m},50$, largura.

- Lesprontação: Situado na elevação em que se encontra a casa do encarregado do Paiol de Deodoro a pé distancia approximada da dorsal do abastecimento d'agua de

dez metros, á esquerda, fronteiro a estrada que rumma á Ricardo de Albuquerque.
Titulo de acquisição: Aviso nº 8 de 10 de Fevereiro de 1914 do Ministerio da Guerra.
Valor da acquisição ou avaliação:
1:000$000.
Incorporação: Boletim do D. A. nº 107 de 4-8-915.
Para que fim foi adquirido: Para o destacamento, digo Para o destino que resa no titulo "Applicação".
Applicação: Para guarda e conservação das viaturas empregadas no serviço do paiol de Recodoro.
Observação: Esta construcção foi feita pelo D. A. conforme resa o relatorio do Auxiliar Technico, archivado, de 1914 este lançamento foi registrada em 29 de Novembro de 1915, tendo-se em vista o que foi estatuido pelo Aviso de 18 de Maio de 1907.

Descripção: Tavilhão da dorna construcção que comprehende uma cobertura de telhas planas Francezas, tendo o telhado de quatro aguas, com um terço de ponto, sustentada por quatro pilastras cuja secção é de 0,m25, de 4,m0 de elevação, cobrindo uma area de 4,m0 X 4,m0, na qual dispõe-se

uma construcção de concreto e de cimento armado sobre que está collocada uma dorna cylindrica de ferro galvanisado, cujos diâmetro, altura e capacidade são respectivamente de 2m,80 - 2m,25 — 13854, pintada de garcão interna e externamente, possuindo boia, ladrão e os flanges precisos para entrada e sahida de agua, tendo o cano abastecedor della a descarga de 0m,722 por 1" e A construcção sobre que a dorna repousa comprehende: — a) Uma fundação, parte de concreto e parte de cimento armado formada por tres parallelipipedos centralisados tendo as seguintes dimensões: o 1º, que assenta sobre o sólo, 4m,0X0m,8X4m,0, o 2º 3m,4X0m,7X3m,4 e o 3º 2m,8X0m,6X2m,8; b) Duas paredes de concreto, guarnecidas internamente por uma armação de telhas, digo de trilhos de ferro, que se ligam formando quatro supportes, cada um constituido por quatro trilhos, ligados por duas braçadeiras, uma em cada extremidade, sobre placas de ferro batido de 0m,40, sendo os mesmos supportes ligados superiormente por um quadro, e entre si por trilhos de ferro cruzados em forma de X, sendo que no quadro acima onde assenta a dorna res-ves com as faces

horisontaes das duas paredes ha quatro trilhos dispostos equidistantes uns dos outros e que ~~e que~~ completam a armação do vigamento metallico, sendo o espaço comprehendido entre as duas paredes limitada por duas folhas de um portão de ferro, collocada uma dellas em cima e a outra das extremidades formando assim um deposito ou adega, C) um tanque de paredes de concreto com a elevação comprehendida entre $0^m,3$ e $0^m,5$ e largura de $0^m,2$ possuindo no fundo um ralo que da escoamento ás aguas da chuva e da limpeza da dorna: para um lago por meio de um encanamento de manilhas de 4" o qual tem $32^m,0$ de extensão.

Confrontações: Situado na elevação em que se encontra a casa do encarregado do paiol de Deodoro á quatro metros de distancias da cerca existentes aos fundos daquella habitação.

Titulo de acquisição: Aviso nº 8 de 10 de Fevereiro de 1914, do Ministerio da Guerra.

Valor da acquisição ou avaliação 2:800$000.

Incorporação: Bolim do D. A. nº 107 de 4 de Agosto de 1915.

Para que fim foi adquirido: Para o destino que resa no titulo Applicação

— Applicação: Para o serviço de abastecimento d'agua da Zona do Paiol de Deodoro e para a conservação da Dorna empregada naquelle serviço.

— Observação: Esta construcção foi feita pelo D. A, conforme resa o relatorio do Auxiliar Chimico, archivado, de 1914, este lançamento foi registrada em 30 de Novembro de 1913, tendo-se em vista o que foi estatuido pelo Aviso de 18-5-907

Descripção: Paiol - Construcção de alicerces de concreto, paredes duplas separadas por uma camara de ar, sendo a que dá para o interior forrada de frisos de pinho de Riga, cobrindo uma area de 200 m², o pé direito de 3m,0, a capacidade de armazenagem de substancias explosivas de oitenta toneladas, o teto é todo estuqueado, amparado na linha Central mediana do comprimento por uma ordem de quatro columnas, com uma ordem de ventiladores na linha mediana, no sentido do comprimento, sendo dous em cada uma das paredes de maior extensão e um em cada uma das outras duas, dispondo esses orgãos de um systema de postigos que impede a peças solar e facilita o arejamento do interior, com uma porta dupla, abrindo ao exterior para fóra e ao interior para dentro, tendo ambas

em relação a uma pequena extensão de terreno, occupada pelo holophote do Forte de Copacabana, á qual ambas se julgam com direito e attendendo a que se trata de uma obra de defeza nacional, a qual a Empreza entende de seu dever não embaraçar por forma alguma/mesmo que não soffrese contestação seu direito, concordaram fixar os limites do terreno da Empreza á rua da Igreginha, hoje Francisco Octaviano, na parte em que confina com o holophote de accôrdo com a planta levantada em 9 (nove) de Novembro ultimo pelo Engenheiro Civil Dr. Luiz Maria de Mattos e pelo Engenheiro Militar Dr. Manoel Araripe de Faria, sendo que na referida planta se acha indicada a linha divisoria dos ditos terrenos, a qual passa 9 (nove) metros de distancia da face recta posterior do holophote voltada para a citada rua Francisco Octaviano e parallelamente á mesma face, planta esta firmada por ambas as outorgantes reciprocamente outorgadas e tambem por D. Vera Margarida Calderon e seu marido Leopoldo Bombarda Calderon que tambem esta assigna, aos quaes a Empreza faz promessa de venda do terreno á rua Igreginha por escriptos particulares de 21 de Janeiro e 24 de Abril de mil novecentos e vinte, levantando a União a sua custa um muro divisorio.

toda a ferragem de latão, o piso é constituido por um lençol de asphalto de 1ª de espessura, tendo 200 m² de area e o seu roda pé do mesmo material com a area de 3 m², a construcção é rodeada por um passeio cimentado com parqueiras para captação das aguas pluviaes que correm no sapé das trincheiras que o guardam, existindo correspondentes ao meio de cada um d'elles quatro cisternas profundas alimentadas por fontes d'agua naturaes, onde immergem os cabos do para-raios, cujas pontas abrangem toda a cobertura de folhas de zinco, todas soldadas umas ás outras, sendo o telhado de quatro aguas com 1/3 de ponto, tendo a cumieira em toda a extensão coberta de folhas de zinco.

Confrontação: Na zona do Paiol em Deodoro, a distancia approximada de 200 metros da residencia do Official encarregado do mesmo e á distancia estimativa de 210 metros a estrada inicial Deodoro - Ricardo de Albuquerque.

Titulo de acquisição: Aviso nº 8 de 10-2-914 do Ministerio da Guerra.

Valor da acquisição ou avaliação Nada consta.

Incorporação: Boletim do D. A, de 4-8-915 sob nº 107

Não está sujeita a impostos por ser a União parte interessada. E por estarem assim justas e accordadas me pediram este instrumento que lhes lavrei por me ser distribuido, conforme bilhete que fica archivado e que lhes sendo lido e ás testemunhas acharam conforme, acceitaram e assignaram com as mesmas testemunhas a tudo presentes Fernando Monteiro e Adriano Moysés.

Eu João Lopes, escrevente juramentado o escrevi. Eu Pedro de Alvarenga Thomaz, tabellião interino subscrevo. Oscar Barcellos, Ottan Simon, Leopoldo Bombarda Calderon, Fernando Monteiro, Adriano Moysés.

Trasladada hoje em duas vias.

Eu, Pedro de Alvarenga Thomaz, tabellião interino, subscrevo e assigno em publico e raso. Em testemunho da verdade. Pedro de Alvarenga Thomaz. Confrontação: Nada consta. - Titulo de acquisição: Esta escriptura foi passada no cartorio do tabellião interino, Dr. Pedro Alvarenga Thomaz, a rua Buenos Ayres, nº 49, aos 8 dias do mez de Dezembro de 1920, nesta Capital Federal. Valor da acquisição ou avaliação: Nada consta. Inscripção: Em 21 de Dezembro de 1920, conforme Officio nº 3372, da

Para que fim foi adquirido: Para o destino que resa no titulo - "Applicação".
Applicação: Para deposito de polvora do D. A.
Observação: Esta construcção foi iniciada pela Commissão Constructora da Villa Militar e utilisada pelo D. A, conforme resa o relatorio do auxiliar technico, archivado, de 1914; este lançamento foi registrado em 1º de Dezembro de 1915 tendo-se em vista o que foi estatuido pelo Aviso de 18 de Maio de 1907.

Descripção: Paioes de polvora, em Deodoro.
Paiol nº 1 - Compõe-se de um corpo principal de 5m,70 x 3m,50 de um vestibulo por onde entra com 2m,0 x 1m,50.
É construido com paredes duplas de frontal de tijolo com 4m,0 de altura, tem forro de estuque e um guarda-pó de madeira de lei sobre a cobertura de folhas de ferro zincado ondulado. — Possue para-raios e é circumdado por uma calçada de pedra com capa de cimento de 2m,5 de largura, excepto do lado de entrada onde ella tem 3m,0 de largura.
Tem capacidade para 20 toneladas de polvora acondicionada em caixas de madeira. — É contornada por trincheiras de terra com 4m,0 de altura.
Confrontação: Situada em Deodoro.
Titulo de acquisição: Nada consta

mesma data, mez e anno, da Secretaria de Estado da Guerra. - Para que fim foi adquirido. - Applicação: Nada consta. - Observação: A escriptura e tres plantas, referentes ao terreno ficam archivados nesta Divisão.

X

Fazenda do Engenho Novo da Piedade.

Descripção: Com cinco milhões trezentos e vinte e tres mil quatrocentos e oitenta metros quadrados (5.323.480) de terras e das seguintes benfeitorias: uma casa grande e diversos ranchos construidos de pau a pique, todas em mau estado de conservação.

Confrontação: Situada entre as Estações da Estrada de Ferro Central do Brasil, Deodoro e Villa Militar.

Titulo de acquisição: Adquirida por desapropriação judicial pela quantia de 232:039$200 ou 232:939$200, conforme consta da copia da Contra-fé ao Snr João de Moraes Macedo e sua mulher.

Valor da acquisição ou avaliação Adquirida por 232:039$200 ou ..... 232:939$200.

Incorporação: Em 11-3-921 conforme consta da copia da Contra-fé Para que fim foi adquirido. Applicação. Nada consta.

Observações: O officio nº 25 de 14 de

Valor da acquisição ou avaliação: Y:948$600
Incorporação:- 12 de Junho de 1918.
Para que fim foi adquirido. Applicação:
Nada consta.
Observação:- Estas informações foram remettidas a esta Intendencia com o Officio nº 571 - 12-7-1918, do Snr General Director de Engenharia.

Descripção: Paiol nº2 - Em tudo identico ao de nº1.
Confrontação: Situado em Deodoro
Titulo de acquisição: Nada consta
Valor da acquisição ou avaliação: Y:948$600
Incorporação: 12 de Junho de 1918.
Para que fim foi adquirido. Applicação: Nada consta.
Observação: Identica a anterior.

Dlscripção: Paiol nº3 - Em tudo identico ao de nº2.
Confronta - digo Confrontação: Situado em Deodoro.
Titulo de acquisição: Nada consta.
Valor da acquisição ou avaliação Y:948$600.
Incorporação:- 12 de Junho de 1918
Para que fim foi adquirido. Applicação. Nada consta.
Observação. Identica ao de nº2

Descripção:- Edificio do Antigo Pedagogium. - bom=

Março de 1921 do Chefe da Commissão Organisadora do Campo de Instrucção e da copia da Contra-fé da posse de immissão da fazenda, foram devolvidos a 1ª Divisão desta Intendencia em 11-4-921, ficando archivado nesta Divisão uma Copia da copia da referida Contra-fé (Veja Fazenda Sapopemba). Em 19-4-921, estes documentos voltaram a esta Divisão para serem archivados.

Estado do Rio de Janeiro.

Descripção.- Fortaleza do Imbuhy com a denominação de Fortaleza D. Pedro II do Imbuhy foi principiada em 1864, depois da questão Christie, na Ponta do Imbuhy, ao Norte da Fortaleza de Santa Cruz, a construcção de uma fortaleza de alvenaria e cantaria

Confrontação. Nada consta

Titulo de acquisição. Nada consta

Valor de acquisição ou avaliação. Nada consta.

Incorporação. Nada consta

Para que fim foi adquirido. Applicação. Observação: Nada consta.

Confrontação:- Rua do Passeio.
Titulo de acquisição. Valor da acquisição ou avaliação:- Incorporação. Para que fim foi adquirido: Nada consta.
Applicação:- Funcciona a séde do 1º Districto de Artilharia de Costa.-
Observações:- Por aviso nº 172 de 30 de Outubro de 1920, do Mo. da Guerra, foi declarado que por acto de 20 do mesmo mez, ficou de nenhum effeito o accôrdo em que foram partes o Ministerio da Guerra e a Prefeitura do Districto Federal, assignado em 17 de 1919, e, pelo qual, com acquiescencia do da Fazenda, foram permutados, por conveniencia propria os terrenos do antigo Arsenal de Guerra desta capital e predio sito a rua do Passeio nº 82, Pedagogium, com a obrigação de entregar ao mesma Prefeitura ao da Guerra a quantia de 1:200:000$000, em duas prestações. Outrosim, declara que ora providencia sobre a restituição á mencionada prefeitura pelo Thesouro Nacional, da quantia de 600:000$000- depositada no mesmo Thezouro em favor deste Ministerio, por conta daquella importancia, destinada a construcção de um quartel para Corpo de Caçadores. (Boletim do Ext.º nº 161- 5-11-920.)

Descripção: Terreno occupado pelo hoteiphote do Forte de Co-

Estado do Rio de Janeiro.

Fazenda de Pinheiros.

Descripção:— Por aviso do Ministerio da Industria Viação e Obras Publicas n.º 115 de 29 de Outubro de 1907 foi posta a disposição do da Guerra com todos os edificios e dependencias, ficando respeitados os direitos dos contractantes moradores e arrendatarios dos terrenos da referida propriedade os quaes se acham alli estabelecidos em virtude de ordem do Ministerio da Industria, tendo fixado por aviso n.º 252 de 3 de Outubro de 1896 preço de 2000 rs por metros quadrado para valor das terras.

O Ministerio da Guerra adquiriu-a para os grandes exercicios, remonta do Exercito e mesmo preação de gado com destino as forças que alli aquartelaram, com excepção apenas da parte situada entre o Rio Parahyba e a linha da Estrada de Ferro Central do Brazil onde se acha estabelecido um arraial.

— Confrontação:— No Municipio de Pirahy.

Titulo de acquisição:— A Fazenda foi comprada por escriptura publica de 28 de Março de 1881, para servir de hospedaria de immigrantes.

Valor de aquisição ou avaliação: 100:000$000

Incorporação: Nada consta.

Para que fim foi adquirido:— Adquirida

pra cabana.

Escriptura de accôrdo e fixação de limites de terreno que fazem a União Federal e a Empreza de Construcções Civis.

Saibam quantos esta virem, que aos oito de Dezembro de mil novecentos e vinte, nesta cidade do Rio de Janeiro, em meu cartorio a Rua Buenos Ayres nº 49, perante mim tabellião compareceram como outorgantes e reciprocamente outorgados de um lado a União Federal, representada neste acto pelo Tenente-Coronel Dr. Oscar Barcellos, devidamente nomeado pelo Ministro da Guerra, conforme o documento que fica archivado devidamente registrado neste cartorio no respectivo livro nº 1 e de outro lado a Empreza de Construcções Civis, em liquidação amigavel, representada neste acto por seu liquidante Otton Simon, os presentes domiciliados nesta Capital e reconhecidos pelos proprios de mim tabellião e das duas testemunhas infra nomeadas e assignadas, tambem minhas conhecidas, do que dou fé; e pelos outorgantes reciprocamente outorgados foi dito que no intuito de evitarem um processo judicial entre as duas partes,

para os grandes exercicios, remonta do exercicios, remonta do Exercito e creação de gado.

Applicação: — Nada consta.

— Observação: Está em bom estado. Lotes de terrenos estão occupados mediante o aluguel mensal de 1:497$990.

Por aviso do Ministerio da Guerra de 30 de Junho de 1908 foi declarado em resposta ao officio d'esta repartição n.º 508 de 22 do citado mez ter o mesmo Ministerio pedido providencias ao da Fazenda para mandar receber os proprios nacionaes situados na Estação de Pinheiros, Estado do Rio de Janeiro.

Fabrica de Polvora da Estrella.

Descripção: — Estabelecida ao pé da serra da Estrella nos terrenos das Fazendas denominadas da Mandioca, do Cordoaria junto ao rio Mandioca, do terreno ao monte dos Amorins na margem do rio Estrella e finalmente da Fazenda do Velasco situada na Freguezia do Thomerinn.

Comprehende os edificios abaixo numerados de 2 a dos quaes muitos já existiam por occasião da acquisição dessas Fazendas e tem sido reconstruidos, e outros são de construcção posterior.

— Confrontação: A Fazenda denomi-

rada da Mandioca ao pé da Serra da Estrella, termo da Freguezia de Inhomerim, faz testada com o rio Caiçala, partindo por um lado com terras dos herdeiros de Manoel Antonio Maia e fundos para a parte do Rio Piolita. A Fazenda denominada Cordoaria fica junto ao Rio Mandioca, não constando seus limites. O terreno do monte dos Amorins fica na margem do rio Estrella contem 125 braços de frente sobre 60 de fundos. A Fazenda do Velasco, situada na Freguezia do Inhomerim faz frente ao "Largo Secco" e fundos para Sambaiba, por um lado confrontando com o morro Queimado e pelo outro com Guilherme Francisco Rodrigues Braga. — Titulo de acquisição: A Fazenda da Mandioca com casas de vivenda e mais benfeitorias foi comprada ao Consul Geral da Russia Jorge Henrique Langsdorff e sua mulher. A Fazenda da Cordoaria foi comprada ao Coronel João Antonio da Silveira Albernaz, conforme o termo de posse de 8 de Junho de 1826 O terreno do monte dos Amorins foi comprado a D. Alexandrina Maria da Conceição para se edificar casas e armazens para deposito de polvora como consta da carta de adjudicação passada pela Meza da Corôa e da Casa de Supplicação aos 6 de Junho de 1826. A Fazenda do Velasco foi adquirida por compra a

José de Azevedo Lemos e sua mulher por escriptura de 25 de Outubro de 1838.
Valor de acquisição ou avaliação:— 33:455$560, sendo: fazenda da Meandiroa 18:248$320. Fazenda cordoaria 12:857$240. Terrenos dos Arorins, digo dos Amorins 600$000. Fazenda do Velasco 1:750$000.
Incorporação:— Nas datas de acquisição. Para que fim foi adquirido:— Para construcção de uma Fabrica de Polvora.
Applicação. Observações:— Nada consta

Descripção:— Edificio terreo de tijolos, coberto de telhas, com 14m,40 de frente por 11m,40 de fundos.
Confrontações:— No interior do Fabrico.
Titulo de acquisição:— Construido pela Fabrica. — Valor da acquisição o avaliação. e Incorporação: Nada consta. Para que fim foi adquirido:— Laboratorio Chimico, arrecadação e escriptorio.
Applicação:— Laboratorio de analyses.
Observação:— Em ruinas, proveniente de incendio; só lhes restam as paredes lateraes.

Descripção:— Edificio terreo de madeira sobre columnas de ferro, coberto de zinco, com 11m,50 de frente por 41m de fundos. — Confrontação:— No interior do Fabrico. — Titulo de

acquisição:- Construido pela Fabrica.
Valor de acquisição ou avaliação:- Incorporação:- Nada consta.
Para que fim foi adquirido:- Deposito de lenha.- Applicação: Deposito.- Observação:- Em regular estado.

Descripção: Edificio terreo, parte de pedra e cal, parte de tijolos, coberto de zinco de 12m,38 por 19 metros, tendo um puchado coberto de telhas de 5m,43 por 7m,90.
Confrontação:- No interior do Fabrico
Titulo de acquisição:- Construido pela Fabrica.
Valor de acquisição ou avaliação: Incorporação. Nada consta.
Para que fim foi adquirido:- Refinação de salitre.
Applicação: Officina de refinação e seccagem de salitre.
Observação: Em regular estado

Descripção:- Edificio terreo de tijolos coberto de telhas com 14m,65 de frente por 14m,23 de fundos.
Confrontação: No interior da Fabrico.
Titulo de acquisição: Construido pela Fabrica.
Valor da acquisição ou avaliação.- Incorporação: Nada consta.
Para que fim foi adquirido: Carbonisação de lenha.- Applicação:- Offi-

cina de carbonisação das madeiras para carvão.
Observação: Em regular estado.

Descripção: Edificio terreo de tijolos, cobertos de zinco, com 7,70 m de frente por 6,50 m de fundos.
Confrontação: No interior do Fabrico
Titulo de acquisição:_ Construido pela Fabrica.
Valor de acquisição ou avaliação._ Incorporação: Nada consta.
Para que fim foi adquirido: Mixtão binario.
Applicação:_ Officina de trituração do carvão.
Observação: Em mau estado

Descripção: Edificio terreo de madeira, coberto de zinco com 7,30 m de frente por 7,30 de fundos.
Confrontação: No interior do Fabrico.
Titulo de acquisição: Construido pela Fabrica.
Valor de acquisição ou avaliação.
Incorporação: Nada consta.
Para que fim foi adquirido:_ Mixtão ternario.
Applicação:_ Officina de trituração de salitre.
Observação: Em regular estado

Descripção: Edificio terreo de

madeira, coberto de zinco, com 7,30 de frente por 7,30 de fundos.
Confrontação:- No interior do Fabrico.
Titulo de acquisição:- Construido pela Fabrica.
Valor de acquisição ou avaliação.- Incorporação:- Nada consta.
Para que fim foi adquirido: Galgas esphericas.
Applicação:- Officina de trituração do enxofre.
Observação:- Em regular estado.

XV - Descripção:- Edificio terreo de tijolos, coberto de zinco, com 10m de frente por 10m,60 de fundos.
Confrontação:- No interior do Fabrico.
Titulo de acquisição: Construido pela Fabrica.
Valor da acquisição ou avaliação.- Incorporação: Nada consta.
Para que fim foi adquirido:- Balança.
Applicação:- Officina de pesagem
- Observação:- Em regular estado.

XV Descripção. Edificio de pedra e cimento, paredes reforçadas, coberto de zinco, com 13m,75 de frente por 8m,05 de fundos.
Confrontação:- No interior do fabrico
Titulo de acquisição:- Construido pela Fabrica.
Valor da acquisição ou avaliação.- Incorporação: Nada Consta.

Para que fim foi adquirido: Officina de galgas.
Applicação: Officina para trituração das polvoras.
Observação:— Em bom estado. Foi construida em 1894.

Descripção:— Edificio terreo de madeira sobre columnas de ferro, coberto de zinco com 8m de frente por 12m de fundos. Tem um muchado com frente de pedra; serve de casa forte.
Confrontação: No interior do Fabrico
Titulo de acquisição:— Construido pela Fabrica.
Valor de acquisição ou avaliação. Incorporação: Nada consta.
Para que fim foi adquirido: Officina de galgas pesagem, digo pesadas.
Applicação:— Officina para trituração das polvoros.
Observação: Acha-se em concerto.

Descripção: Edificio de Cimento armado coberto de zinco, com 9m,80 de frente por 9m,80 de fundos.
Confrontação: No interior do Fabrico.
Titulo de acquisição: Construida pela Fabrica.
Valor de acquisição ou avaliação.— Incorporação:— Nada consta.
Para que fim foi adquirido:— Officina de prensa hydraulica.— Applicação

Officina de compressão das polvoras.
Observação:- Em bom estado.

Descripção: Edificio terreo de pedra e cal, coberto de zinco, com 9m,30 de frente por 7m,10 de fundos.
Confrontação: No interior do Fabrico
Titulo de acquisição: Construida pela Fabrica
Valor de acquisição ou avaliação, Incorporação:- Nada consta.
Para que fim foi adquirido: Officinas das polvoras verdes.
Applicação:- Officina de manipulação das polvoras.
Observação.- Em bom estado.

Descripção.- Edificio de madeira terreo, coberto de zinco com 12m,10 de frente por 12m,10 de fundos.
Confrontação: No interior do fabrico.
Titulo de acquisição: Construida pela Fabrica.
Valor de acquisição ou avaliação. Incorporação: Nada consta.
Para que fim foi adquirido: Officina do granulador e apparelhos.
Applicação:- Officina de granulação e 1º alisamento.
Observação: Em mau estado.

Descripção. Edificio terreo de madeira, coberto de zinco, com 12m,30 de frente por 12m,40 de fundos.— Confrontação

No interior do fabrico.
Titulo de acquisição: Construido pela Fabrica.
Valor de acquisição ou avaliação. Incorporação: Nada consta.
Para que fim foi adquirido: Officina da prensa prismatica.
Applicação: Prensa prismatica e ultimo alizamento.
Observação:- Em mau estado.

Descripção:- Edificio de pedra e parte de madeira (terreo), apoiado em columnas de ferro, e coberto de zinco com 27,10 de frente por 14,40 de fundos.
Confrontação.- No interior do fabrico.
Titulo de acquisição.- Construido pela fabrica.
Valor da acquisição ou avaliação.
Incorporação:- Nada consta,
Para que fim foi adquirido.- Estação de seccagem.
Applicação:- Officina de seccagem das polvoras.
Observação:- Em bom estado

Descripção:- Edificio terreo de pedra e cal e coberto de zinco, com 4,80 por 6 metros, tendo um conductor com 11,60 de comprimento.
Confrontação:- No interior do fabrico.
Titulo de acquisição: Construido pela fabrica.

-Valor de acquisição ou avaliação. Incorporação:- Nada consta.
Para que fim foi adquirido:- Estação de seccagem.
-Applicação: Officina de seccagem por meio de vapor d'agua quente.
-Observação:- Em bom estado. Foi reconstruido em 1894.

X -Descripção:- Edificio terreo de madeira, sobre columnas de ferro, coberto de zinco, com 10m,20 de frente por 10m,20 de fundos.
Confrontação:- No interior do fabrico.
Titulo de acquisição:- Construido pela fabrica.
Valor de acquisição ou avaliação. Incorporação:- Nada consta.
Para que fim foi adquirido: Officina de separação. Applicação:- Officina de separação e embarricamento.
Observação:- Em regular estado.

X -Descripção:- Edificio terreo de pedra e cal, coberto de telhas, com 6m,70 de frente por 6m,72 de fundos.
Confrontação:- No interior do fabrico.
Titulo de acquisição: Construido pela fabrica.
-Valor de acquisição ou avaliação. Incorporação: Nada consta.
Para que fim foi adquirido:- Paiol
Applicação. Deposito das polvoras em-

barricadas.
- Observação:- Em mau estado.

√ - Descripção.- Edificio terreo de tijolos, coberto de telhas, com 9m,70 de frente por 7m,65 de fundos.
- Confrontação:- No interior do fabrico
- Titulo de acquisição. Construido pela fabrica.
Valor de acquisição ou avaliação. Incorporação: Nada consta.
Para que fim foi adquirido. Ferraria
Applicação: Officina de ferreiro.
- Observação: Em regular estado.

√ - Descripção- Edificio terreo de pedra e cal, coberto de telhas, com 8m,50 de frente por 12m,40 de fundos.
Confrontação: No interior do fabrico.
Titulo de acquisição.- Construido pela fabrica.
Valor de acquisição ou avaliação.
Incorporação:- Nada consta.
Para que fim foi adquirido:- Serra circular.
Applicação:- Officina de machinas e serraria de madeira.
Observação:- Em regular estado.

√ - Descripção.- Edificio de pedra e cal, coberto de telhas com 3m,65 de frente por 6m,30 de fundos.
Confrontação:- No interior do fabrico.

- Titulo de acquisição: Construido pela Fabrica.
Valor de acquisição ou avaliação. Incorporação: Nada consta.
Para que fim foi adquirido: Portaria.
Applicação: Posto do antigo porteiro do fabrico.
Observação: - Em máu estado.

- Descripção. Edificio de pedra e cal, coberto de telhas com 3m,65 de frente por 6m,30 de fundos.
- Confrontação: No interior do fabrico.
- Titulo de acquisição: - Construido pela fabrica.
Valor de acquisição ou avaliação: Incorporação: Nada consta.
Para que fim foi adquiridos: - Posto da guarda.
- Applicação: Corpo da Guarda Militar
- Observação: Em estado regular. Foi concertado em 1915.

- Descripção. - Edificio terreo de pedra e cal, coberto de zinco, com 5m,50 de frente por 5m,47 de fundos.
Confrontação: No interior do fabrico
Titulo de acquisição: Construido pela fabrica.
Valor de acquisição ou avaliação. Incorporação: Nada consta.
- Para que fim foi adquirido: Guarda de aparelhos de experiencia.

Applicação: Guarda do Chronographo de Boulangé e apparelhos
Observação: — Em bom estado.

Descripção: — Edificio terreo de madeira coberto de zinco, com 6m,8 de frente por 3m,55 de fundos.
Confrontação: No interior do fabrico
Valor de acquisição ou avaliação: Incorporação: Nada consta.
Para que fim foi adquirido: Guarda do pendulo balistico.
Applicação: Casa do pendulo balistico.
Observação: Em estado regular, Foi concertado em 1915.

Descripção: — Edificio de pau a pique, coberto de zinco com 4m,80 de fundos, e 4m,80 de frente.
Confrontação: — No interior do fabrico
Titulo de acquisição: — Construido pela fabrica.
Valor de acquisição ou avaliação. Incorporação: — Nada consta.
Para que fim foi adquirido: — Guarda de armamento.
Applicação: — Arrecadação de armamento.
Observação: — Em bom estado

Descripção: — Edificio (galpão) de paredes ripadas coberto de zinco, com

3,16 de frente por 9,86 de fundos.
Confrontação:- No recinto da fabrica.
Titulo de acquisição:- Construido pela fabrica.
Valor de acquisição ou avaliação: Incorporação: Nada consta.
Para que fim foi adquirido: Guarda de armamento diga guarda de Wagons e trolys.
Applicação:- Arrecadação, diga Deposito de Wagons e trolys.
Observação:- Em bom estado.

Descripção:- Edificio (galpão) de madeira com frestas coberta de zinco, com 3,16 de frente por 6,17 de fundos.
Confrontação:- No recinto da fabrica
Titulo de acquisição:- Construido pela fabrica.
Valor de acquisição ou avaliação
Incorporação:- Nada consta.
Para que fim foi adquirido: Guarda de bond.
Applicação:- Deposito de bond.
Observação: Em bom estado.

Descripção:- Edificio (galpão) de madeira coberto de zinco, com 3,83 de frente por 8,57 de fundos.
Confrontação: No recinto da fabrica
Titulo de acquisição:- Construido pela fabrica.
Valor de acquisição ou avaliação:- In-

corporação: Nada consta.
Para que fim foi adquirido: Uzina electrica.
Applicação: Uzina.
Observação: — Em mau estado.

✓ Descripção: — Edificio (Galpão) de madeira coberto de zinco, com 5m,05 de frente por 4m de fundos.
Confrontação: No recinto da fabrica.
Titulo de acquisição: Construido pela fabrica.
Valor de acquisição ou avaliação: Incorporação: Nada consta.
Para que fim foi adquirido: Uzina de gaz acetylene.
Applicação: Gazometro.
Observação: Em estado bom. Foi construido em 1912.

✓ Descripção: — Edificio terreo de pedra e cal, com 11m,70 de frente por 47m,40 de fundos, coberto de telhas.
Confrontação: — Na rua principal da entrada da fabrica. Tem o nº 2.
Titulo de acquisição: Construido pela fabrica
Valor de acquisição ou avaliação.
Incorporação: Nada consta.
Para que fim foi adquirido: Para Enfermaria e pharmacia, residindo ao fundo, o pratico da pharmacia.
Observação: Em bom estado. A

pharmacia que funccionava em outro predio, foi mudada em 1914.

Descripção:- Edificio por concluir todo de pedra e cal, centro e ala-direita coberto de telhas, da esquerda só com as paredes externas com 60m por 11m.
- Confrontação: No interior da fabrica. Tem o n.º 3.
Titulo de acquisição: Construido pela fabrica.
Valor de acquisição ou avaliação. Incorporação: Nada consta
Para que fim foi adquirido: Para depozitos e Officinas.
Applicação: Na ala - direita, deposito de salitre no centro as officinas auxiliares.
Observação: A ala direita em bom estado; o mais em mau estado.

- Descripção:- Edificio terreo de paredes de tijolos até 2m,30 e de tela de arame 1m,50 coberto de zinco, com 9m,14 de frente por 20m,14 de fundos.
Confrontação: Na rua principal da fabrica sem numero; digo No interior da fabrica; sem Numero.
- Titulo de acquisição:- Construido pela Fabrica.
Valor de acquisição ou avaliação. Incarporação:- Nada consta.
Para que fim foi adquirido:- Cocheira.
Applicação:- Cocheira de animaes.

Observação:- Em bom estado. Construido em 1903.

Descripção:- Edificio terreo de alvenaria de pedra até 2m,30 de tela de arame 1m,50 coberto de telhas francezas com 27 metros de frente por 12 metros de fundos.
Confrontação:- Na rua principal da fabrica sem numero.
Titulo de acquisição: Construido pela fabrica.
Valor de acquisição ou avaliação. Incorporação: Nada consta.
Para que fim foi adquirido: Deposito para viaturas.
Applicação: Deposito para guardar de viaturas, arreiamentos etc.
Observação: Em bom estado. Construido em 1903.

Descripção:- Edificio terreo de pedra e cal, coberto de telhas, com 10m,70 de frente por 4m,3 de fundos.
Confrontação: Na rua principal da fabrica tem o nº. 14.
Titulo de acquisição. Construido pela fabrica.
Valor de acquisição ou avaliação. Incorporação: Nada consta.
Para que fim foi adquirido:- Quartel.
Applicação:- Quartel e suas dependencias
Observação:- Em estado regular, -

divido a ter conservação. É muito antigo.

Descripção:- Edificio assobradado de pedra e cal, coberto de telhas, com 15m,28 de frente por 15m,64 de fundos, tendo um puchado com diversas dependencias.
Confrontação:- Na rua principal da fabrica. Tem o nº 1.
Titulo de acquisição: Construido pela fabrica.
Valor de acquisição ou avaliação 1875. — Incorporação 1875.
Para que fim foi adquirido: Casa de moradia.
Applicação: Residencia do Director da fabrica
Observação:- Em bom estado.

Descripção:- Edificio terreo com 9m,62 de frente por 16,70 de fundos. Tem um puchado ao fundo, á direita, todo coberto de telhas.
Confrontação:- Na estrada de rodagem que passa na localidade. Tem o nº 37.
Titulo de acquisição: Construido pela fabrica.
Valor de acquisição ou avaliação. Incorporação: Nada consta.
Para que fim foi adquirido: Casa de moradia. — Applicação: Residencia do

Sub-Diretor da fabrica.
Observação:- Foi este anno completamente reparado. (1921)

- Descripção:- Edificio terreo de alvenaria, com 13 metros de frente por 15,50 de fundos, no pavimento, todo coberto de telhas.
Confrontação:- Na estrada de rodagem que passa na localidade Tenente Nº 444.
Titulo de acquisição:- Escriptura passada no Thesouro Nacional em notas do tabellião do 2º Officio Victorio da Costa em 13 de junho de 1914 conforme communicou com o aviso do Ministerio da Guerra nº 152 de 19 de Novembro de 1914
Valor da acquisição ou avaliação. 4:000$000. - Comprada ao Tenente Augusto de Araujo Romão, juntamente com a de numero 43 por 5:000$000
Incorporação: 1914.
Para que fim foi adquirido:- Casa de moradia.
Applicação:- Residencia do intendente da fabrica
Observação: Foi este anno completamente reparado. (1921?)

- Descripção: Edificio assobradado de pedra e cal com 15,95 de frente por 11 metros de fundos coberto de telhas.

Confrontação:- Na estrada de rodagem que passa na localidade Tem o nº 36.
Titulo de acquisição:- Construido pela fabrica.
Incorporação: 1873. — Para que fim foi adquirido: Casa de moradia.
Applicação: Residencia do medico da fabrica.
Observação: Em estado, precisa de concerto

Descripção: Edificio terreo de pau a pique, coberto de telhas, com 6m,50 de frente por 11m,30 de fundos.
Confrontação: No interior da fabrica. Tem o nº 5.
Titulo de acquisição: Construido pela fabrica.
Valor de acquisição ou avaliação. Incorporação: Nada consta.
Para que fim foi adquirido:- Casa de moradia.
Applicação: Residencia de Operario.
Observação: Em estado regular.

Descripção:- Edificio terreo de pau a pique coberto de telhas com 6m,15 de frente por 7m,15 de fundos.
Confrontação:- No interior da fabrica Tem o nº 6.
Titulo de acquisição: Construido pela fabrica.
Valor de acquisição ou avaliação. Incorporação: Nada consta.

Para que fim foi adquerido: Casa de moradia.
Applicação:- Residencia de Operario
Observação: Em ruinas.

Descripção: Edificio terreo de pau a pique coberto de telhas, com 7,m 8 de frente por 4 metros de fundos.
Confrontação: No interior da fabrica tem o nº 7.
Titulo de acquisição: Construido pela fabrica. — Valor de acquisição ou avaliação. Nada consta. — Incorporação: 1914
Para que fim foi adquirido: Casa de moradia
Applicação: Residencia de Operario.
Observação: — Foi construido em 1914

Descripção:- Edificio terreo de pau a pique coberto de telhas, com 7,m 05 de frente por 11,m 40 de fundo.
Confrontação: — No interior da fabrica tem o nº 8. — Titulo de acquisição: Construido pela fabrica. — Valor de acquisição ou avaliação: Nada consta. Incorporação, tambem. — Para que fim foi adquirido: Casa de moradia
Applicação:- Residencia de Operario.
- Observação: — Em estado regular. É muito antigo e mal feito.

- Descripção:- Edificio terreo de pau a pique, coberto de telhas, com 7,m 65 de frente por 11 metros de fundos. — Con-

frontação: No interior da fabrica. Tem o nº 9. — Titulo de acquisição: Construido pela fabrica. — Valor de acquisição ou avaliação. Incorporação. Nada consta. — Para que fim foi adquirido. Casa de moradia. — Applicação: Residencia de Operario. — Observações. Em estado regular. É muito antigo.

Descripção:— Um lanço de 2 casas terreas, paredes de tijolos com 11m,60 de frente por 12 metros de fundas. — Confrontação: No interior da fabrica. Tem os numeros 10 e 11. — Titulo de acquisição. Construido pela fabrica. — Valor de acquisição ou avaliação. Incarporação: Nada consta. — Para que fim foi adquirido. Casa de moradia. Applicação. Residencia de Operario. — Observações. Em estado regular.

Dlscripção: Um lanço de 7 casas terreas, de pau a pique, coberto de telhas, com 25m,50 de frente por 9m,27 de fundos, com a seguinte numeração. Romana I, II, III, IV, V, VI e VII. — Confrontação. No interior da fabrica. — Titulo de acquisição. Construido pela fabrica. — Valor de acquisição ou avaliação. Incorporação. Nada consta. — Para que fim foi adquirido. Casa de moradia. — Applicação. Residencia de Operario. — Observação. Todas em pessimo estado,

quasi ruinas.

√ Descripção. - Um lanço de 2 casas, de pau a pique, coberto de telhas, com 9m de frente por 7m,20 de fundos, com a seguinte numeração Romana VIII e IX. — Confrontação. No interior da fabrica. — Titulo de acquisição. Construido pela fabrica. — Valor de acquisição. Incorporação. Nada consta. — Para que fim foi adquirido. Casas de moradias. — Applicação. Residencias de Operarios e praças. (Vasias.) Observação. Todas em pessimo estado, quasi ruinas.

√ — Descripção. Edificio assobradado de pedra e cal coberto de telhas, com 25m,40 de frente por 29,40 de fundos e um puchado de 11,20 de frente por 6,30 de fundo. — Confrontação No interior da fabrica Tem o nº 16. Titulo de acquisição. Construido pela fabrica. — Valor de acquisição ou avaliação. Incorporação. Nada Consta, Para que fim foi adquirido. Casas de moradias. — Applicação. Directoria Sub-directoria e duas casas de moradias. — Observação. Em estado regular. É muito antigo,

√ — Descripção. Edificio terreo de pedra, digo de pau a pique, co-

berto de telhas, com 3m,50 de frente por 12m,14 de fundos. — Confrontação. No interior da fabrica tem o n.º 25. — Titulo de acquisição:— Construido pela fabrica. — Valor de acquisição. Incorporação. Nada consta. — Para que fim foi adquirido Casas de moradia. — Applicação: Residencias de operarios. — Observação. Em bom estado digo regular.

— Descripção. Edificio de pedra e cal (terreo) coberto de telhas com 38 metros de frente por 7m,10 de fundos, ligando um outro de pedra e cal com 11 metros por 3m,50. — Confrontação. Na rua principal da fabrica. Tem o n.º 15. — Titulo de acquisição. Construido pela fabrica. — Valor de acquisição ou avaliação. Incorporação. Nada consta. — Para que fim foi adquirido. Almoxarifado. — Applicação. Armazens depositos de materiais e escriptorio do Almoxarife. — Observação. Em estado regular. É muito antigo.

Descripção. Um lanço de cinco casas terreas, de pedra e cal, coberto de telhas, com 35m,40 de frente por 22m,12 de fundos. — Confrontação. Na rua principal da fabrica. Tem os n.os 17, 18, 19, 20 e 21. — Titulo de acquisição. Construido pela fabrica. — Valor de acquisição ou avaliação. Incorporação. Nada consta. —

Para que fim foi adquirido. Casas de moradias. — Applicação. Residencia de Officiaes e empregados publicos civis. — Observação. Em bom estado. Foram reconstruidas 3 e construidas 2 em 1915.

— Descripção. Edificio terreo de pedra e cal, coberto de telhas, com 12,65 de frente, por 11,16 de fundos. Tem um sotão na frente. — Confrontação. No caminho do Fragoso. Tem o n.º 24. — Titulo de acquisição. Construido pela fabrica. — Valor de acquisição ou avaliação. Incorporação. Nada consta. — Para que fim foi adquirido Casa de moradia. — Applicação. Residencia de Operario. — Observação Em mau estado, quasi ruinas.

— Descripção. Edificio terreo de pau a pique, coberto de telhas, com 11,30 de frente por 6,10 de fundos. — Confrontação. — No caminho do Fragoso. Tem o n.º 23. — Titulo de acquisição. — Construido pela fabrica. — Valor de acquisição ou avaliação. Incorporação. Nada consta. — Para que fim foi adquirido. Casa de moradia. — Applicação. Residencia de Operario. — Observação. Em mau estado.

— Descripção. Edificio terreo em 2 lanços, em forma de T, de pedra e cal, coberto

de telhas com 4,28 de frente e 18,75, o 1º lance; e 3,86 por 12,62 o segundo. — confrontação. No caminho do Fragoso tem o nº. 26. — Titulo de acquisição. Construido pela fabrica. — Valor de acquisição ou avaliação. Incorporação. Nada consta. — Applicação: Residencia de empregado. — Observação: Em regular estado.

— Descripção. Edificio terreo de pau a pique, coberto de telhas, com 14,2½ de frente por 8,30 de fundos. — confrontação: No caminho do Fragoso. tem o nº. 27. — Titulo de acquisição. Construido pela fabrica. Valor de acquisição ou avaliação. Incorporação: Nada consta. — Applicação: Residencia de empregado. — Observação: Em mau estado.

— Descripção. Edificio terreo de tijolos, coberto de telhas, com 16,75 de frente por 8,50 de fundos. — confrontação: No Caminho do Pau Grande. tem o nº. 29. — Titulo de acquisição: Construido pela fabrica. — Valor de acquisição ou avaliação. Incorporação — Nada consta. — Para que fim foi adquirido: Casa de moradia. — Applicação: Residencia de empregado. — Observação. Em mau estado quasi ruinas.

— Descripção. Edificio terreo de tijolos, coberto de telhas, com 10,50 de frente por 12,40 de fundos; tendo um puchado 11 de frente por 5,30 de fundos. — confrontação

Na estrada da Serra Velha Tem o nº 30 –
– Titulo de acquisição: Construido pela Fabrica
– Valor de acquisição ou avaliação. Incorporação. Nada consta. – Para que fim foi adquirido: Casa de moradia. – Applicação. – Residencia de empregado –
– Observação: Em máu estado quasi ruinas

– Descripção. Edificio terreo de pau a pique coberto de telhas, com 6,60 de frente por 6,80 de fundos. – Confrontação: Na estrada da Serra Velha Tem o nº 31. Titulo de acquisição: Construido pela fabrica. Valor da acquisição ou avaliação Incorporação: Nada consta. – Para que fim foi adquirido. Casa de moradia Applicação: Residencia de empregado. – Observação: Em máu estado.

– Descripção. Edificio de pedra e cal coberto de telhas, com 7,80 por 24 metros, tendo um puchado de 10 metros por 4,50. – Confrontação. Na estrada da Serra Velha. Tem o nº 32. – Titulo de acquisição: Construido pela fabrica. – Valor de acquisição ou avaliação. Incorporação: Nada consta. – Para que fim foi adquirido: Casa de moradia. – Applicação: Residencia de empregado – Observação: Em estado regular.

– Descripção. Edificio terreo de tijolos, coberto de telhas, com 13,45 de frente 9,10 de

fundos. — confrontações. Na estrada da Serra Velha. Tem o nº. 33. — Título de acquisição. Construido pela fabrica. — Valor de acquisição ou avaliação: Nada consta. — Para que fim foi adquirido. Casa de moradia. — Applicação: Residencia de empregado. — Observação: Em bom estado. foi radicalmente concertado em fins de 1914.

— Descripção. Edificio terreo de pedra e cal, coberto de telhas, com 1m,40 de frente por 6m,15 de fundos. — confrontação: Na estrada da Serra Velha. Tem o nº. 34. — Titulo de acquisição. Valor de acquisição. Incorporação: Nada consta. — Para que fim foi adquirido: Casa de moradia. — Applicação: Residencia de empregado. — Observação: Em mau estado. É muito antigo.

— Descripção. — Edificio terreo de pau a pique, coberto de telhas, com 9m,70 de frente, por 4m,50 de fundos. — confrontação: Na estrada de rodagem Tem o nº. 38. — Valor de aquisição ou avaliação Incorporação: Nada consta. — Titulo de acquisição: Construido pela fabrica. — Para que fim foi adquirido: Casa de moradia Applicação: Residencia de empregado. — Observação: — Em mau estado.

— Descripção. Edificio terreo de pau a

pique coberto de telhas com 11m,80 de frente por 4m,50 de fundos.- Confrontação: Na estrada de rodagem tem o nº. 39- — Titulo de acquisição: Construido pela fabrica -- Valor de acquisição ou avaliação Incorporação.: Nada consta. — Para que fim foi adquirido.: Casa de moradia. — Applicação: Residencia de empregado — Observação: Em máu estado.

— Descripção. — Edificio terreo de pau a pique coberto de telhas, com 6m,30 de frente por 12m,40 de fundos. — Confrontação: Na estrada de rodagem tem o nº. 40. — Titulo de acquisição: Construido pela fabrica. — Valor de acquisição ou avaliação. Incorporação: Nada consta. — Para que fim foi adquirido Casa de moradia. — Applicação: Residencia de empregado. — Observação. — Em estado regular

— Descripção. — Edificio terreo de pau a pique coberto de telhas, com 6m,30 de frente por 12m,40 de fundos. — Confrontação: Na estrada de rodagem tem o nº. 41. — Titulo de acquisição: Construido pela fabrica. — Valor de acquisição ou avaliação. Incorporação.: Nada consta. — Para que fim foi adquirido — Casa de moradia. — Applicação: Residencia de empregado. — Observação. — Em estado regular. — Des-

Descripção. Edificio terreo de pau a pique, coberto de telhas, com 5m,80 de frente por 11m,40, tendo um puchado com 11m,40 por 2m,6 f. Lado Norte. — Confrontação — No Começo da estrada — União Industrial, digo União Industria. Tem o N.º 42. — Titulo de acquisição: Construido pela fabrica. — Valor de acquisição ou avaliação. Incorporação. Nada Consta. — Para que fim foi adquirido. — Casa de Moradia. — Applicação: Residencia de empregado. — Observação. Foi reconstruido e em 1914 digo 1913.

— Descripção. Edificio terreo de tijolos, coberto de telhas, com 2 frente em fórma de Chalet com 8m,10 de frente por 16 metros de fundos. — Confrontação. Na estrada de rodagem Tem o n.º 43. — Titulo de acquisição. Escriptura passada no Thesouro Nacional, em notas do tabellião do 2º Officio Victorio da Costa em 13 de Junho de 1914 conforme — communicou o aviso do Ministerio da Guerra n.º 152 de 19 de Novembro de 1914. — Valor de acquisição ou avaliação. — 1:000$000 - Comprada ao tenente Augusto Romão juntamente com a de numero 44 por 5:000$000. — Incorporação. — 1915. — Para que fim foi adquirido. — Casa de Moradia. — Applicação. — Residencia de empregados. — Observação: — Em bom estado. Foi-lhe feito

um augmento em 1916.

Descripção. Edificio terreo de pau a pique coberto de telhas francezas, com 7m,30 de frente por 7m,50 de fundos. — Confrontação: No interior da fabrica tem o nº 45. — Titulo de acquisição: Construido pela fabrica. — Valor de acquisição ou avaliação. — Nada consta. — Applicação: Residencia de empregado. Incorporação 1916. — Para que fim foi adquirido: Casa de moradia. — Observação — Ainda em Construcção.

— Descripção: — Fazenda da Piedade, comprehendendo o antigo quartel do extincto setimo Pelotão de estafetas, assoalhado, com 26m,90 x 6m,40, um alojamento separado com 22m,45 x 6m,00, um grupo de cazinhas unidas, com 5m,53 por 4m,70 e mais duas casas abandonadas á margem do Muriahé. — Confrontação: Municipio de Campos. — Titulo de acquisição: — Escriptura de compra lavrada em 27 de Junho de 1910 na Procuradoria da Fazenda Publica do Thezouro Nacional em notas do Tabellião Belmiro de Medeiros sendo vendedores Alfredo Teixeira Pinto e sua mulher D. Anna Angelica Teixeira Alves de Azevedo por 60:000$000, conforme declarou o aviso do Min. da Guerra nº 242 de 16, em referencia ao do Ministerio

da fazenda de 2, tudo de Agosto de 1910.
Valor de acquisição ou avaliação —
60:000$000. — Incorporação. Para que
fim foi adquirido. Applicação: Nada consta
Observação:- Entregue ao Senhor Julio
Grey de Siqueira em 22 de Março de 1916,
em vista do "Termo de Entrega" assignado
pelo mesmo Senhor e o Capitão João Augus-
to Cesar da Silva, de accôrdo com o "termo
de responsabilidade" lavrado e firmado no
Quartel General da 4ª Região e suas clau-
zolas 8ª e 9ª

Fortaleza de Santa Cruz.

Descripção:- A sua construcção teve princi-
pio sob o dominio dos Francezes, mas foi
abandonada por Villegaignon. Em 1567 -
Mem de Sá ordenou a sua construcção
continuada depois por Salvador de Sá
e Martim de Sá que lhe deram no prin-
cipio o nome de bateria de Nossa Senhora
da Guia e depois de forte de Santa Cruz.
Situada em uma peninsula de rocha
viva, já se achava armada em 1599 -
quando impediu a entrada da esqua-
drilha de circumnavegação do Almirante
hollandez Van North. Em 1710 ainda
conseguiu affastar da barra a expedi-
ção Duclerc, mas no anno seguinte, in-
teiramente desguarnecida nenhuma
resistencia poude fazer a aggressão de
Duguay Trouin. A tardia provisão de
22 de Setembro de 1730, ordenou aos Go-

vernadores do Rio de Janeiro, que tanto esta fortaleza como a de S. João deviam estar sempre armadas e guarnecidas. Os Vice-Reis Conde da Cunha, Marquez do Lavradio e Conde de Rezende, que governaram entre 1763 e 1801, mandaram augmentar suas baterias, reforçando-as com as da Praia de Fóra e Forte do Pico, até que em 1831, um Aviso da Regencia determinou que fosse reduzido seu armamento e guarnição. Em 1863, o conflicto provocado pelo Ministro inglez Christie fez comprehender a necessidade de estar constantemente a barra em estado de defeza, e então tratou-se de dotar essa fortaleza com casamatas e artilharia poderosa. Actualmente a fortaleza de Santa Cruz é considerada a primeira da Republica pela importancia de sua posição e serve de registro aos navios que demandam o porto e nella existe um interprete que recebe as respectivas informações para serem logo transmettidas ao telegrapho do Castello e á praça do Commercio.

Nas prisões de Santa Cruz tem estado detidos muitos personagens historicos, — como o Marquez de Loulé, que tendo servido nos exercitos de Napoleão veiu entregar-se a prisão em 1817, perdoado por D. João VI tornou-se seu amigo inseparavel, sendo sete annos depois — assassinado, junto a sua pessôa em Lisbôa; o famoso Candinho Andresito Ar-

tigas, que ahi falleceu em 1820; o Conego Januario da Cunha Barbosa, detido durante 11 dias até seguir deportado para a Europa em Dezembro de 1822; o Coronel Bento Gonçalves, Chefe da projectada Republica de Piratinim em 1836; e em 1851 o General Fructuozo Rivera ex-presidente da Republica Oriental. Fechado ao S. O e ao Norte pelo costão da rocha e o mar que banha e pelo Leste por meio de um fosso ou profundo corte na rocha lavado pelo mar quando se acha agitado. Ha sobre esse fosso uma ponte movel logo ao portão da entrada em frente a uma rampa em cuja parte mais elevada vae o terreno para Oéste em inclinação formando trez differentes planos os quaes tambem tem as competentes rampas. O 1.º tem sobre o nivel do mar 28 metros, o 2.º 7,m58 e o 3.º chamado a bateria da igreja tem 2,m95. A muralha que une o extremo d'esta bateria ao portão de cima e composta de cinco linhas rectas e um redondo e tudo tem de desenvolvimento 1,m68, uma muralha na direcção N. S. sustenta o terrapleno da bateria da Igreja e a separa da do Imperador, esta tem sobre o nivel do mar 24,m40. Separado desta bateria por uma muralha fica a bateria sete de Abril de duas faces com um angolo saliente com 66,m22 de extensão e elevada a 23,m50 sobre o nivel do mar. Esta bateria olha para o canal da barra a Oéste e com-

cima sem fogo curvo com as baterias de S. João e em frente em branco com a Fortaleza da Laje. Este recinto continua para a parte do Norte formando a bateria Tres de Maio com 19m,36 sobre o nivel do mar e de 27m,50 de extensão, com quatro canhoneiras. A cavalleiro desta está a bateria Sete de Setembro com 24m,0 no seu terrapleno sobre o nivel do mar, de 26m,40 de extensão e jogando a barbete. Segue-se para o lado de léste, olhando ao Norte e jogando a barbete a bateria defensora com 27m,0 de extensão, 18m,30 de altura de terrapleno sobre o nivel do mar. A cavalleiro desta fica a bateria Dous de Dezembro de 38m,50 de extensão e 24m,86 no seu terrapleno sobre o nivel do mar, jogando a barbete. Segue-se mais a léste a bateria de cima olhando para o interior do porto ao Norte, e fecha esse recinto a bateria da Casa Forte e muro que se lhe segue com 10m,56 no seu terrapleno sobre o nivel do mar. Em plano mais baixo do lado do sul olhando para o mar ha a bateria da Independencia de 35m,20 de extensão, formando para léste um redondo para bater o Costão da rocha com 16m,72, e com o seu terrapleno sobre o nivel do mar a 19m,86. Em outro plano elevado do mar 18m,20 ha a bateria corrida Vinte e cinco de Março formando uma linha quebrada de quatro faces

com 89,10 de extensão que olham para o canal, com quatorze canhoneiras; tem uma face recta e um redondo, aquella olha para o mar ao Sul com 26,84 de extensão, e seis canhoneiras e este olhando ao costão de léste devendo jogar a barbete, e para o interior do porto lado do Norte tem uma face de 26,88 com quatro canhoneiras e um redondo olhando a léste com uma canhoneira. Uma terceira bateria, do lume d'agua cujo terra-pleno é elevada sobre o nivel do mar 15,29 tem uma face recta de 24,20 que olha para o mar do lado do Sul, duas faces formando um angulo saliente e obtuzo com 63,30 de extensão olhando o canal da barra e finalmente outra face olhando ao N. N. O. e cruzando o seu fogo com o da Laje. — Confrontação:- Situado sobre o Costão da rocha a léste da barra do Rio de Janeiro e contigua a montanha do Pico e cercada pelo mar.- Titulo de acquisição. Valor de acquisição ou avaliação. Incorporação. Para que fim foi adquirido. Applicação: Nada consta. — Observação:- Pelo aviso do M. da Guerra nº 1081 de 8 de Maio de 1907 que publicou a tabella de classificação das fortalezas, foi classificada na 1ª Ordem.

— Descripção: Diversos edificios de pedra e cal e alguns abobadados. — Confrontação: Na fortaleza de Santa

Cruz á barra do Rio de Janeiro. Titulo de acquisição. Valor de acquisição ou avaliação. Incorporação. Para que fim foi adquirido: Nada consta Applicação: Occupados pelos officiaes e praças da guarnição e presos. Observação: Nada consta.

√ Descripção: Edificio de pedra e cal, coberto de telhas com muro guarda-fogo e corpo de guarda. — Confrontação: A meio caminho da fonte da Saudade, abaixo da montanha do Pico, extra-muros da Fortaleza de Santa Cruz. — Titulo de acquisição. Valor de acquisição ou avaliação. Incorporação. Para que fim foi adquirido: Nada consta. Applicação: — Paiol de polvora da Fortaleza de Santa Cruz. — Observação. Nada consta.

√ Descripção: — Edificio de pedra e cal, coberto de telhas. — Confrontação: No principio do caminho da fonte extra-muro da fortaleza de Santa Cruz. — Titulo de acquisição. Valor de acquisição ou avaliação. Incorporação. Para que fim foi adquirido. Nada consta. — Applicação: Quartel dos Marinheiros do ercader da fortaleza. Observação: Nada consta.

√ Descripção: — Dous edificios de pedra

e cal, um algibe e fortificações tambem de pedra e cal denominado do Pico. Confrontação: No desfiladeiro entre as montanhas do Pico e Cathambola. — Titulo de acquisição. Valor de acquisição ou avaliação. Incorporação. Para que fim foi adquirido. Nada consta. Applicação: Occupados por um pequeno destacamento de Santa Cruz. — Observação. Nada consta.

Forte do Pico

Descripção. — Sobre um alto morro que domina completamente a fortaleza de Santa Cruz da qual é a chave, e é esse morro que, visto fóra da barra, parece formar, com o Pão d'Assucar, as duas portadas de granito da entrada da bahia. Foi construido em 1769 por ordem do Marquez de Lavradio, sendo preciso vencer enormes embaraços motivados pela grande elevação e ingremidade. Esta apoiado entre os inaccessiveis padrastos do Cathambola e do Pico tem duas frentes de fortificação com cortinas quebrados composta de tres rectas. O lado exterior do polygno é de 15ᵐ,40 e um baluarte no centro e dous meio baluartes apoiados nos referidos padrastos. As frentes são voltadas para leste com o fim de defender e evitar o ingresso da Praia de fóra para esta fortificação; e porque a ladeira é ingreme

e difficil de subir póde tornar-se
inaccessivel como convem porque
tomado o Pico fica dominada a for-
taleza de Santa Cruz. Para o lado de
Santa Cruz tem uma frente de for-
tificação com meios baluartes e está
separado de um parapeito angular
que se lhe segue, quasi toda cons-
truida de alvenaria. — Confron-
tação: No despiladeiro entre as mon-
tanhas do Pico e Cathumbela. —
Titulo de acquisição. Valor de acquisi-
ção ou avaliação. Incorporação. Para
que fim foi adquirido. — Nada Consta
Applicação. Occupados por um
pequeno destacamento de Santa Cruz.
Descripção: Foram construidos quartel
para praças — dous pavilhões — latrinas, ba-
nheiros e lavatorios; quartel para officiaes
e antigo quartel que servirá para rancho
e cosinha; installações de Luz e agua. —
Observação: Transcripto de accôrdo
com o termo de entrega — lavrada em 7, e
Aviso do M. da Guerra nº 202, de 25,
tudo de Novembro de 1918.

Forte de S. Luiz

Descripção: — Neste forte foram cons-
truidos quartel de combate, usina electrica,
latrinas e banheiros e demais dependencias,
installações de agua e luz. — Confrontação
Titulo de acquisição. Valor de acquisição ou avalia-
ção. Incorporação. Para que fim foi adquirido. —
Applicação. Nada consta. — Observação. A mesma anterior.

Forte Floriano Peixoto

Descripção.- No costão, alem do Pico, existe a chamada praia de fóra, onde construiu-se a antiga fortaleza da Praia de fóra, hoje forte Floriano Peixoto, cujas baterias voltadas para fóra da barra, tem por traz uma lindissima bahia chamada = Sacco da Jurujuba = a qual comprehende as enseadas do Botelho, da Jurujuba e Vargea, e cujas extremidades são formadas pelos morros de Jurujuba e Cavallão, fronteiras um ao outro. Tem uma frente de fortificação regular e defezas de flanco razante e apoia seus meio baluartes nas montanhas do Pico e Gunbuhy. compartimentos para bombas, usina electrica arrecadação e Caixa d'agua. — Confrontação. Titulo de acquisição. Valor de acquisição. Incorporação. Para que fim foi adquirido. Applicação: Nada consta. Observação: Transcripto de accôrdo com o termo de entrega de 7 e aviso do M. da Guerra n.º 202, de 25, tudo de Novembro de 1918.

Descripção:- Edificio de pedra e cal, coberto de telhas. — Confrontação: Na praça de fortaleza, da Praia de fóra.- Titulo de acquisição. Valor de acquisição ou avaliação. Incorporação. Para que fim foi adquirido Applicação: Quartel do destacamento, dependencia da fortaleza de Santa Cruz. — Observação: Nada consta.

— Descripção:- Edificio de tijolo, coberto de telhas em forma de chalet. — Com=

frontação:- Na praça de Fortaleza, da Praia de fóra. - Titulo de acquisição. Incorporação. Para que fim foi adquirido. Nada consta. - Applicação: Residencia do Commandante da Fortaleza. - Observação: Nada consta.

V "Chacara Paraizo"

Descripção:- Em Aviso nº 118 de 19 de Junho, do Mo. da Guerra, foi communicado esta Intendencia, haver sido em notas do tabellião do 1º. officio desta Capital a fls. 78v do livro 566, lavrada em 5 de Junho, tudo do anno de 1918 a escriptura de venda da chacara denominada "Paraiso", situada á rua D. Corcinncula, em São Gonçalo, Estado do Rio de Janeiro, feita a fazenda Nacional, por D. Christina Ten Brink do Rego Barros pela importancia de 190:000$000, tendo sido a escriptura referida ratificada por outra lavrada em 8 tambem de Junho de 1918. - Confrontação:- Estado do Rio de Janeiro situada em São Gonçalo. - Titulo de acquisição: Esta propriedade foi adquirida por compra a D. Christina Ten Brink do Rego Barros pela importancia de 190:000$000, tendo sido a escriptura lavrada em notas do Tabellião do 1º Officio da Capital Federal a folhas 78 verso do livro 566 em 5 de Junho, ratificada por outra em 8, tambem de Junho, tudo de 1918. - Valor de acquisi-

ção ou avaliação: 190:000$000
Incorporação. Para que fim foi adquirido
Applicação. Observação. Nada consta.

Descripção: Forte de Gragoatá, hoje forte do Batalhão Academico (denominação dada por aviso nº 487 de 13 de Abril de 1916) construido de alvenaria com 6m,77 de desenvolvimento no seu terrapleno sobre o nivel do mar.
Por Portaria de 17 de Março de 1894 publicada na ordem do Dia do Exercito nº 5-31 de 20 do mesmo mez e anno passou a denominar-se "Forte do Batalhão Academico". — Confrontação: Em Nictheroy na Ponta do gragoatá ou cazandá entre a praia das flechas e a de S. Domingos em frente ao canal do Norte da barra. — Titulo de acquisição. Valor de acquisição ou avaliação. — Incorporação. Para que fim foi adquirido. Applicação. Nada consta. — Observação: Foi desarmado pela regencia em 1831. Foi reparado em 1864, depois da questão Christie e posteriormente, mas resiste ao fogo de Artilharia. Suas muralhas estão arruinadas e não consta a sua applicação. Pr aviso do Ministerio da Guerra nº 487 de 13 de Abril de 1916 foi mandado desarmar.
Descripção: — Edificio de pau a pique e tijolo, coberto de telha, forrado e soa-

lhado. — Confrontação: Na foz de Gragoatá entre a praia das Flechas e São Domingos Nictheroy. — Titulo de acquizição. Valor de acquisição ou avaliação. Incorporação. Para que fim foi adquirido. Applicação. Observação: Nada consta.

Descripção: Forte de São Mattheus de Cabo Frio, com 3 faces e 7 canhoneiras. — Confrontação: — Situado ao Norte da antiga provincia do Rio de Janeiro em Cabo Frio, na praia. — Titulo de acquisição. Valor de acquisição. Incorporação. Para que fim foi adquirido. Applicação: Nada consta. Observação: Abandonado ha muitos annos.

Descripção: — Forte da Praia do Anjo (limita de Saquarema). — Confrontação: Situado ao Norte do Rio de Janeiro, na praia do Anjo. — Titulo de acquisição. Valor de acquisição ou avaliação. Incorporação. Nada consta. — Observação: Abandonado ha muitos annos.

Descripção: — Forte de Monte Frio. — Confrontação: Situado na barra do Rio Macahé. — Titulo de acquisição. Valor de acquisição ou avaliação. Incorporação. Para que fim foi adquirido. Applicação: Nada consta. — Observação: — Ha muitos annos reconhecia-se as suas ruinas e vestigio

do parapeito.

V — Descripção: Forte de Meaahé, declassificado com o nome de Forte Gubetiba, construido de alvenaria. — Confrontação: Situado ao Norte do Rio de Janeiro, em Meaahé, na Praia da Concha. — Confrontação, digo Titulo de acquisição. Valor de acquisição ou avaliação. Incorporação. Para que fim foi adquirido Applicação: Nada consta. — Observação: Abandonado ha muitos annos. Desclassificado de accôrdo com a tabella de classificação das fortalezas, publicado na ordem do dia nº. 28 de 20 de Maio de 1907.

V Descripção: Forte Marechal Hermes. Confrontação. — Em Meaahe. — Titulo de acquisição. Valor de acquisição ou avaliação. Incorporação. Para que fim foi adquirido. Applicação: Nada consta. — Observação: foi classificado em 2º Ordem por aviso nº. 207 de 16 de Setembro de 1912 (Boletim 223 de 20 do mesmo mez e anno).

V — Descripção: — Duas baterias em Mangaratiba de construcção permanente, elevadas sobre o nivel do mar, com 11,0, batem o porto com fogo cruzado. — Outras fortificações existiram na costa do sul da antiga Provincia

X do Rio de Janeiro, e ainda que os fortes da Lepitiba e baterias seguintes até Itapuca, forão interessantes por baterem com fogos cruzados as praias e cobrirem de combinação com os obstaculos naturaes os caminhos que então havião, ficarão ellas inuteis pelas mudanças operadas no terreno. — Confrontação. Titulo de acquisição. Valor de acquisição ou avaliação. Incorporação. Para que Fim foi adquirido. Applicação. Nada consta Observação: Abandonados de muita longa data.

✓ — Descripção:- Forte no Canal Triste, caminho de São João Marcos. Tendo sido mudado o caminho o forte ficou inutil. — Confrontação. Titulo de acquisição. Valor de acquisição ou avaliação. Incorporação. Para que Fim foi adquirido. Applicação: Nada consta. Observação: Abandonado de muita longa data.

✓ — Descripção:- Bateria do Carmo, na Cidade de Angra dos Reis, construida de alvenaria em ponto elevado, batendo o ancoradouro e as praias vizinhas. — Confrontação. Titulo de aquisição. Valor de acquisição ou avaliação. Incorporação. Para que Fim foi adquirido Applicação. Nada consta. — Observação

Abandonada de muito longa data.

✓ — Descripção:— Bateria de São Bento, na cidade de Angra dos Reis, Em ponto elevado batendo o ancoradouro e as praias visinhas. É de alvenaria. — Confrontação: Titulo de acquisição. Valor de acquisição ou avaliação. Incorporação. Para que fim foi adquirido. Application.— Nada consta. Observação: Abandonado de muita longa data.

✓ Descripção:— Forte Defensor Perpetuo, na Villa de Paraty.— Bate o ponto e as praias visinhas, e é de alvenaria. Confrontação. Titulo de acquisição. Valor de acquisição ou avaliação. Incorporação. Application:— Nada consta. Observação:— Abandonado de muita longa data.

— Descripção:— Forte na Ilha das Bexigas. Construido de alvenaria, na Villa de Paraty, batendo o porto e as praias visinhas. — Confrontação. Titulo de acquisição. Valor de acquisição ou avaliação. Application. Nada consta. Observação:— Abandonado de muitos longa data

Descripção.— Bateria de Guicopé, em Paraty. De alvenaria, batendo o porto

e as praias visinhas. — Confrontação Titulo de acquisição. Valor de acquisição ou avaliação. Incorporação. Para que fim foi adquirido. Applicação: Nada consta Observação: Abandonado de muita longa data.

Descripção: Forte da Ponta Grossa, na Villa de Paraty. Construido de alvenaria batendo o porto e as praias visinhas. Confrontação. Titulo de aquisição. Valor de acquisição ou avaliação Incorporação. Para que fim foi adquirido. Applicação: Nada consta Observação: Abandonado de muita longa data.

Descripção: Quartel da 7ª Companhia de Metralhadoras - Termo de posse: Aos 23 dias do mez de Março de 1918, a commissão composta dos Senhores 1º Tenente Fausto Perez d'Ishy, como presidente, 2os Tenentes Vicente de Paulo Pereira da Silva e Abelardo Torres da Silva Castro, como vogaes, nomeados pelo Senhor Capitão Paldmercio de Rezende, Commandante da 7ª Companhia de Metralhadoras, para o fim de tomar posse do immovel, situado da Alameda de São Boaventura nº 1136, no Municipio de Nictheroy, destinado ao aquartelamento da mesma Companhia, reuniu-se no citado lugar, procedeu a vistoria do mesmo immovel e lavrou a seguinte acta: O immovel conforme

verificou a commissão consiste: a) Constta de um corpo principal com porão de 1m de altura sendo a parte central em dois pavimentos em forma de chalet e um puchado com porão da mesma altura, tudo de alvenaria de tijolo com cobertura de telhas curvas, forros, soalhos e esquadrias de pinho de Riga; b) O edificio principal é dividido em saleta de entrada, escadão de escada, duas salas e cinco quartos, todos forrados a papel; c) O puchado é dividido em saleta, quarto, fogo, quatro quartos, corredor e cosinha com fogão, pias de pisos cimentados; d) Em seguida do puchado tres compartimentos em nivel inferior com caixa d'agua, banheiro e dous W. Claset; e) Nos fundos desse edificio existe um outro sendo parte casa de moradia e outra parte um recinto coberto; f) A casa de moradia é dividida em duas salas, tres quartos e cosinha, sendo esta em meia agua; g) No edificio principal existe installação electrica com quadro de madeira, contador, fusiveis e chave monophasica; h) O terreno em cujo centro se acham os edificios, mede 60,5m de frente por 120m de fundos, sendo quasi todo de nivel a excepção de pequena parte a direita; i) O terreno é fechado na frente por muro de alvenaria de pedra sendo parte com gradil e portão de ferro e nos fundos e lados com cerca de arame farpados. Para constar foi lavrada esta acta, escripta pelo vogal menos graduado, em duas vias, que as assignou com

os outros membros da commissão. (Assignados) Fausto Terraz d'Elhy, 1º Tenente; Vicente de Paula Pereira da Silva, 2º Tenente; Abelardo Torres da Silva Castro, 2º Tenente, vogal.
Confrontação:- Nictheroy. Situado na Ilha de São Boaventura.
Titulo de acquisição- Valor da acquisição por avaliação- Incorporação - Para que fim foi adquirido- Applicação e Observações: Nada consta.

Estado do Espirito Santo

Forte de São João

Descripção:- Mandado levantar em 1726, pelo Vice-Rei Conde de Sabugosa, construcção de que foi incumbido o Engenheiro Nicolão de Abreu, a qual fica abaixo do antigo Forte de São João Duqam, nome talvez corrompido de Moreau, o Capitão que atacou este fortim a mando de Cavendisch, em 1532.
Este forte é de pedra e cal, seu recinto é polygonal, é um reducto heptagono com a area de 1674,40 m/m², sendo 209,30 m/m de comprimento e 8 m/m de largura; tem um paiol de 18 m/m de comprimento e 12 m/m de largura. As tres faces que olham para o rio Espirito Santo tem 72,82 m/m de extensão, com 22 cantoneiras; as outras quatro são muros singelos para fechar o forte; a altura do forte sobre o

terreno tem 2m,09 e sobre o rio, pouco mais. Tem os precisos quarteis.

Confrontação:- Ao Sul da cidade de Victoria, á margem da Bahia, defendendo a entrada do rio Espirito Santo. Fica em frente do Penedo.

Titulo de acquisição- Valor da acquisição ou avaliação- Incorporação- Data em que foi adquirido e Applicação: Nada consta.

Observações:- Arruinado.

Descripção:- Fortaleza de S. Francisco Xavier da Barra; edificada em 1702, no lugar pouco mais ou menos em que fora edificado o Forte de Piratininga, porem, mais proximo a barra, obra mandada executar pelo Governador Capitão General do Estado do Brazil, D. Rodrigo da Costa e sob as vistas do Capitão mor Francisco Ribeiro. Foi reconstruida em 1724 sendo Governador e Capitão mor da Capitania Dionisio Carvalho de Abreu e Vice-Rei o Conde de Sabugosa. É construida de alvenaria de pedra e cal, de figura circular com o raio de 12m,32, tendo de altura sobre o terreno até o cordão 2m,64 e pouco mais sobre o nivel do rio, contem os precisos edificios que vão em seguida de nº 3 a nº 7.

Confrontação:- A Leste da villa do Espirito Santo, sobre a marinha, perto da entrada da barra, no lugar denominado Piratininga defendendo o Porto do rio Espirito Santo e

a cidade de Victoria. Titulo de acquisição – Valor da acquisição ou avaliação – Incorporação e Para que fim foi adquirido: – Nada consta. Applicação – Esteve occupada pela Companhia de aprendizes de marinheiros. Observações: – Excellente ponto de defeza. As muralhas precisam concerto. Reclassificada de accordo com a tabella que acompanhou o Aviso do Ministerio da Guerra nº 1081 de 8, publicada na Ordem do Dia do Exercito nº 28, tudo de Maio de 1907, com o nome de "Forte de Piratininga".

Edificio nº 3. Descripção: – Edificio de 8m,6, de comprimento e 4m,3 de largura, com um salão e 2 quartos.
Confrontação: – No recinto do Forte de São Francisco Xavier. Titulo de acquisição – Valor da acquisição ou avaliação – Incorporação – Para que fim foi adquirido: – Nada consta. Applicação: – Enfermaria, pharmacia e dormitorio do enfermeiro.
Observações: – Nada consta.

Edificio nº 4. Descripção: – Edificio formado de um só salão com 16m,70 de comprimento e 6m de largura.
Confrontação: – No recinto do Forte de São Francisco Xavier.
Titulo de acquisição – Valor da acquisição ou avaliação – Incorporação – Para que fim foi adquirido – Applicação – Observações.

Nada consta.

Edificio nº 5. Descripção:- Edificio dividido em 3 quartos; tem 10,60 m/m de comprimento e 6 m/m de largura.
Confrontação:- No recinto da Forte de São Francisco Xavier.
Titulo de acquisição- Valor da acquisição ou avaliação- Incorporação- Para que fim foi adquirido:- Nada consta.
Applicação:- Accommodações da enfermaria. Observações:- Nada consta.

Edificio nº 6. Descripção:- Barracão, dividido em 3 arrecadações com 10,40 m/m de comprimento e 5,20 m/m de largura.
Confrontação:- No recinto da Fortaleza de São Francisco Xavier no plano da bateria superior. Titulo de acquisição- Valor da acquisição ou avaliação- Incorporação- Para que fim foi adquirido:- Nada consta. Applicação:- Arrecadação. Observações:- Nada consta.

Edificio nº 7. Descripção:- Pequeno sobrado, com um fechado que serve de cosinha, tendo o sobrado 10,40 m/m de comprimento e 6 m/m de largura, com 2 salas e 2 quartos. A cosinha tem 6,10 m/m de comprimento e 3 m/m de largura. No pavimento inferior não tem divisões, tem mais ao lado do sobrado, um quarto com 3 m/m de comprido e 2,70 m/m de largo.
Confrontação:- No plano superior da Fortaleza de São Francisco Xavier.

Titulo de acquisição - Valor da acquisição ou avaliação - Incorporação - Para que fim foi adquirido - Applicação:- Nada consta.
Observações:- Não consta na Thesouraria de Fazenda que tenha a Fortaleza terrenos em suas circumvinhanças declarando, o encarregado do convento da Penha, pertencer ao mesmo Convento, a planicie junto á Fortaleza.

Descripção:- Fortaleza de Santo Ignacio, levantada sobre uma lage que existia á beira mar na quina das ruas do Commercio e General Osorio, onde existem as casas dos herdeiros do finado Coronel Gaspar Manoel de Figueroa e os terrenos pertencentes então aos Padres da Companhia de Jesus.
Havia no alto da portada um nicho com a imagem de São Mauricio.
Confrontação: Na cidade de Victoria ou suas immediações.
Titulo de acquisição - Valor da acquisição ou avaliação - Incorporação - Para que fim foi adquirido - Applicação:- Nada consta.
Observações:- Foi mandada levantar em 1726 pelo Vice-Rei Conde de Sabugosa e incumbido da construcção o Engenheiro Nicolão de Abreu. Em completo abandono de longa data. Esta fortaleza tem como as outras ruinas armadas com pequenas peças e ainda existiam em principios do seculo ultimo, mais o Governador M. P. da Silva Coutes, segundo reza a Historia da Provincia do Espirito Santo, mandou embarcar os poucos

portuguezes para servirem de bastio quando as fortalezas já estavam abandonadas, concedendo os terrenos de algumas das fortalezas para a construcção de predios.

Descripção:- Forte do Carmo ou de N. S. do Carmo, no local em que se acha a casa e trapiche do Senhor José Francisco Ribeiro, fronteiro á praça do Mercado.
Confrontação:- Na cidade e beira mar.
Titulo de acquisição- Valor da acquisição ou avaliação- Incorporação- Para que fim foi adquirido- Applicação:- Nada consta.
Observações:- Foi mandado levantar em 1726 pelo Vice Rei Conde de Sabugosa e incumbido da construcção o Engenheiro Nicolau de Abreu. Em completo abandono de longa data. O convento do Carmo do Espirito Santo, é mandado dar baixa dos proprios nacionaes e entregar ao Bispado do Estado por ordem do Ministerio da Guerra de 13 de Dezembro de 1896.

Descripção:- Forte de S. Diogo, nos fundos da casa pertencente a viuva Siqueira, na esquina da rua de S. Diogo e ladeira do mesmo nome.
Confrontação:- Na cidade de Victoria.
Titulo de acquisição- Valor da acquisição ou avaliação- Incorporação- Para que fim foi adquirido- Applicação:- Nada consta.

Observações:- Foi mandado levantar em 1726 pelo Vice Rei Conde de Sabugosa e incumbido da construcção o Engenheiro Nicoláo de Abreu. Em completo abandono de longa data.

Descripção:- Forte de S. Thiago, que teve posteriormente o nome de N. S. da Victoria. Foi construido no local em que está um paredão, no largo do Rubem, ao lado do Palacio e da antiga cadeia do Trapiche, e, onde em principios do seculo passado, nos dias de parada e festividade salvavam as peças, em direcção do mar.
Confrontação:- Na cidade de Victoria.
Titulo de acquisição- Valor da acquisição ou avaliação- Incorporação- Para que fim foi adquirido- Applicação:- Nada consta.
Observações:- Foi mandado levantar em 1726 pelo Vice Rei Conde de Sabugosa e incumbido da construcção o Engenheiro Nicoláo de Abreu. Em completo abandono, de longa data.

Descripção:- Edificio de sobrado, construcção sobre rocha com 46,5 m de comprimento e 16,8 m de largura, denominado Quartel do Carmo. No pavimento superior existem: a sala da secretaria com 10,75 m sobre 3,9 m, um gabinete 4,7 m sobre 3,38 m, um segmento de enfermaria com seis quartos; o 1º de 4,7 m sobre 1,8 m, o 2º de 6,85 m sobre 4,25 m; o 3º de 4,25 m sobre 3,85 m; o 4º 4,25 m sobre 1,9 m; o 5º

4,25 sobre 2,4 e o 6º 7,1 sobre 6,2. Em seguida aos quartos está o salão da enfermaria, com 15,85 sobre 6,3, existindo ahi um xadrez para doentes, com 5,45 sobre 4,8.

Na parte posterior do edificio existem ainda quartos de banho para doentes, com 5,45 sobre 3,1 e a sala onde funcciona a aula regimental, com 7,1 sobre 6,2.

O pavimento terreo tem as seguintes dimensões: corpo da guarda com 7,2 sobre 5,9; xadrez com 7,5 sobre 5,65; dous quartos para inferiores cada um com 8,1 sobre 5,7; parecadação de fardamento com 7,5 sobre 5,65; alojamento para as praças com 23,3 sobre 5,65; sala de refeição tendo 9,85 sobre 6,9. Em um compartimento no centro do quartel existe a cosinha que tem communicação para elle, com 8,2 sobre 4,5. Entre o quartel e o convento do Carmo existem um pateo com superficie de 240 m² que serve para exercicio, na frente um muro para supportar o impuxo das terras e ao lado um terreno onde se acha um tanque para lavagem de roupa, tendo de 800 a 1000 m² de superficie.

Confrontação:- A parte central da cidade de Victoria, em uma elevação com a frente para o largo das Palmas e do Palanque.

Titulo de acquisição- Valor da acquisição ou avaliação- Incorporação- Para que fim foi adquirido:- Nada consta.

Applicação:- Occupado pela Companhia de Infantaria e pela enfermaria e os seis quartos servem de estado-maior, arrecadação da enfermaria, secretaria da mesma e sala de visitas.
Observações:- A parte occupada pela Companhia de Infantaria foi cedida pelos frades carmelitas, como consta do aviso de 4 de Fevereiro de 1860.
Este quartel necessita de muitos concertos. O Convento do Carmo do Espirito Santo é mandado dar baixa dos proprios nacionaes e entregar ao Bispado do Estado por ordem do Ministerio da Guerra de 13 de Dezembro de 1896.

Descripção:- Edificio apropriado a paiol de polvora e de forma rectangular com 14m,7 sobre 8m,25 e um muro guarda fogo.
Confrontação:- Na ilha do Mocal do N. O da Capital.
Titulo de acquisição- Valor da acquisição ou avaliação- Incorporação- Para que fim foi adquirido:- Nada consta. Applicação:- Deposito de polvora.
Observações:- Entregue ao Ministerio da Fazenda em virtude do Aviso do Ministerio da Guerra nº 18 de 21 de Fevereiro de 1905.

Descripção:- Pequeno chalet de 7m,7 sobre 7m,7 com 2 salas, um quarto e cosinha.
Confrontação:- Na ilha do Mocal ao N. O. da Capital, junto ao paiol de polvora.

Titulo de acquisição - Valor da acquisição ou avaliação - Incorporação - Para que fim foi adquirido: - Nada consta.
Applicação: - Deposito de polvora.
Observações: - Concessão gratuita. Entregue ao Ministerio da Fazenda em virtude do Aviso do Ministerio da Guerra nº 18 de 21 de Fevereiro de 1907.
Confere. 4ª Divisão da Intendencia da Guerra, em 6 de Agosto de 1921
Pedro Maria Trompowsky Taulois
Tenente Coronel.

Pedro Maria Trompowsky Taulois
Tenente Coronel